



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



PLANO MUNICIPAL DE PREPARAÇÃO E RESPOSTA A EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA (POR-ESP)



BRAÇO DO NORTE

ROBERTO KUERTEN MARCELINO
PREFEITO

RONALDO FORNAZZA
VICE-PREFEITO

SÉRGIO FERNANDO DOMINGOS ARENT
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE E SANEAMENTO

DEISY MATTEI
SECRETÁRIA ADJUNTA

ROBSON MACHADO FABICHAKI
FUNDAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

CARLOS GERALDO RODRIGUES JUNIOR
Secretário Municipal de Planejamento Urbano, Desenvolvimento Econômico,
Cultura e Turismo.

MAIARA DIAMANTINO
Secretária Municipal de Assistência Social

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47





GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
GISLAINE GUIMARÃES
Ponto focal do VIGIDESASTRES Municipal



1 REVISÕES DO PPR-ESP

Revisões	Datas	Alterações	Responsável (eis)
Revisão 0	28/02/2023	Elaboração	Gislaine Guimarães
Revisão 1			
Revisão 2			
Revisão 3			

2 Compartilhamento do plano via SGPe

Local	Responsável	Nº do Processo
	Gislaine Guimarães	

3 RESPONSÁVEIS PELA APLICAÇÃO DO PPR-ESP

Função	Nome	E-mail	Telefone
Secretaria Municipal de Saúde	Deisy Mattei	saude@braçodonorte.sc.gov.br	48 9863-6108

saude@braçodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47





GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



Ponto focal municipal do VIGIDESASTRES (Fiscal sanitária)	Gislaine Guimarães	vigilanciasanitaria.bn@hotmail.com	48 9961-7194
---	--------------------	--	--------------

4 EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PPR-ESP

Integrantes
I. Gislaine Guimarães
II. Sérgio Fernando Domingos Arent
III. Deisy Mattei
IV. Maiara Diamantino
V. Jaqueline Machado Beza
VI. Pedro Pereira Remor Baschioto
VII. Carlos Geraldo Rodrigues Junior
VIII. Robson Fabichaki
IX. Edécio Schuler Boeing
X. Juliano Zanetti
XI. Michele Rech da Silva
XII. Diego Fernandes Garcia
XIII. 1º Tenente Rafael Stadtnobler Pedroso
Colaboradores
Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento
Secretaria Municipal de Assistência Social
Secretaria municipal de Educação e Desporto
Secretária Municipal de Planejamento Urbano, Desenvolvimento Econômico, Cultura e Turismo.
Fundação do Meio Ambiente
Defesa Civil

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47





GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



Secretaria Municipal de Infraestrutura	
Corpo de Bombeiros militar (CBMSC)	
Polícia Militar	
Hospital Santa Terezinha	
Revisores	
I.	Gislaine Guimarães
II.	Filipe Machado Patel
III.	Inês Eulália dos Reis Machado

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



SUMÁRIO

1	REVISÕES DO PPR-ESP.....	2
2	Compartilhamento do plano via SGPe.....	2
3	RESPONSÁVEIS PELA APLICAÇÃO DO PPR-ESP	2
4	EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PPR-ESP.....	3
5	LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS.....	7
6	APRESENTAÇÃO.....	10
7	OBJETIVOS	11
7.1	Objetivo Geral	11
7.2	Objetivos Específicos.....	11
7.2.1	ETAPAS:.....	11
8	MARCO LEGAL E NORMATIVO.....	17
9	CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO.....	20
9.1	ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS	22
9.1.1	Potencial econômico.....	22
9.1.2	Potencial industrial	23
9.1.3	Potencial comercial.....	23
9.1.4	Potencial agropecuário.....	23
9.1.5	Agricultura	24
9.1.6	Suinocultura	24
9.1.7	Bovinocultura	24
9.1.8	Potencial turístico	24
9.2	Informações territoriais	25
9.2.1	Pirâmide etária.....	26
9.2.2	População Cadastrada por ESF e destaque do Zoneamento Urbano/Rural.....	27
9.2.3	Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).....	28
9.3	Características físicas.....	28
9.3.1	Clima	28
9.3.2	Pluviometria.....	29
9.3.3	Pedologia.....	29
9.3.4	Hidrografia.....	31
9.4	Saúde	33
9.4.1	Fluxograma Hierárquico da SMS.....	33

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



9.4.2	Por tipo de estabelecimento e gestão.....	34
9.4.3	Profissionais de saúde do SUS	35
9.5	ASSISTÊNCIA SOCIAL.....	35
9.6	Contato responsáveis CREAS e CRAS e demais pontos de assistência	35
9.7	EDUCAÇÃO	35
9.8	Responsáveis dos locais onde poderá ser usado como abrigos	35
9.9	SEGURANÇA.....	36
9.9.1	Polícia militar	36
9.9.2	CORPO DE BOMBEIROS.....	36
9.10	INFRAESTRUTURA.....	36
10	HISTÓRICO DE DESASTRES NATURAIS E ANTROPOGÊNICOS	37
10.1	Desastres Naturais e Antropogênicos ocorridos nos últimos dez anos.	37
11	GESTÃO DE RISCO EM DESASTRES	47
11.1	ÁREAS DE RISCO	48
11.2	Caracterização das etapas da gestão de risco em desastres.....	1
11.2.1	Classificação do desastre, de acordo com o COBRADE	2
12	ORGANIZAÇÃO DA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA.....	10
12.1	Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES).....	10
12.2	Sala de situação.....	10
12.3	Informações à população	11
12.4	Ações estratégicas são voltadas para a comunicação.....	12
12.5	Ações a médio prazo.....	62
12.6	Capacitações	62
13	Referências.....	63
14	ANEXOS	65
14.1	Anexo I.....	65
14.1.1	Contatos interinstitucionais.....	65

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



5 LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AB Atenção Básica
ACE Agente de Combate às Endemias
ACS Agente comunitário de Saúde
ADR Agência de Desenvolvimento Regional
AIDS Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
AIH Autorização de Internação Hospitalar
AMUV Acidente com Múltiplas Vítimas
ANS Agência Nacional de Saúde Suplementar
ANVISA Agência Nacional de Vigilância Sanitária
APAC Autorização de Procedimentos de Alto Custo
APAE Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
APS Atenção Primária em Saúde
APSUS Qualificação da Atenção Primária no Sistema Único de Saúde
BPA Boletim de Produção Ambulatorial
BPI Boletim de Produção individualizado
CADSUS Sistema de Cadastramento de Usuários do SUS
CAF Cirurgia de Alta Frequência
CAPS Centro de Atenção Psicossocial
CBO Código Brasileiro de Ocupações
CDH Comissão de Direitos Humanos
CEI Centro de Educação Infantil
CEO Centro de Especialidade Odontológico
CES Conselho Estadual de Saúde
CIB Comissão Intergestora Bipartite
CIR Comissão Intergestora Regional
CISAMUREL Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região de Laguna
CIT Comissão Intergestora Tripartite

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47





GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



CMDCA Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente
CMI Coeficiente de Mortalidade infantil
CMS Conselho Municipal de Saúde
CNES Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
CNPJ Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
CNS Conselho Nacional de Saúde
COMSEA Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional
CONASEMS Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde
CONASS Conselho Nacional de Secretários de Saúde
CONSEA Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional
COSEMS Conselho das Secretarias Municipais de Saúde
CRAS Centro de Referência de Assistência Social
CREAS Centro de Referência Especializado de Assistência Social
CTA Centro de Testagem e Aconselhamento
DAB Departamento de Atenção Básica
DAE Departamento de Atenção Especializada
DAF Departamento de Assistência Farmacêutica
DAPS Diretoria de Atenção Primária à Saúde
DATASUS Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil
DCNT Doenças Crônicas não Transmissíveis
DECIT Departamento de Ciência e Tecnologia
DEGES Departamento de Gestão da Educação na Saúde
DENASUS Departamento Nacional de Auditoria do SUS
DGETS Departamento de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde
DPOC Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica
DST Doença Sexualmente Transmissível
DVS Diretoria de Vigilância em Saúde
EC Emenda Constitucional
EMAD Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (Melhor em Casa)
EMAP Equipe Multiprofissional de Apoio (Melhor em Casa).
EPS Educação Permanente em Saúde
ESB Equipe de Saúde Bucal
ESF Estratégia Saúde da Família
FAEC Fundo de Ações Estratégicas e Compensação
FMS Fundo Municipal de Saúde
FNS Fundo Nacional de Saúde
HST Hospital Santa Teresinha
HIV Vírus da Imunodeficiência Humana
IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IML Instituto Médico Legal
INCA Instituto Nacional de Câncer
INSS Instituto Nacional do Seguro Social

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47





GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



IPEA Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
LACEN Laboratório Central
LDO Lei de Diretrizes Orçamentárias
LIRA Levantamento Rápido do Índice de Infestação do Aedes Aegypti
LOA Lei Orçamentária Anual
MAC Média e Alta Complexidade
MS Ministério da Saúde
NASF Núcleo de Apoio à Saúde da Família
NEU Núcleo de Educação em Urgência
NIM Núcleo de Informação em Mortalidade
NV Nascidos vivos
OMS Organização Mundial de Saúde
OPAS Organização Pan-americana de Saúde
OPMAL Órteses e Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção
PACS Programa de Agentes Comunitários
PAS Programação Anual de Saúde
PAVS Programação das Ações de Vigilância em Saúde
PBF Programa Bolsa Família
PCCS Plano de Cargos, Carreiras e Salários.
PCLH Postos de Coleta de Leite Humano
PDR Plano Diretor de Regionalização
PMGP Programa de Modernização da Gestão Pública
PMS Plano Municipal de Saúde
PNAB Política Nacional de Atenção Básica
PNAN Política Nacional de Alimentação e Nutrição
PNI Programa Nacional de Imunização
PNPIC Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares
POA Plano Operativo Anual
POP Procedimento Operacional Padrão
PPA Plano Plurianual de Governo
PPI Programação Pactuada Integrada
PROESF Programa de Expansão da Saúde da Família
PRÓ-SAÚDE Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde
PROVAB Programa de Valorização da Atenção Básica
PSB Programa de Saúde Bucal
PSH Programa Saúde na Hora
PSE Programa Saúde na Escola
RAG Relatório Anual de Gestão
RAPS Rede de Atenção Psicossocial
RAS Redes de Atenção à Saúde
REMUME Relação Municipal de Medicamentos Essenciais

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47





GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



RENAME Relação Nacional de Medicamentos

6 APRESENTAÇÃO

O processo de preparação e resposta aos desastres no setor saúde deve considerar algumas premissas básicas dos Planos de Preparação e Respostas, assim como alinhar-se aos princípios do SUS como parte integrante de um projeto que assume e consagra os princípios da universalidade, equidade e integralidade da atenção à saúde da população brasileira.

- a) Primeira premissa: os Planos de Preparação e Respostas aos Desastres devem considerar não somente os desastres intensivos (aqueles com menor frequência, mas grandes impactos, explosões, deslizamentos de terra e inundações bruscas que resultam em grande número de populações expostas, morbidade e mortalidade), como também os desastres extensivos (aqueles com maior frequência, que acabam sendo considerados como “normais”, os pequenos deslizamentos de terra e as enchentes anuais, que não resultam em grande número de óbitos e morbidade, ainda que envolvam grande número de população exposta).
- b) Segunda premissa: os Planos de Preparação e Respostas aos Desastres não são estáticos, mas se transformam em função de contextos e situações concretas de risco, sendo expressão de um processo continuado do planejamento que detalharemos ao longo deste documento.
- c) Terceira premissa: os Planos de Preparação e Respostas aos Desastres no setor saúde não podem estar centrados somente na Atenção em Saúde (desde a Rede de Atenção Básica às Redes de Urgência e Emergência) e Vigilância em Saúde para os riscos, danos, doenças e agravos de curto prazo, mas também estruturados para ações de médio e longo prazos a depender do tipo e magnitude do desastre.

Dentre os princípios bases do SUS, a universalidade, no contexto dos desastres, contempla a atenção a todos os grupos populacionais vulneráveis, expostos e afetados, tanto ocupacional (independentemente da sua forma de inserção no mercado de trabalho) como ambientalmente (em assentamentos humanos legalizados ou não). Da mesma forma, a equidade nos desastres contempla a necessidade de se “tratar desigualmente os desiguais”,

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47





GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



compreendendo que os desastres afetam as populações de forma desigual. Desse modo, deve-se intensificar as ações de saúde principalmente em áreas mais necessitadas, de modo a se alcançar a igualdade de oportunidades para todos os grupos sociais e populacionais que apresentam condições desiguais diante do desastre, do adoecer e/ou do morrer, para se garantirem condições de vida e saúde mais iguais para todos. E finalmente a integralidade nos desastres contempla um conjunto de ações que envolvam a vigilância em saúde, a promoção da saúde, a prevenção de riscos e agravos, a assistência e a recuperação em saúde, para os efeitos de curto, médio e longo prazos ocasionados pelos desastres (Teixeira, 2011).

7 OBJETIVOS

7.1 Objetivo Geral

Objetivando manter o acolhimento à população atingida pelos eventos adversos, bem como para intensificar ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde, buscando minimizar o impacto e os riscos decorrentes das situações adversas provocados por desastres naturais sobre a saúde pública.

7.2 Objetivos Específicos

A preparação inicia-se muito antes de o desastre propriamente dito acontecer. Desta forma, é muito importante prever e sistematizar as ações do setor saúde em um Plano de Preparação e Resposta (PPR). A seguir, apresentamos as seis etapas para elaborar um PPR do setor saúde e posteriormente detalharemos cada uma delas, incluindo subsídios necessários.

7.2.1 ETAPAS:

- a) Estruturar COE municipal;
- b) Levantar informações sobre desastres e vulnerabilidades;
- c) Levantar capacidade de resposta;
- d) Mapear vulnerabilidades e capacidade de resposta;
- e) Preparar o setor saúde para responder aos desastres;
- f) Capacitar profissionais e realizar exercícios simulados.

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47





GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



7.2.1.1 Estruturar COE municipal

Os eventos adversos exigem a coordenação e a articulação de profissionais de diferentes setores para ações de preparação e resposta. A coordenação intersetorial é feita pelo Comitê Operativo de Emergências Geral (COE-GERAL), que, com seu caráter multidisciplinar e multissetorial, agrupa diversos setores governamentais. Dentre os numerosos atores institucionais, podemos citar Defesa Civil, Assistência Social, Segurança Pública, Órgãos de Meio Ambiente.

O COE deve ser organizado em nível municipal, podendo ser acionados os níveis estadual, regional ou ainda federal, de acordo com a gravidade da situação, o número de municípios envolvidos e indivíduos ameaçados, a capacidade de resposta local a uma emergência em saúde ou desastre e a probabilidade de mortalidade e emergência.

No caso do setor saúde, a coordenação intrasetorial é feita pelo COE-Saúde, que é uma estrutura de coordenação que envolve todas as áreas com responsabilidade na resposta aos desastres e se articula com o COE-Geral. Assim, o primeiro passo na etapa de preparação para a resposta aos desastres é a constituição de um COE do setor saúde (o COE-Saúde), ou seja, uma comissão, comitê ou coordenação de operação de emergência que envolve todas as áreas com responsabilidade na resposta aos desastres (vigilância, atenção, logística, entre outras). No COE-Saúde será feita toda a gestão da emergência ou desastre pelo setor saúde (desde a etapa de preparação até a recuperação), tendo como base o monitoramento cuidadoso da evolução dos efeitos produzidos por ele para o planejamento das ações necessárias a uma resposta efetiva e oportuna. Assim, os profissionais do COE-Saúde devem articular com o COE-Geral os processos de trabalho, funções e responsabilidades integrados e articulados de tal forma que possam estabelecer trocas permanentes de informação.

7.2.1.2 Levantar informações sobre desastres e vulnerabilidades

Durante a ocorrência de desastre, o setor saúde deve estar preparado e seus recursos dimensionados para responder de maneira adequada à situação de emergência instaurada. Para tanto, os gestores e profissionais de saúde devem conhecer a realidade relacionada aos riscos de desastres em seu município, a fim de identificar necessidades para os diferentes tipos de eventos, grupos populacionais e áreas do município. Realizar um levantamento dos desastres mais frequentes e das vulnerabilidades locais constitui um recurso fundamental para a elaboração de um Plano de Preparação da Resposta do Setor Saúde (PPR), uma vez que subsidiará as

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47





GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



ações com informações sobre os tipos de eventos mais comuns, populações (quem) e áreas (onde) expostas a eles e estabelecer os diferentes cenários de riscos presentes no município. Isso permitirá não somente a definição de estratégias para redução de riscos após os desastres, mas também que o setor saúde se engaje ativamente na defesa e nas ações de prevenção de riscos de desastres, cumprindo assim o princípio da integralidade do SUS nos desastres, o que contempla um conjunto de ações que envolvam a vigilância em saúde, a promoção da saúde, a prevenção de riscos e agravos, a assistência e a recuperação em saúde, para os efeitos de curto, médio e longo prazos ocasionados pelos desastres.

As condições de vulnerabilidade correspondem a expressões particulares de processos sociais, políticos, econômicos e ambientais mais gerais da sociedade que podem deteriorar as condições de vida de diferentes grupos da população em determinados lugares, gerando situações vulneráveis de saúde. Assim, quando uma área, um grupo populacional, uma comunidade ou mesmo uma sociedade apresentam condições de vulnerabilidade, aumentam os riscos de que determinados eventos de origem natural ou tecnológica transformem em desastres. Esse tipo de levantamento é fundamental quando tomamos como referência dois princípios básicos do SUS: a universalidade (necessidade de considerar todos os grupos populacionais vulneráveis, expostos e afetados) e a equidade (intensificar as ações de saúde principalmente em áreas mais necessitadas, de modo a se alcançar a igualdade de oportunidades para todos os grupos sociais e populacionais que apresentam condições desiguais diante do desastre, do adoecer e/ou do morrer, de modo a garantir condições de vida e saúde mais iguais para todos). Assim, ao elaborar um PPR para o setor saúde, é fundamental levar em consideração as vulnerabilidades da área de abrangência do plano. Para o levantamento das vulnerabilidades, alguns passos são importantes: Identificar as áreas vulneráveis aos desastres; identificar os grupos populacionais vulneráveis; levantar capacidade de resposta.

Em situações de desastres, normalmente o setor saúde do município sofre uma mudança qualitativa e quantitativa em relação à sua rotina. Eles tanto podem alterar o fluxo da rotina dos serviços como podem, a depender de sua magnitude, extrapolar a capacidade de resposta local. Nesse contexto, é necessário que o PPR para desastres do setor saúde do município realize, além do levantamento dos desastres e vulnerabilidades da população e do território, o levantamento dos recursos disponíveis, levando-se em consideração sua quantidade, localização, acesso, complexidade, capacidade operacional e técnica. Tal levantamento deve ser realizado tendo como base premissas e princípios do SUS, como a premissa de que os PPR no setor saúde não podem estar centrados somente na atenção e vigilância em saúde

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47





GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



para os riscos, danos, doenças e agravos de curto prazo, mas também estruturados para ações de médio e longo prazos a depender dos tipos de desastres mais comuns e seus cenários de riscos à saúde e ao meio ambiente. Isso significa não só considerar os serviços de pronto atendimento, urgências e emergências como também todos os outros necessários à recuperação e reabilitação em saúde. Além disso, tal premissa remete ao princípio de integralidade das ações de saúde nos desastres, que contempla, além da atenção e da vigilância em saúde, a promoção da saúde e a prevenção de riscos e agravos. Lembramos sempre que os recursos necessários para o atendimento das necessidades de saúde da população exposta aos riscos ou afetada por uma emergência ou desastre dependerão do tipo de evento e da magnitude dele. Além disso, deve-se estar atento à própria estrutura e legislação do SUS, especialmente no que tange à hierarquização e regionalização dos serviços de saúde.

7.2.1.3 Mapear vulnerabilidades e capacidade de resposta

As informações obtidas com os levantamentos realizados nas etapas anteriores devem ser sistematizadas em mapas contendo informações simplificadas que possam contribuir para análise da situação e tomada de decisão, assim como para facilitar trabalhos de campo quando necessários em resposta a desastres ou ainda subsidiar ações preventivas. Em casos de emergência de desastres, quando o funcionamento das instalações de saúde foge da normalidade, é essencial que os gestores e funcionários tenham total conhecimento das unidades que estão localizadas nas áreas mais vulneráveis e da população que dependerá mais ou até inteiramente dos serviços públicos de saúde. Portanto, fazer o histórico dos desastres e promover o levantamento das vulnerabilidades e da capacidade de resposta são ações fundamentais para a elaboração de um mapeamento. A territorialização e a espacialização desses elementos auxiliarão na prevenção e preparação para resposta aos desastres. O maior conhecimento das condições de vulnerabilidades e das áreas de risco otimiza a gestão do risco. O setor saúde não precisa necessariamente ficar responsável pela tarefa de elaborar mapas, pois esta atividade exige um nível de conhecimento técnico específico, nem sempre de domínio dos profissionais da área. Porém, cabe aos profissionais de saúde realizar a articulação com outras áreas ou setores e indicar aos profissionais responsáveis pelo mapeamento os itens fundamentais a serem mapeados.

Principais elementos a serem mapeados:

- a) As áreas vulneráveis – o histórico dos desastres naturais e tecnológicos e o levantamento de áreas vulneráveis servirão como subsídio para mapear as áreas de risco;

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone: 36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº 47



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



- b) Os grupos vulneráveis – o levantamento das populações vulneráveis, a partir tanto da dimensão socioeconômica como da vulnerabilidade biológica, servirá para esse fim;
- c) Os estabelecimentos de saúde – o levantamento da capacidade de resposta do setor saúde contribuirá para inserção de unidades de saúde, hospitais, laboratórios, entre outros estabelecimentos, principalmente os que possuem recursos e equipamentos específicos para determinada situação;
- d) Outros elementos – importantes de acordo com as áreas de risco e o tipo de desastre mais frequentes no município. Para exemplificar, nas áreas sujeitas a desastres intensivos como inundações, enxurradas, deslizamentos e desastres tecnológicos, o mapa deve conter rotas de fuga e trajetos alternativos para ambulância, chegada de insumos, principalmente quando há unidades de saúde localizadas em áreas de risco.

É importante que no PPR haja um plano de evacuação e logística de suprimentos, como pontos de encontro bem definidos, áreas propícias para utilização de heliporto e mapeamento de abrigos instalados, por exemplo. As fontes de captação de água (mananciais, poços, açudes, cisternas) de forma generalizada também são elementos importantes para constar nos mapas, pois além de ser fundamental para a execução dos serviços de saúde, a água deve ser monitorada em situações de desastres. As estruturas de comunicações, embora não sejam de responsabilidade do setor saúde, são fundamentais para os serviços em situação de desastres intensivos. É muito comum os serviços de saúde ficarem sem rede de telefonia ou internet; sugere-se, então, que estratégias de alternativas de comunicação sejam um ponto específico dentro do mapeamento, possibilitando que se relacionem os meios mais comuns de utilização de estrutura de comunicação, assim como os recursos humanos que serão necessários para a efetivação do serviço de comunicação (carro de som, radioamador). Para essa tarefa, o setor saúde deve procurar auxílio técnico e setores que possam ter estabelecido estratégias alternativas, como Defesa Civil e Corpo de Bombeiros. Após o levantamento dos dados e suas respectivas coordenadas, ou seja, suas ocorrências no território, é necessário algum aplicativo de mapeamento para sua espacialização. Caso a equipe que realizará o mapeamento não dispuser de nenhum computador, poderá fazer esse reconhecimento do território por meio de um mapa físico do município, como os mapas didáticos distribuídos pelo IBGE. O conhecimento sobre áreas de risco, grupos vulneráveis e capacidade de resposta do setor saúde disponíveis e como esses elementos se especializam no território é essencial para o planejamento das ações de saúde em casos de desastres em todas as suas fases (antes, durante e depois).

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47





GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



7.2.1.4 Preparar o setor saúde para responder aos desastres

Após a realização do levantamento e do mapeamento de vulnerabilidades, desastres e capacidade de resposta, o setor saúde precisa se preparar para responder aos desastres e emergências, visando garantir o atendimento da população local atingida sem a sobrecarga e a desorganização de outros serviços de saúde. Dessa forma, é imprescindível um planejamento prévio das ações de Atenção e Vigilância em Saúde. Destaca-se que, mesmo em situações de desastre e/ou emergência, o atendimento hospitalar deve obedecer à sistemática de referência definida no SUS, ou seja, pacientes com média e alta complexidade devem ser atendidos em unidades específicas. Para isso, é importante uma perfeita articulação entre estado e município pautada no sistema de regulação, além da articulação com a vigilância. É fundamental, portanto, que o PPR do Setor Saúde estabeleça previamente mecanismos de articulação e acordos prévios com outros setores, municípios e estado, a fim de facilitar a cooperação e a garantia de recursos, principalmente humanos, materiais e de suprimentos de saúde. Isso inclui os contatos dos hospitais locais e da região e as estratégias de comunicação para organizar o fluxo de transferência das vítimas de forma segura, rápida e eficiente (transporte, capacidade de recebimento e atendimento etc.). Para organizar o setor saúde é necessário, primeiramente, que sejam realizadas as seguintes ações:

- a) Avaliar os danos e necessidades da população afetada;
- b) Identificar, no caso de mortes e doenças, as principais causas de morbidade e mortalidade;
- c) Perfil de morbimortalidade;
- d) Desenvolver um sistema de informação/comunicação do setor saúde para identificar epidemias e orientar as intervenções necessárias.

Além disso, a definição de estratégias e fluxos de comunicação é imprescindível para que a articulação intrassetorial se fortaleça e, principalmente, para que as ações planejadas no PPR sejam implementadas antes de uma situação de emergência, após e, especialmente, durante. Assim, devem estar explícitos no plano para que sejam do conhecimento de todos os envolvidos.

7.2.1.5 Capacitar profissionais e realizar exercícios simulados

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47





GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



A formação e capacitação permanente dos profissionais de saúde é essencial para o êxito das fases de preparação e resposta e deve incorporar diferentes setores da saúde responsáveis pela gestão de risco de desastres. O PPR do setor saúde deve prever capacitações periódicas de profissionais e promover exercícios simulados, tanto para testar como para atualizar o plano elaborado. Programas de capacitação profissional em saúde e desastres podem ser desenvolvidos por meio de um esforço conjunto entre o setor saúde, recursos humanos e instituições de ensino, levando em conta a realidade local. Os conteúdos devem abordar conhecimentos sobre atenção e vigilância em desastres no âmbito de áreas específicas e como parte integrante da formação profissional em processo de trabalho. Isso significa que cada profissional de saúde deve estar capacitado em sua especialidade para agir em contexto de desastre, seja de origem natural, seja tecnológico. Todos os profissionais devem ser capacitados em algum momento, mesmo que em grupos separados por especialidade. Os responsáveis pela capacitação devem considerar que existe uma rotatividade de pessoal em cargos e funções dentro do setor saúde, portanto este fator deve ser levado em conta ao se programar a periodicidade das capacitações.

Os exercícios simulados podem ser considerados parte das capacitações para manter os profissionais atuantes no processo de gestão dos riscos de desastres permanentemente atualizados em suas funções específicas e prontos para atuar quando for necessário. O desenvolvimento de simulados visam preparar as equipes de saúde para a resposta, mas não se limita a abranger apenas este aspecto do processo de gestão dos riscos. É importante o setor saúde participar de simulados mais amplos que envolvam outros setores, como por exemplo Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, órgãos ambientais, Assistência Social, bem como representantes das comunidades que vivem em áreas de risco para fortalecer a ação articulada dos atores envolvidos.

8 MARCO LEGAL E NORMATIVO

Para embasamento das ações propostas neste PPR-ESP, foi realizada pesquisa exploratória sobre o arcabouço legal vigente, contendo as ações coordenadas de gerenciamento dos riscos e dos impactos dos desastres. Diante disso, o arcabouço legal está apresentado a seguir:

- Decreto 090/2022 de 20 de outubro de 2022; Art. 1º Fica Instituído o Comitê Operacional de Emergência de Saúde (COE de Saúde Braço do

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47





GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



Norte/SC) junto às áreas da saúde, educação, assistência social, governo, obras, meio ambiente, defesa civil, polícia militar e bombeiros militar do município de Braço do Norte.

- Lei nº 8.080 do SUS (1990): Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.
- Portaria nº 1.172 (2004): Competências da União, Estados, Municípios e Distrito Federal na área de Vigilância em Saúde; Política Nacional de Atenção às Urgências (2006).
- Lei nº 12.187 (2009): Regulamentado pelo Decreto nº 7.390, de 09 de dezembro de 2010, institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima.
- Portaria nº 4.279 (2010): Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Decreto nº 7.257(2010): Inclui o Setor Saúde na composição do Sistema Nacional de Defesa Civil, sob articulação, coordenação e supervisão técnica da Secretaria Nacional de Defesa Civil do Ministério da Integração Nacional.
- Decreto nº 7.616 (2011): “Dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional – ESPIN e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde – FN/SUS”.
- Portaria nº 2.952 (2011): Regulamenta no âmbito do SUS o Decreto nº 7.616, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde (FN/SUS).
- Decreto nº 7.535 (2011): Institui o Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Água - “ÁGUA PARA TODOS”.
- Portaria GM/MS nº 888 (2021): Altera o Anexo XX da Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade.
- Lei nº 12.608 (2012): Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil -

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47





GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil - CONPDEC; autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres; altera as Leis n.º 12.340, de 1º de dezembro de 2010, 10.257, de 10 de julho de 2001, 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.239, de 4 de outubro de 1991, e 9.394, de 20 de dezembro de 1996; e dá outras providências.

- Decreto n° 7.508 (2011): Regulamenta a Lei n° 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação Inter federativa, e dá outras providências.
- Portaria n° 1.378 (2013): Regulamenta as responsabilidades e define diretrizes para a execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, relativos ao Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.
- Portaria n° 2.436 (2017): Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Resolução n° 588 (2018): Estabelece a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS).
- Portaria n° 188 (2020): “Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Corona vírus (2019-nCoV)”.
- Decreto n° 10.212 (2020): “Promulga o texto revisado do Regulamento Sanitário Internacional, acordado na 58ª Assembleia Geral da Organização Mundial de Saúde, em 23 de maio de 2005”. No documento “Implementação do Regulamento Sanitário Internacional (RSI)” referente à 72ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas, “a pandemia de COVID-19 materializa o evento agudo de saúde pública com repercussões internacionais para o qual o mundo vem se preparando, ou tentando se preparar, durante as duas últimas décadas”.
- Portaria SES n° 614 (2021): visa “instituir o Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES), destinado a integrar as ações e serviços de saúde”.

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt n° 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi n°47





GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



- Portaria SES nº 615 (2021): visa “aprovar o Regimento Interno do Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)”.
- Portaria Nº 260 (2022): Estabelece procedimentos e critérios para o reconhecimento federal e para a declaração de situação de emergência ou estado de calamidade pública pelos Municípios, Estados e Distrito Federal.
- A Portaria GM/MS Nº 874 (2021), dispõe sobre o kit de medicamentos e insumos estratégicos para a assistência farmacêutica às Unidades da Federação atingidas por desastres.
- A Nota Técnica Conjunta nº 06/2022 DIVS/DIAF/SES/SC, estabelece o fluxo de distribuição do kit de medicamentos e insumos estratégicos aos municípios de Santa Catarina atingidos por desastres.
-

9 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Braço do Norte é privilegiado por sua localização geográfica, pois está situado entre a serra e o mar, no sul do Estado de Santa

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47





GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



Catarina. Em abril de 1862, fixaram-se no local onde hoje se encontra a cidade de Braço do Norte os primeiros povoadores.

A cidade de Braço do Norte ainda conta com áreas de terras que nunca foram vendidas, ou seja, simplesmente foram sendo passadas de gerações em gerações (pai - filho). Em 1870, com a influência de colonos alemães conduzidos à região pelo Padre Guilherme Roher, conseguiram junto ao Imperador Dom Pedro II, doações de terra no vale, dando início ao desenvolvimento de Braço do Norte.

Em 1875 chegaram os italianos, e no ano seguinte, 1876 os portugueses. Em 1877 as terras foram demarcadas pelo agrimensor Carlos Othon Schlappal. Em junho de 1926, Braço do Norte recebeu o nome de Collaçopolis, em homenagem a um ex-prefeito de Tubarão. Mais tarde, em julho de 1928, recebeu o nome definitivo de Braço do Norte.

O movimento emancipador teve alento em virtude da resolução n.º 118 de julho de 1942, do Conselho Nacional de Geografia, que baixou recomendação acerca da revisão "dos quadros municipais e distritais a processar-se em 1943" e publicada no Diário Oficial de 21 de janeiro de 1943. Em 21 de fevereiro de 1943, houve a primeira assembleia geral. A ação devia ser rápida, pois, segundo o decreto lei de 1938, "A revisão do quadro territorial de cada unidade política da federação, para que se instalem em 1º de janeiro de 1944 a nova divisão administrativa do País, que inalteravelmente, vigorará durante o quinquênio: 1944-1948." Longos discursos patrióticos, em odes desmesuradas ao ilustre presidente Getúlio Vargas e ao interventor federal Dr. Nereu Ramos, para justificar o movimento organizado, pois temia-se que fosse mal interpretado. Era na ditadura, e era época de guerra. Região de colonização alemã. Os distritos de Braço do Norte, Grão-Pará, Rio Fortuna e Anitápolis, desmembrar-se-iam dos municípios de Tubarão, Orleans e Palhoça. Em 9 de junho de 1950 houve uma reunião presidida pelo padre Gregório Locks, sobre iniciativas a serem tomadas em torno da projetada criação do município de Braço do Norte.

Em 1943 houve uma audiência com o interventor Nereu Ramos para pedir a criação do município. A comissão era composta dos mais influentes políticos de Braço do Norte, Rio Fortuna e Grão-Pará. Só dez anos depois, em 31 de dezembro de 1953, pela lei n.º 1.022/53, conseguiu-se a criação do município, e nas condições apresentadas por Nereu Ramos, sem Grão-Pará. Foi nomeado prefeito provisório o tenente Pedro Nogueira de Castro. Menos de dez meses de governo municipal, em 22 de junho de 1955 a criação do município é declarada inconstitucional e Braço do Norte torna-se distrito de Tubarão. O choque da população foi grande. O povo se uniu novamente sem distinção de partido, apresentando novo projeto, forjando novos dados demográficos. Unidos politicamente, ninguém interpôs recurso. Foi conseguida novamente a criação do município de Braço do Norte, em 22 de outubro de

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47





GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

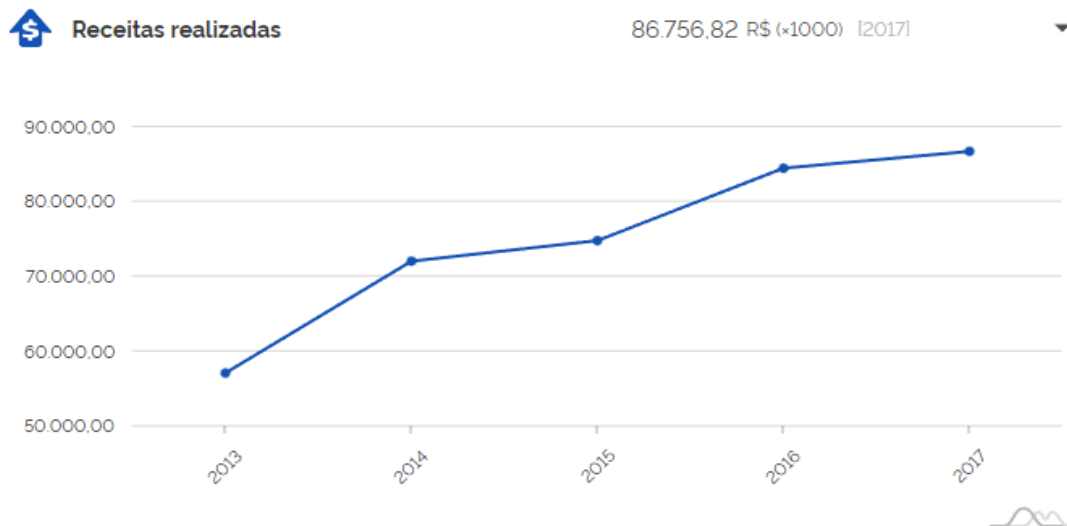


1955, através da Lei N^o. 231/55, sendo nomeado como prefeito provisório o Sr. Daniel Brünning.

9.1 ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

9.1.1 Potencial econômico

A vocação se manifesta no potencial econômico em que se apresenta este município. Neste setor, a indústria, o comércio e a agropecuária formam o tripé do desenvolvimento. O setor moldureiro e a suinocultura representam cerca de 60% da economia de Braço do Norte.



saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt n^o 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi n^o47



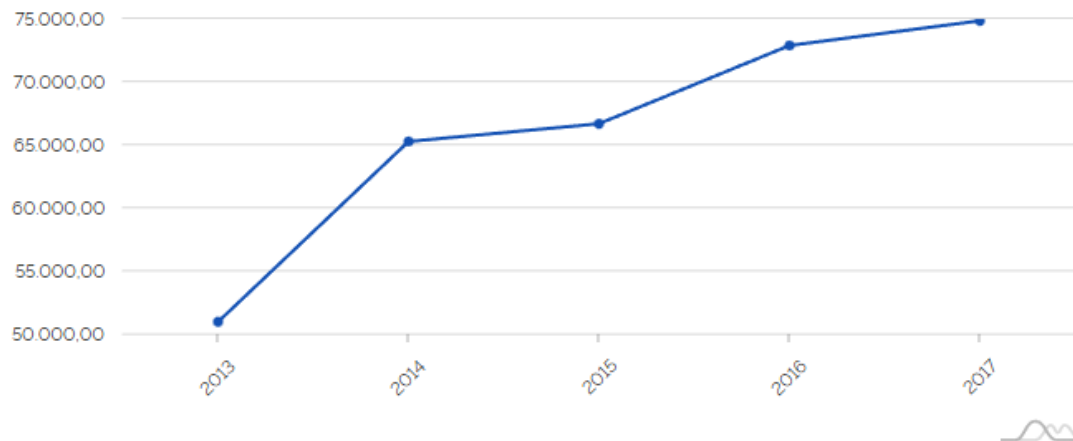


GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



Despesas empenhadas

74.852,20 R\$ (*1000) |2017



9.1.2 Potencial industrial

Principais destaques: molduras, utensílios domésticos (esmaltados), produtos alimentícios, produtos de limpeza, bebidas, peças e máquinas, alumínio e produtos cerâmicos.

9.1.3 Potencial comercial

O município possui 543 estabelecimentos comerciais numa expansão diversificada de produtos que satisfazem a população, pois conta também com mais 232 estabelecimentos de prestação de Serviços.

9.1.4 Potencial agropecuário

A economia rural constitui uma dimensão significativa e se destaca pela qualidade e quantidade da produção. São três fontes que alavancam a economia rural do município: agricultura, suinocultura e bovinocultura.

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47



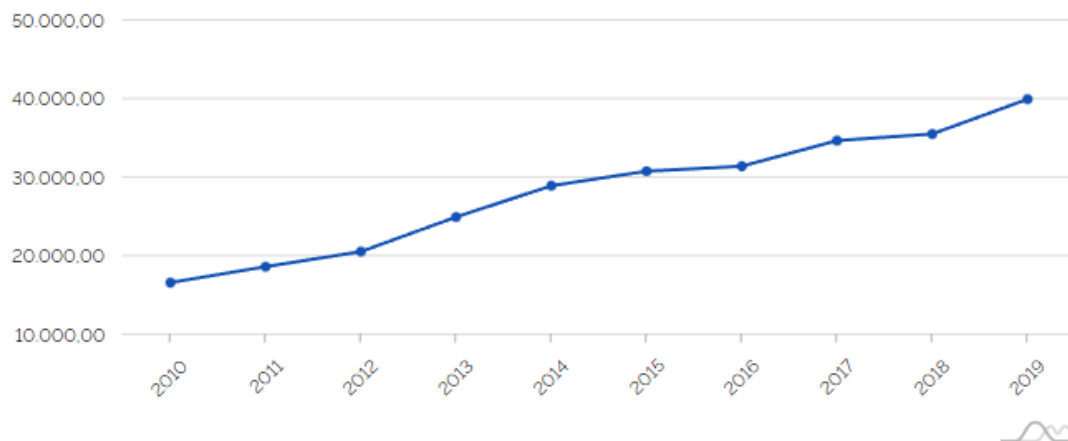


GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



PIB per capita

40.006,08 R\$ |2019|



9.1.5 Agricultura

O município é grande produtor de fumo, batata, milho, feijão, mandioca, cana de açúcar, laranja, tomate, repolho e melancia.

9.1.6 Suinocultura

Um destaque nacional pela produção de suínos da melhor carcaça.

9.1.7 Bovinocultura

Destaca-se pela grande produção de leite e derivados. Há no município 23 estabelecimentos de abates e industrialização de carnes. São 22 estabelecimentos abatedores de suínos e um de (carne) bovino. Deste quadro contam nove frigoríficos com inspeção sanitária estadual e federal da carne suína.

9.1.8 Potencial turístico

Braço do Norte atrai turistas pela sua beleza paisagística e outros atrativos culturais, econômicos e históricos que preserva. A paisagem natural inspira uma tranquilidade proporcionando aos visitantes um verdadeiro aconchego e convite à contemplação do belo. Situado num ponto estratégico entre a Serra e o Litoral, tornou-se um "caminho turístico" que concentra informações e

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47





GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



possibilita acesso à Serra do Rio do Rastro e do Corvo Branco. Rural: Abre caminhos para o encontro com a natureza oferecendo ao turista, repouso, lazer e conforto, dispõe do Parque de Exposições "Humberto Oenning", oferecendo ainda, oportunidades de passeios com refeições em cinco pesques e pagues. Religioso: Com forte tradição na cultura da fé, temos como atrativos a Capela Santa Augusta, a Gruta Nossa Senhora de Fátima, o Instituto Coração de Jesus e a Igreja Matriz.

9.2 Informações territoriais

- ✓ Área: 212,045 km²;
- ✓ População: 34.294 pessoas;
- ✓ Densidade Demográfica: 136,97 hab./km²;
- ✓ Escolarização 6 a 14 anos 98,9%;
- ✓ Região de saúde: Laguna;
- ✓ Limites: Norte: Rio Fortuna. Sul: São Ludgero. Oeste: Grão Para e Orleans. Leste: Gravatal e Armazém;
- ✓ Localização: Latitude: 28° 16' 30"/Longitude: 49° 09' 56"/ Altitude: 75 metros acima do nível do mar.
- ✓ Área física: Possui uma área territorial bastante extensa, sendo que 12,00 km² correspondem a área urbana e 211,91km² correspondem a área rural, somando um total de 223,91 km², isto, em decorrência da anexação do Lado da União, que pertencia ao município de Orleans. **Anexação:** Foi realizada através da Lei N° 11.227, de 20 de novembro de 1999, que anexa ao município de Braço do Norte, as comunidades de Lado da União, Rio Glória Baixo, parte de Rio Glória Alto e Rio Cachorrinhos, desmembradas do município de Orleans: D.O.SC 16.295. Esta Lei anexa uma área de terra de 29,71 km², desmembrada do município de Orleans para o município de Braço do Norte.

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt n° 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi n°47

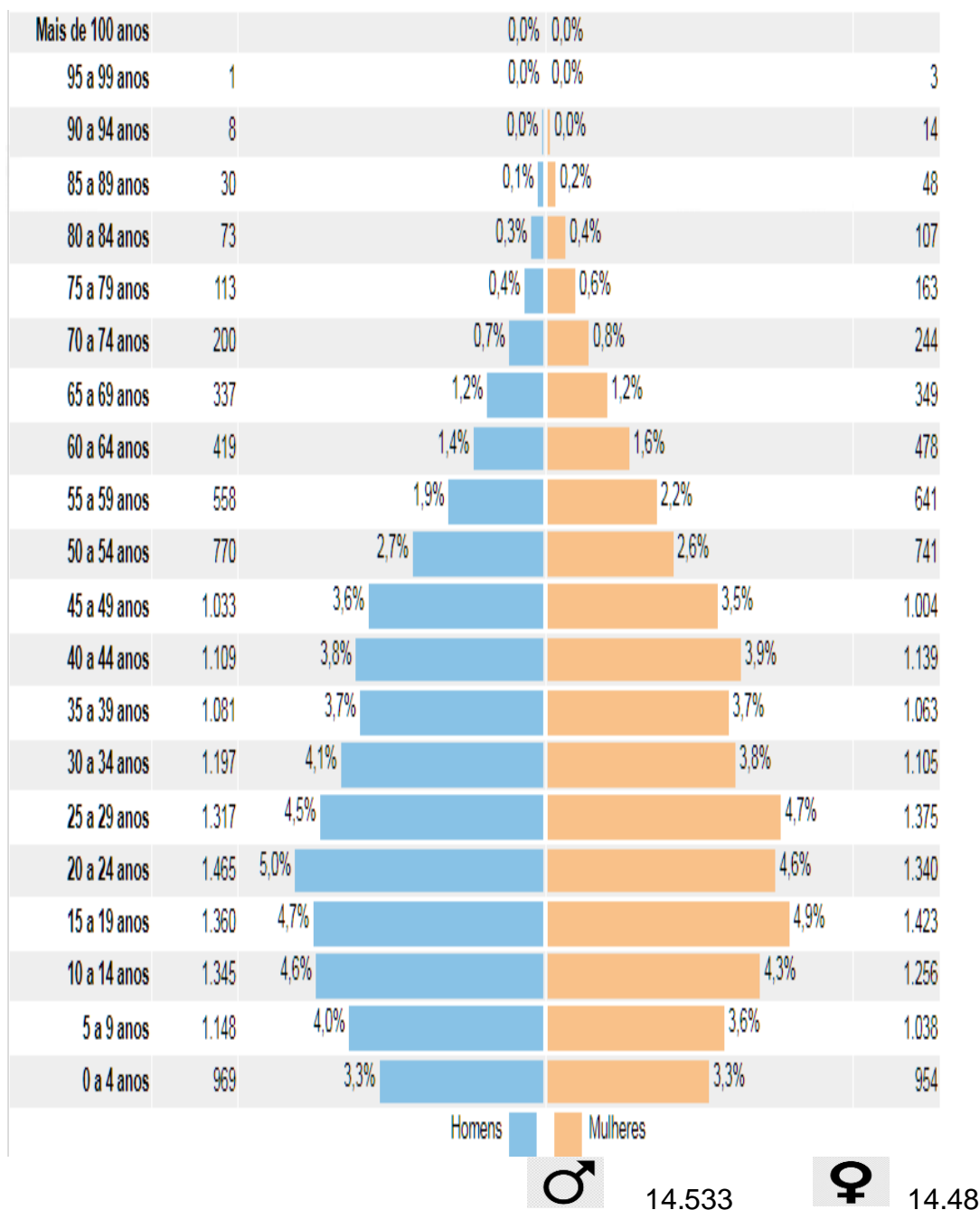




GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



9.2.1 Pirâmide etária



saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47

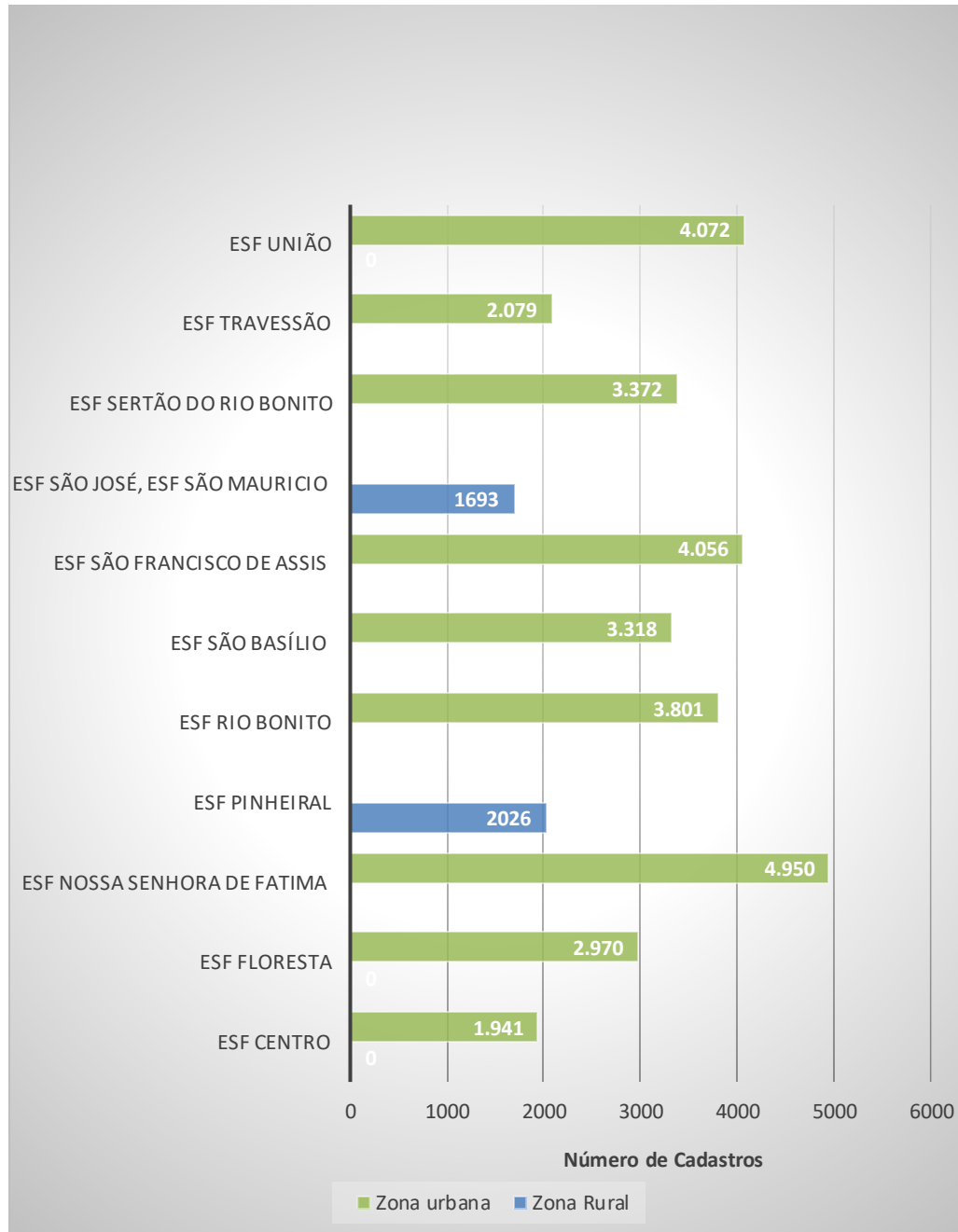




GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



9.2.2 População Cadastrada por ESF e destaque do Zoneamento Urbano/Rural



saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

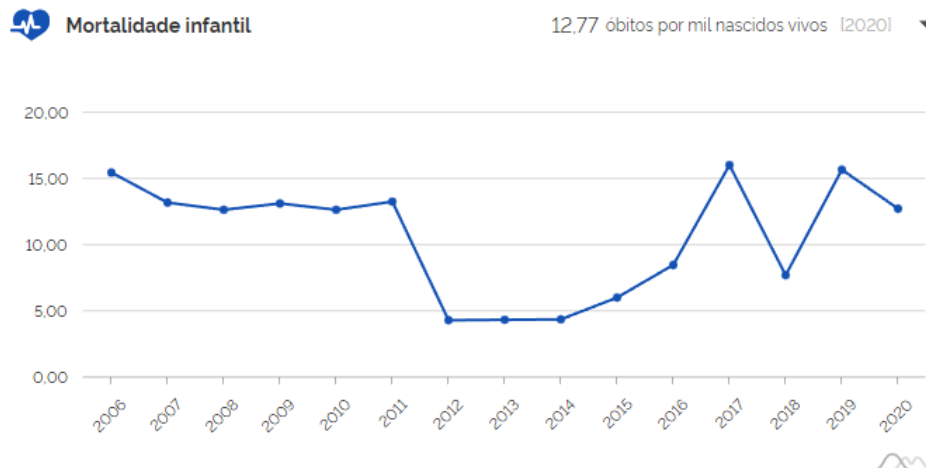
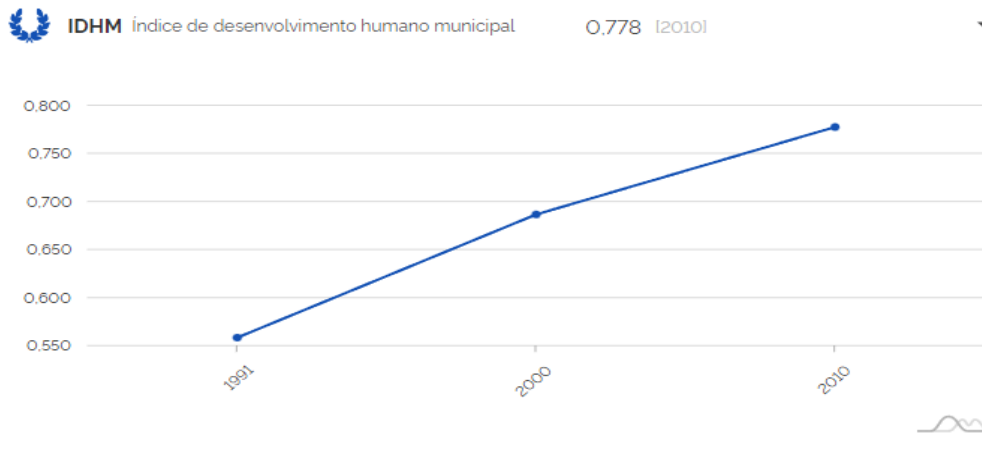
Rua: Anita Garibaldi nº47



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



9.2.3 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)



9.3 Características físicas

9.3.1 Clima

O clima bastante quente, apesar dos ventos que sopram do Norte, alcançando temperatura de 35°C. No verão são comuns as fortes chuvas com frequentes trovoadas, e no inverno, o frio é acentuado junto aos contrafortes da Serra Geral, com temperatura às vezes de 0°C, fortes geadas e densas neblinas que cobrem o município devido à proximidade do Rio Braço do Norte.

A precipitação pluviométrica atinge uma média anual de 1.500 mm. O relevo apresenta variações de altitudes, com uma topografia bastante acentuada, com vales, montes e colinas. Na margem do rio e centro da cidade é vargem e plano.

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

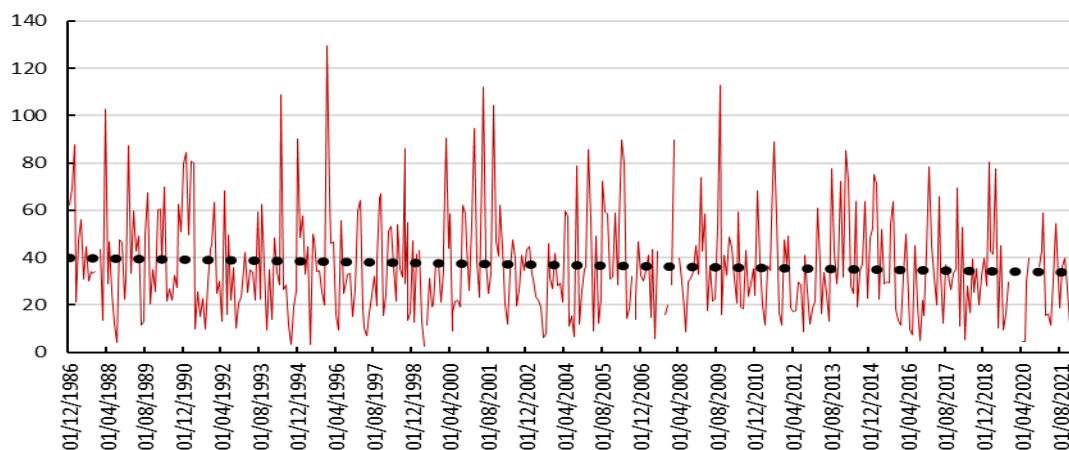


O solo é rico e fértil. O município está situado entre a Serra Geral e o mar, e seu relevo é constituído de superfície plana e ondulada.

A vegetação é a típica litorânea e de encostas serranas, com remanescentes da mata nativa. A Bacia Hidrográfica de Braço do Norte é formada por rios e córregos. O principal é o Rio Braço do Norte. O município também possui cascatas e belezas naturais com quedas d'água de até 35 metros, nas localidades de Rio Santo Antônio e São José.

9.3.2 Pluviometria

Para demonstrar a variação entre os meses e não apenas os totais mensais, mostramos a precipitação de chuva acumulada durante um período contínuo de 31 dias ao redor de cada dia do ano. Braço do Norte tem variação sazonal significativa na precipitação mensal de chuva. Chove ao longo do ano inteiro em Braço do Norte. O mês mais chuvoso em Braço do Norte é fevereiro, com média de 149 milímetros de precipitação de chuva. O mês menos chuvoso em Braço do Norte é abril, com média de 83 milímetros de precipitação de chuva.



9.3.3 Pedologia

Pedologia estuda os solos e em seus ambientes naturais, podendo também ser definida como conjunto de informações relacionadas à cartografia temática de solos, como mapas, arquivos vetoriais e documentos. (IBGE, 2023)

A Figura a seguir ilustra o Mapa de Geologia do município de Braço do Norte. Dado apresentado no estudo técnico socioambiental realizado pela lider engenharia

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

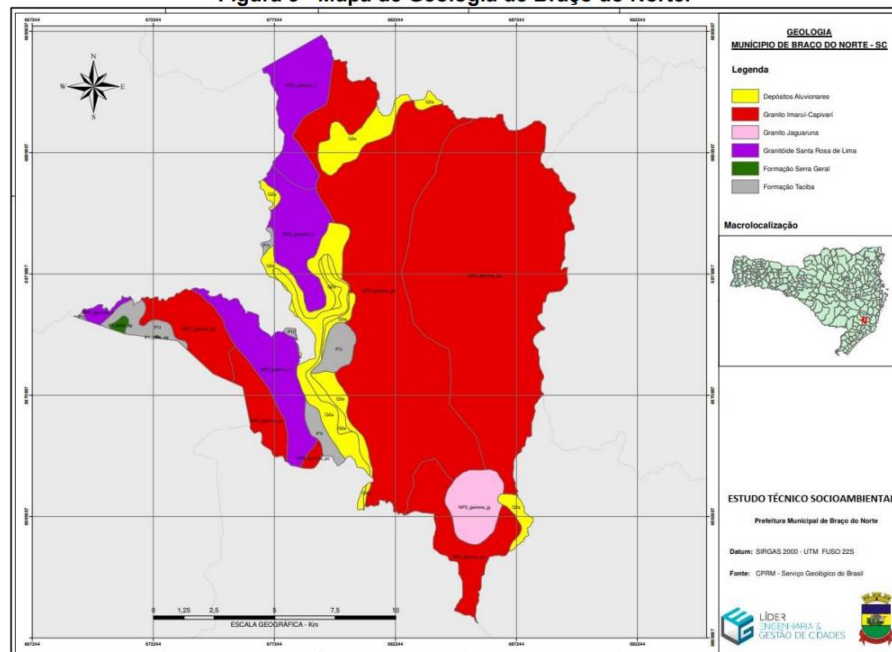
Rua: Anita Garibaldi nº47



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



Figura 3 - Mapa de Geologia de Braço do Norte.



Fonte: Líder Engenharia, 2022.

No município de Braço do Norte estão presentes os Depósitos Aluvionares, Granito Imaruí-Capivarí, Granito Jaguaruna, Granitóide Santa Rosa de Lima, Formação Serra Geral e Formação Taciba.

PVa6 - Podzólico Vermelho-Amarelo Álico e Distrófico Tb A moderado, textura média/argilosa, fase floresta tropical perenifólia, relevo suave ondulado;

PVa7 - Podzólico Vermelho-Amarelo Álico e Distrófico Tb A moderado, textura média cascalhenta/argilosa cascalhenta, fase floresta tropical perenifólia, relevo suave ondulado e ondulado;

PVa11 - Associação Podzólico VermelhoAmarelo Álico Tb A moderado, textura média cascalhenta/argilosa cascalhenta, relevo suave ondulado + Cambissolo Álico Tb A moderado, textura argilosa cascalhenta, relevo ondulado, ambos fase floresta tropical perenifólia;

PVa14 - Associação Podzólico VermelhoAmarelo Álico Tb A moderado, textura média/argilosa, relevo ondulado+ Cambissolo Álico Tb A moderado, textura argilosa, relevo forte ondulado, ambos fase floresta tropical/subtropical perenifólia.

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47

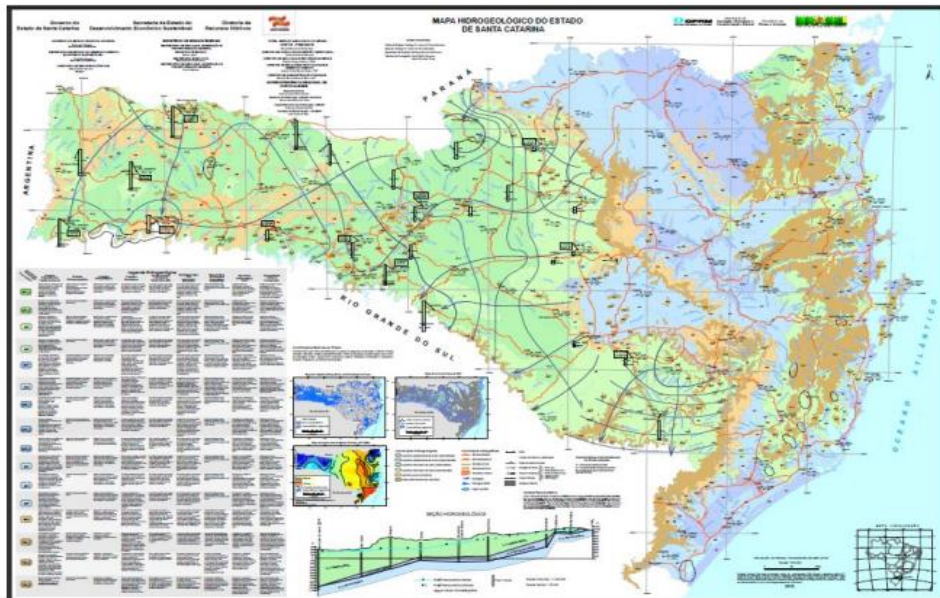


GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



9.3.4 Hidrografia

MAPA HIDROGEOLÓGICO DO ESTADO DE SANTA CATARINA



ÁGUAS SUBTERRÂNEAS EM SANTA CATARINA SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE PORTO ALEGRE - SUREG/PA PROJETO MAPA HIDROGEOLÓGICO DO ESTADO DE SANTA CATARINA CONVÊNIO CPRM-DRH/SDS/SC - Nov/2012

9.3.4.1 RH 9 - Sul Catarinense

A área de abrangência da RH 9 é composta pelo Complexo Lagunar das lagoas do Imaruí e Mirim as duas principais bacias hidrográficas que compõe este sistema são as dos rios Tubarão (4.685 km²) e d'Una (491 km²). A área total desta região é de 5.725 km². O rio Tubarão, o mais importante dessa Região Hidrográfica, nasce na encosta da Serra Geral, tendo como principais formadores os rios Rocinha e Bonito. A seguir, recebe pela margem esquerda os rios Laranjeiras, Braço do Norte, Capivari, e rios Palmeiras e das Pedras Grandes/Azambuja pela margem direita. Após percorrer cerca de 120 km, o rio Tubarão desemboca na Lagoa de Santo Antônio dos Anjos, no município de Laguna. Do conjunto lagunar que compõe a bacia, destacam-se também as lagoas de Imaruí e Mirim. No total vivem nesta bacia cerca de 278.000 habitantes, dos quais aproximadamente 206.000 residem nas 18 sedes urbanas existentes na sua área de abrangência.

A bacia do rio Tubarão é uma das mais comprometidas do Estado de Santa Catarina, principalmente quando se analisa o conjunto da carga poluidora

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

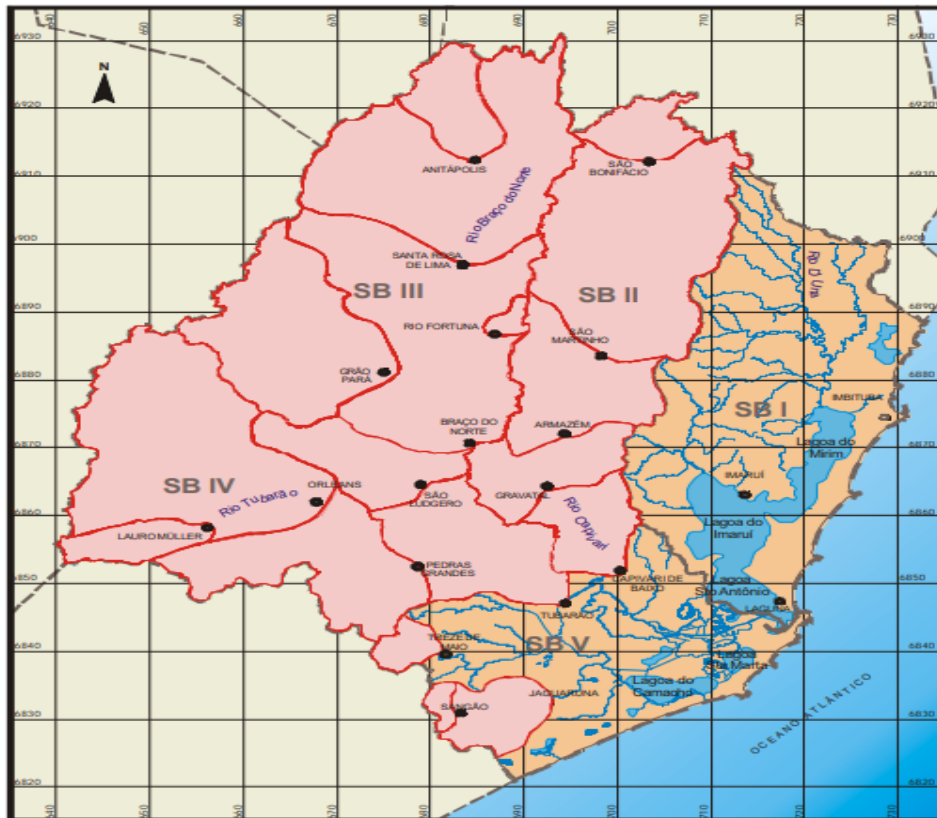
Rua: Anita Garibaldi nº47



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA








gerada pela lavra, beneficiamento, transporte e estocagem do rejeito da mineração de carvão, pelas unidades produtoras de coque, pela usina-termoelétrica, pelas cerâmicas, pelas fecularias e pelo setor agroindustrial. O rio d'Una tem suas nascentes na região do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro, município de Paulo Lopes.



escala 1:750.000

LEGENDA

-  Limite da bacia Hidrográfica do rio Tubarão e Complexo Lagunar
-  SB Sub-bacias hidrográficas
-  Sub-bacias de contribuição para a diluição de esgotos
-  Sedes municipais
-  Sistema hídrico

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47



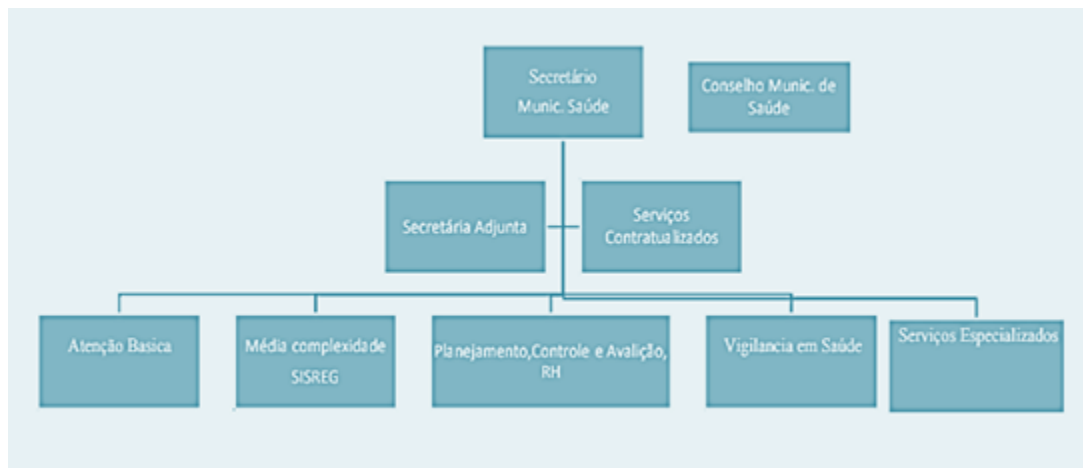
GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



9.4 Saúde

O município de Braço do Norte, através da Secretaria Municipal de Saúde, disponibiliza os serviços de atendimento ao público através de uma rede hierarquizada e regionalizada.

9.4.1 Fluxograma Hierárquico da SMS



A sede da SMS localiza-se na Avenida Felipe Schmidt, n.1525, Centro, funciona das 06h00 às 18h30 minutos. No período matutino das 06h00 às 12h30 minutos acontecem os serviços internos de gestão, planejamento, coordenação, multiprofissionais e limpeza. No período vespertino das 12h30 às 18h30 tem-se o atendimento ao público: serviços de farmácia, TFD, regulação (SISREG), agendamentos de consultas, exames e transporte, almoxarifado, gestão, controle e avaliação, coordenação dos serviços. São atendidas em média 300 pessoas por dia.

Nas diretrizes de gestão, priorizou-se o planejamento e a organização dos serviços, por meio da organização das Redes Regionais de Atenção à Saúde (RAS). Conceitualmente, segundo o Ministério da Saúde (MS), as RAS se caracterizam pela formação de relações horizontais entre os pontos de atenção, tendo como centro de comunicação a Atenção Primária à Saúde (APS). São arranjos organizativos de ações e serviços de saúde de diferentes densidades tecnológicas que, integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam a integralidade do cuidado (Brasil, 2017). O

objetivo das RAS é promover a integração sistêmica de ações e serviços de saúde com provisão de atenção contínua, integral, de qualidade, responsável e humanizada, bem como incrementar o desempenho do sistema em termos de acesso, equidade, eficácia clínica e sanitária, e eficiência

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



econômica. Todos os pontos de atenção são igualmente importantes para que se cumpram os objetivos da rede de atenção à saúde, e se diferenciam apenas em função das distintas densidades tecnológicas que os caracterizam. A secretaria de saúde de Braço do Norte vem aumentando a quantidade e diversificando os serviços de saúde que prestam assistência à população.

9.4.2 Tipo de estabelecimento e gestão

TIPO ESTABELECIMENTO	DE DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL	TOTAL
UNIDADE MÓVEL PRE-HOSPITALAR NA ÁREA DE URGÊNCIA			01	01
CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA			14	14
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL			01	01
HOSPITAL GERAL	01			01
CENTRAL DE ABASTECIMENTO			01	01
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)			09	09
UNIDADE MÓVEL TERRESTRE			01	01
CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE			01	01
SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR ISOLADO (HOME CARE)			01	01

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



CONSULTÓRIO ISOLADO			01	01
CLÍNICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE			12	12
CENTRAL DE REGULAÇÃO DO ACESSO			01	01
TOTAL	01		43	44

9.4.3 Profissionais de saúde do SUS

CONTRATOS TEMPORÁRIOS CARGOS EM COMISSÃO	CBOS MÉDICOS	CBOS ENFERMEIROS	CBOS OUTROS NÍVEL SUPERIOR	CBOS NÍVEL TÉCNICO	CBO S ACS	TOTAL
202	24	13	23	42	64	368

9.5 ASSISTÊNCIA SOCIAL

9.6 Contato responsáveis CREAS e CRAS e demais pontos de assistência

NOME	CARGO	CONTATO
ASSISTÊNCIA SOCIAL	SECRETÁRIA DA ASSISTÊNCIA. COORDENADORA TÉCNICA	Gisely / 99924-0040 Janaini / 98813/1554
CREAS	COORDENADORA	Maiara / 99936-8925
CRAS	COORDENADORA	Mariane / 99638-2913

9.7 EDUCAÇÃO

9.8 Responsáveis dos locais onde poderá ser usado como abrigos

NOME	CARGO	CONTATO
------	-------	---------

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



GINÁSIO GHISI	ATILIO	DIRETOR ESPORTE	DE	Pedro /999878296
E.M. ROHDEN	ANTONIO	DIRETORAS		CLAUDINÉIA/999441413 MARIELE / 996905246
E.M. ATILIO GHISI		DIRETORA		ELIANE/ 999920733

9.9 SEGURANÇA

9.9.1 Polícia militar

NOME	CONTATO
1º Tenente Rafael Stadtnobler Pedroso	048-99151-8145

9.9.2 CORPO DE BOMBEIROS

NOME	CARGO	CONTATO
Major Marcos Marques	Comandante	048-99182-8881

9.10 INFRAESTRUTURA

NOME	CARGO	CONTATO
JULIANO ZANETTI	ANDRE Diretor adjunto	048-99700-8001
MARCO PEREIRA	ANTONIO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA	
CHARLES EDUARDO KOCK	GEORGE SECRETÁRIO ADJUNTO	048-99985-7141

Equipamento/ Máquina	Quantidade	Localização
PATROLA	03	RUA JACINTO BRANCO BAIRRO SÃO FRANCISCO PROXIMO AO ESF.

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



RETROESCAVADEIRA	03	RUA JACINTO BRANCO BAIRRO SÃO FRANCISCO PROXIMO AO ESF.
CAMINHÃO CAÇAMBA 7M ³	07	RUA JACINTO BRANCO BAIRRO SÃO FRANCISCO PROXIMO AO ESF.
CAMINHÃO TRUCK 13M ³	03	RUA JACINTO BRANCO BAIRRO SÃO FRANCISCO PROXIMO AO ESF.

10 HISTÓRICO DE DESASTRES NATURAIS E ANTROPOGÊNICOS

10.1 Desastres Naturais e Antropogênicos ocorridos nos últimos dez anos.

Nos últimos 10 (dez) anos foram realizados 25 (vinte e cinco) salvamentos/buscas e resgates de pessoas e animais afetados por desastres naturais e/ou antropogênicos, além de ações preventivas junto à Defesa Civil para isolamento e evacuação de áreas de risco após eventos adversos observado na cidade de Braço do Norte. Não foram contabilizados cortes de árvores derrubadas por vendavais devido à ausência de informações mais detalhadas da origem da ocorrência. Foram registrados o histórico da ocorrência com a data exata do atendimento, bem como o bairro em que aconteceram para facilitar o mapeamento de risco da cidade.

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



MÊS /ANO	BREVE RELATO	NÚMERO DE PESSOAS AFETADAS
13/01/2014	A RUA IRINEU BORNHAUSEN NO BAIRRO CENTRO, NAS PROXIMIDADES DO CENTRO ESPORTIVO TEQUERA, ENCONTRAVA-SE ALAGADA, DEVIDO AS CHUVAS. CHEGANDO AO LOCAL OBSERVOU-SE QUE OS MORADORES ATRAVESSARAM VEICULOS PARA IMPEDIR O ACESSO, EM VIRTUDE DO DESLOCAMENTO DAS ÁGUAS PARA RESIDENCIAS, FOI ENTRADO EM CONTATO COM A POLÍCIA MILITAR, PARA QUE FOSSE ATÉ O LOCAL, PARA ISOLAR A ÁREA ATÉ QUE AS AGUAS BAIXASSEM, POIS HAVIA ALGUNS MORADORES EXALTADOS.	10
13/02/2014	CHAMADA PARA RETIRADA DE 03 CRIANÇAS ILHADAS EM RESIDÊNCIA. A VIA ESTAVA COM UM TRECHO DE 200 COM ALAGAMENTO E CORRENTEZA, MAS SEM ADENTRAR RESIDÊNCIAS, SEM VÍTIMAS.	03
13/02/2014	ACIONAMENTO DA DEFESA CIVIL MUNICIPAL, PARA ORIENTAR E RETIRAR FAMÍLIAS DE RESIDÊNCIAS PRÓXIMAS AO RIO BONITO QUE TRANSBORDOU NUM TRECHO DE APROXIMADAMENTE 250M, TRÊS RESIDÊNCIAS FORAM ABANDONADAS PELAS FAMÍLIAS QUE PROCURARAM CASAS DE	-

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



	FAMILIARES POR CONTA PRÓPRIA. OUTRAS FAMÍLIAS DECIDIRAM PERMANECER EM RESIDÊNCIAS PARA AGUARDAR A ÁGUA BAIXAR, FOI ORIENTADO SOBRE O PROCEDIMENTO PARA AUXILIO E RETIRADA DESTAS FAMÍLIAS QUE PERMANECERAM. BAIRRO NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS	
05/06/2014	BAIRRO LADO DA UNIÃO. APÓS DANOS AO TELHADO DE UMA RESIDÊNCIA, ESTAVA CHOVENDO E MOLHANDO DOIS CÔMODOS ONDE DORMIAM CRIANÇAS E OUTROS OCUPANTES. A GUARNIÇÃO ESTENDEU UMA LONA PLÁSTICA SOBRE O TELHADO AMARRANDO ALGUMAS PONTAS PARA DAR AUXILIO DE IMEDIATO AS VITIMAS. RESOLVENDO O PROBLEMA TEMPORARIAMENTE, A CASA MEDE 42 METROS K ² 7X6. PRECISOU. TAMBÉM CONTAR COM APOIO DO ASU-197 POIS OS FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA NÃO DERAM APOIO A GUARNIÇÃO. SENDO QUE A SITUAÇÃO FOI RESOLVIDA.	4
27/06/2014	DESLIZAMENTO DE TERRA NO BAIRRO BELA VISTA, ONDE UM BARRANCO ESTAVA PRESTES A CAIR SOBRE SUA RESIDENCIA. AO CHEGAR NO LOCAL FOI CONFIRMADO, POIS O BARRANCO QUE FICA DO OUTRO LADO DA RUA, DE FRENTE DA MORADIA, DE APROXIMADAMENTE 5 METROS DE ALTURA, JÁ HAVIA DESLIZADO UMA PEQUENA PARTE NA SUA BASE COM RACHADURAS NO SOLO ESTALOS	5

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



	<p>FREQUENTES DANDO SINAIS DE UM POSSÍVEL DESLIZAMENTO, POR SUA ALTURA PODENDO CHEGAR A RESIDENCIA DA SOLICITANTE COLOCANDO ASSIM EM RISCO. SENDO QUE O LOCAL É DE RISCO E DE CONHECIMENTO DE TODAS AS AUTORIDADES E POPULARES DAQUELA COMUNIDADE, FOI ORIENTADO OS MORADORES DA RESIDENCIA EVACUASSEM A ÁREA PARA UM LUGAR SEGURO, E ASSIM FOI FEITO FORAM PARA A RESIDENCIA DE SUA SOGRA PRÓXIMO DA SUA, PORÉM SEM RISCO. TAMBÉM INTERDITAMOS A VIA COLOCANDO FITA DE SINALIZAÇÃO DE PERIGO NOS DOIS LADOS DÁ RUA PARA PREVENIR UM POSSÍVEL ACIDENTE FUTURO. NA CASA RESIDI A PRÓPRIA SOLICITANTE, SEU ESPOSO, E TRÊS FILHOS.</p>	
08/01/2015	<p>BAIRRO RIO BONITO. FORAM REGISTRADOS DESTELHAMENTOS E ALAGAMENTOS APÓS UMA TEMPESTADE.</p>	5
08/01/2015	<p>BAIRRO CENTRO. FORAM REGISTRADOS DESTELHAMENTOS E ALAGAMENTOS APÓS UMA TEMPESTADE. TRATAVA-SE DE UMA RESIDÊNCIA QUE SOFREU ALAGAMENTO CAUSADA PELA ENCHURRADA, ONDE OS MORADORES FORAM RESGATADOS POR POPULARES.</p>	5
08/01/2015	<p>BAIRRO LADO DA UNIÃO. TRATAVA-SE DE UMA RESIDÊNCIA QUE SOFREU ALAGAMENTO DEVIDO A</p>	1

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



	ENCHURRADA, AO CHEGAR NO LOCAL OS POPULARES JÁ HAVIAM RETIRADO O SRº ACAMADO DA RESIDÊNCIA.	
08/01/2015	BAIRRO TREVO. A RESIDÊNCIA DO SRº LUIZ CARLOS RIBEIRO JÚNIOR 24 ANOS (INQUILINO), FOI INTERDITADA DEVIDO AO RISCO DE DESABAMENTO, POIS A ENCHURRADA DANIFICOU A FUNDAÇÃO DA MESMA, COMO TAMBÉM FOI INTERDITADA A CASA DA VIZINHA QUE FICA ABAIXO DA CASA INTERDITADA CORRENDO O RISCO DE CAIR SOBRE ELA, PROPRIETÁRIA (ROSEMERI DOS SANTOS MORAES 24 ANOS). A OCORRÊNCIA TEVE APOIO DA DEFESA CIVIL.	6
08/01/2015	BAIRRO LADO DA UNIÃO. TRATAVA-SE DE UMA RESIDÊNCIA QUE FOI ALAGADA PELA ENCHURRADA, PORÉM POPULARES JÁ HAVIAM REALIZADO A RETIRADA DOS MORADORES.	
17/09/2015	BAIRRO SANTA AUGUSTA. ALAGAMENTO DEVIDO ÀS FORTES CHUVAS, ONDE FOI EFETUADO AUXILIO A FEMININA MAIOR PARA SAIR DO INTERIOR DE SEU VEÍCULO, E UMA FEMININA IDOSA A SAIR DO INTERIOR DE SUAS RESIDÊNCIA. AO DESLOCAMENTO A GU FOI ABORDADA, E AUXILIOU UM FIAT FIORINO COM SEIS CRIANÇAS EM SEU INTERIOR, DEIXANDO-AS EM LOCAL SEGURO.	6

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



17/09/2015	BAIRRO SANTA AUGUSTA. A GU DA AR-89 DESLOCOU-SE ATÉ O BAIRRO SANTA AUGUSTA PARA AJUDAR A POPULAÇÃO QUE SE ENCONTRAVA ILHADA E COM DIFICULDADES DE LOCOMOÇÃO. APÓS O AUXÍLIO À ALGUMAS CRIANÇAS E MORADORES O AR.89 FEZ O BLOQUEIO DE ALGUMAS RUAS.	10
17/09/2015	BAIRRO VILA NOVA. TRATAVA-SE DE UM ANIMAL (CAVALO), ISOLADO EM ALAGAMENTO DE UMA ILHA NO RIO BRAÇO DO NORTE, AO CHEGAR PRÓXIMO AO ANIMAL COM O BI, O MESMO CAMINHOU E NADOU ATÉ ÀS MARGENS DO RIO SAINDO ILESO DO LOCAL.	
24/01/2018	A GUARNIÇÃO DA VTR ABTR-48 FOI ACIONADA VIA COBOM PARA VERIFICAR PONTOS DE ALAGAMENTOS EM VÁRIOS LOCAIS E BAIROS EM BRAÇO DO NORTE DEPOIS DA FORTE CHUVA. NO BAIRRO TREVO GUARNIÇÃO AUXILIO JUNTO COM MORADORES RETIRADA DE MOVEIS E TAMBÉM AJUDOU LEVANTAR MOVEIS EM RESIDÊNCIAS.FORAM PERCORRIDOS PELA GUARNIÇÕES DO ABTR-48 E DA AR-89 ALGUNS PONTOS DE ALAGAMENTO.E A GUARNIÇÃO JUNTO COM O AGENTE DA DEFESA CIVIL VITOR; FOI NOS LUGARES ORIENTAR OS MORADORES E PRESTAR O AUXILIO AOS MESMOS.BAIROS COM RUAS ALAGADAS, SANTA AUGUSTA, TREVO, COLOMINHA, SÃO BASÍLIO RUAS.	20

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



11/01/2020	<p>BAIRRO SÃO BASÍLIO. VITIMA PRESA EM ILHA, APÓS O RIO ELEVAR O NÍVEL DA ÁGUA EM APROXIMADAMENTE UNS 4 METROS DE ALTURA. FOI UTILIZADO 01 LIFE BELT E 02 COLETES FLUTUADORES. PÓREM A CORRENTEZA ESTAVA MUITO FORTE E COM MUITOS TRONCOS DE ÁRVORES PASSANDO PELO SEU MEIO. FOI CONSEGUIDO O ACESSO ATÉ A VÍTIMA, PORÉM O RETORNO FICOU PREJUDICADO, PELOS RISCOS QUE O LOCAL APRESENTAVA. PARA OTIMIZAÇÃO DA OCORRÊNCIA FOI ENTRADO EM CONTATO COM O COBOM E COM RONDA DE PRAIA, MAJOR DIOGO, SENDO SOLICITADO APOIO DO ARCANJO, PARA O RESGATE DA VITIMA.</p>	1
21/02/2022	<p>BAIRRO RIO BONITO. MASCULINO DE 54 ANOS, VÍTIMA DE SOTERRAMENTO EM OBRA, ENCONTRAVA-SE EM PÉ DENTRO DO BURACO QUE TERIA SIDO ESCAVADO PELO PRÓPRIO TRABALHADOR, ONDE, UMA DAS PAREDES LATERAIS DESMORONOU, ASSIM ENCOBRINDO TOTALMENTE A VÍTIMA. QUANDO A GU CHEGOU NO LOCAL OS POPULARES JÁ HAVIAM RETIRADO A TERRA ATÉ A ALTURA DO PEITO. A VÍTIMA ESTAVA CONSCIENTE E ORIENTADA, POUCO COMUNICATIVA, COM UM FERIMENTO CORTO CONTUSO NO SUPERCÍLIO ESQUERDO, REPORTANDO DORES NO ABDÔMEN, FEITO AFERIÇÃO E CONSTATADO RIGIDEZ ABDOMINAL</p>	

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



	(SUSPEITA DE HEMORRAGIA INTERNA), FOI OFERTADO OXIGÊNIO DE 15L/MIN E REALIZADO TRABALHO DE DESOBSTRUÇÃO QUE DUROU EM TORNO DE 20 MIN. A VÍTIMA FOI ENCAMINHADA AO HOSPITAL SANTA TERESINHA PELO SAMU PARA AVALIAÇÃO MÉDICA.	
03/05/2022	BAIRRO BELA VISTA. A GUARNIÇÃO FOI ACIONADA VIA COBOM PARA AUXILIAR RESGATE DE UM CASAL DE IDOSOS NO BAIRRO NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS. RUA: AGOSTINHO SCHMOELLER. O CASAL FOI CONDUZIDO PARA A CASA DE UM FAMILIAR NO MESMO BAIRRO, EM OUTRA RUA SEM ALAGAMENTO.	2
03/05/2022	BAIRRO BELA VISTA. A GUARNIÇÃO FOI ACIONADA VIA COBOM PARA RESGATE DE ANIMAL (CACHORRO). QUE DEVIDO AS FORTES CHUVAS, ESTAVA PRESO NO QUINTAL DE SEU DONO. AS ÁGUAS ESTAVAM CHEGANDO AO NÍVEL DE CHEGAR NO ANIMAL. PORÉM O MESMO ERA BRAVO. FOI ENTRADO EM CONTATO COM O MARCELINO DE SOUZA CPF 471287809-63 QUE SE RESPONSABILIZOU NA RETIRADA DO MESMO. AO CHEGAR PARA RETIRAR O ANIMAL A PEDIDO DA SRA NIVIA W ROCHA SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO, QUE ESTAVA NA C/ NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS PRÓXIMO AO LOCAL, PARA RETIRAR DA CRECHE 4 CRIANÇAS E 2 DUAS PROFESSORAS PARA UM LOCAL	6

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone: 36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº 47



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



	MAIS SEGURO POIS A ÁGUA ESTAVA CHEGADO NA MESMA.AS CRIANÇAS JUNTAMENTE COM AS PROFESSORAS FORAM LEVADAS PARA CI ISaura SOMBRIo ONDE NÃO HÁ ALAGAMENTO.APÓS O APOIO FOI FEITO J-11.	
03/05/2022	BAIRRO BELA VISTA. A GUARNIÇÃO FOI ATÉ O LOCAL PARA VERIFICAÇÃO DE UMA ÁRVORE. AO CHEGAR AO LOCAL FOI VERIFICADO QUE A MESMA NÃO ESTAVA CAÍDA E SIM UM BARRANCO COM TERRA PRÓXIMO A MESMA. A SOLICITANTE FOI ORIENTADA A BUSCAR AJUDA COM OS ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS PREFEITURA E DEFESA CIVIL.	
04/05/2022	BAIRRO LADO DA UNIÃO. A GUARNIÇÃO DO ABTR-48 FOI DESLOCADA PARA UM LOCAL COM DESLIZAMENTO DE TERRA, ATRÁS DE RESIDÊNCIA, OFERECENDO RISCO DE DESMORONAMENTO DO MORRO. FOI ORIENTADO AOS MORADORES A DEIXAREM O LOCAL DE RISCO PARA POSTERIOR ANÁLISE DA DEFESA CIVIL.	10
04/05/2022	BAIRRO RIO BONITO. GU DO ABTR-70 FOI ACIONADA PARA AVERIGUAR UM DESLIZAMENTO DE TERRA EM CIMA DE CASAS NO QTH ACIMA. AO CHEGAR NO LOCAL CONSTATOU-SE A EXISTÊNCIA DE CASAS EM RISCO DE SOTERRAMENTO, BEM COMO A POSSIBILIDADE DE NOVOS DESLIZAMENTOS NA ÁREA DEVIDO ÀS FORTES CHUVAS. FOI ORIENTADO OS MORADORES A DEIXAREM SUAS RESIDÊNCIAS E	10

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



	<p>PROCURAREM ABRIGO DA PREFEITURA OU ENTÃO SE DESLOCAREM PARA CASAS DE FAMILIARES OU AMIGOS. A ASSISTÊNCIA SOCIAL FOI ACIONADA A FIM DE QUE CONDUZISSE OS MORADORES AO ABRIGO. A DEFESA CIVIL FOI ACIONADA PARA AVERIGUAR O LOCAL COM MAIS PROPRIEDADE E EFETUAR A INTERDIÇÃO DO LOCAL CASO FOSSE NECESSÁRIO. APÓS OS PROCEDIMENTOS ACIMA, A GU DO ABTR-70 EFETUOU O J11.</p>	
04/05/2022	<p>BAIRRO SÃO FRANCISCO DE ASSIS. PESSOAS ILHADAS EM SUAS RESIDÊNCIAS.</p>	10
04/05/2022	<p>BAIRRO RIO BONITO. A GUARNIÇÃO DESLOCOU ATÉ O BAIRRO SANTA PAULINA PARA PRESTAR APOIO A UMA IDOSA E SUA FILHA PARA CONDUZIR-LAS AO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DE IDOSOS "LOCAL ONDE ESTA SENDO ABRIGADA AS PESSOAS DESALOJADAS", FEITO O TRANSPORTE COM SUCESSO A GUARNIÇÃO RETORNOU A 3ª/8º BBM - BRAÇO DO NORTE, PERMANECENDO EM ESTADO DE PRONTIDÃO.</p>	2
04/05/2022	<p>BAIRRO CENTRO. A GUARNIÇÃO FOI ATÉ O LOCAL ACIMA CITADO FAZER A VERIFICAÇÃO DE UM MURO DE CONTENÇÃO QUE HAVIA CAÍDO SOB A RESIDÊNCIA, CHEGANDO NO LOCAL "O MURO NÃO HAVIA CAÍDO NA RESIDÊNCIA", PORÉM APRESENTAVA RISCO POTENCIAL A RESIDÊNCIA QUE ESTAVA NA</p>	10

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



	<p>EXTREMA, FOI FEITO ORIENTAÇÃO A ORIENTAÇÃO PARA QUE A PROPRIETÁRIA E DEMAIS MORADORES SAISSEM DA RESIDÊNCIA E SE ABRIGASSE EM LOCAL SEGURO.</p> <p>FOI ORIENTADO A PROCURAR A DEFESA CIVIL MUNICIPAL PARA AVALIAÇÃO TÉCNICA E DETALHADA DOS RISCOS.</p>	
10/08/2022	<p>BAIRRO BELA VISTA. NO LOCAL FAMÍLIA COM 4 PESSOAS ILHADAS PELA ÁGUA DO CÓRREGO QUE PASSA AO LADO. COM USO DO BOTE FORAM RETIRADOS TODOS OS OCUPANTES DA FAMÍLIA E SEUS BENS DE USO PESSOAL. OS MESMOS FICARAM AOS CUIDADOS DO SENHOR MARCELINO DE SOUZA QUE FOI O SOLICITANTE.</p>	4

11 GESTÃO DE RISCO EM DESASTRES

O setor saúde participa de todas as etapas da gestão de risco de desastres.

Para desenvolver as atividades da gestão de risco, foi criado pelo Ministério da Saúde, no âmbito da Vigilância em Saúde Ambiental, o programa VIGIDESASTRES que tem como objetivo o desenvolvimento de um conjunto de ações, de forma contínua, pelas autoridades de saúde pública, para reduzir o risco da exposição da população e dos profissionais de saúde, reduzir doenças e agravos secundários à exposição e reduzir os danos à infraestrutura de saúde.

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone: 36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº 47





GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



Em 2022, o Programa VIGIDESASTRES foi instituído neste município e o ponto focal do VIGIDESASTRES atualmente é o (a) **(Nome do ponto focal do VIGIDESASTRES do município), alocado (a) na Vigilância Sanitária.**

11.1 ÁREAS DE RISCO

saude@bracodonorte.sc.gov.br

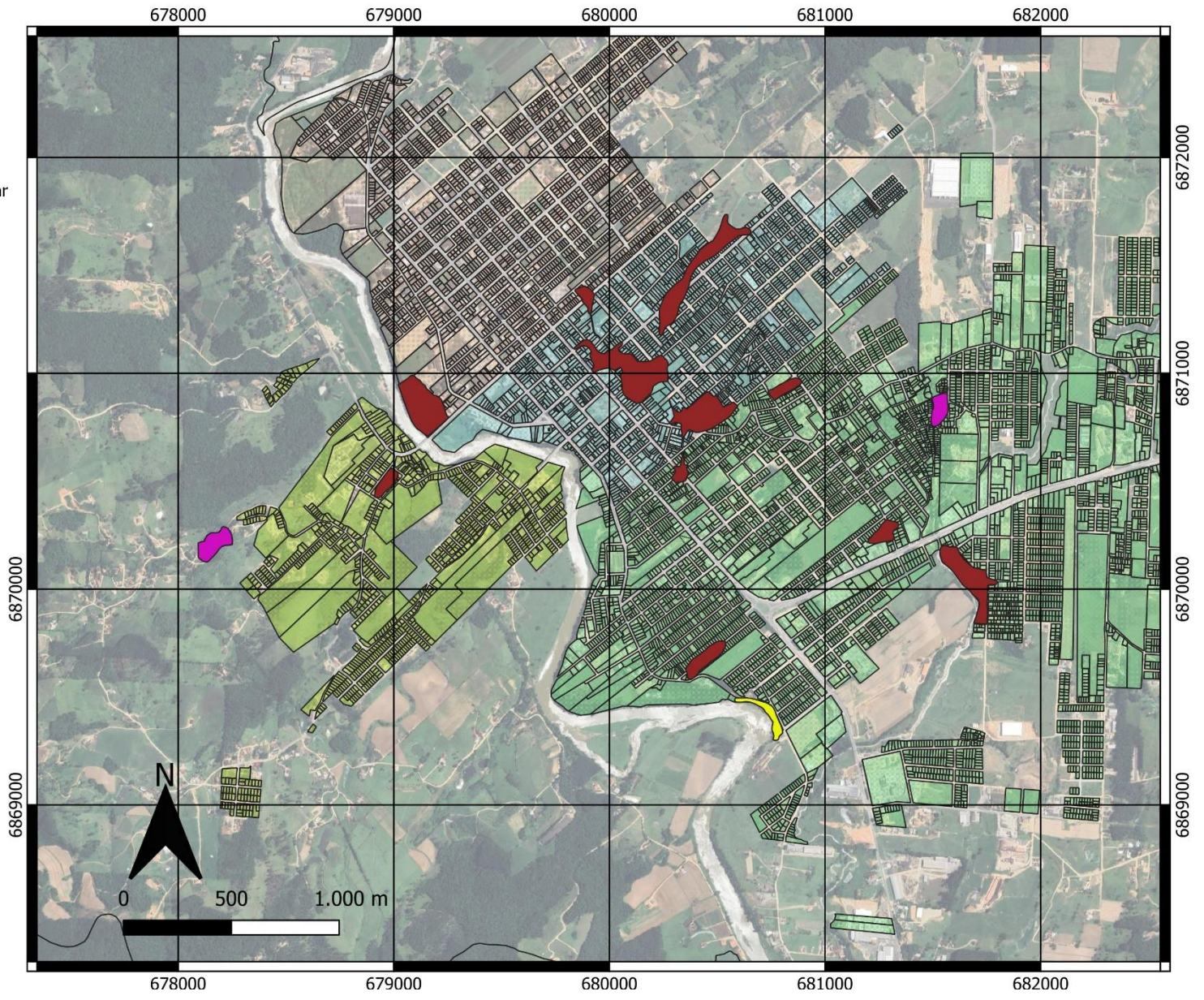
Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47



- Área de risco por tipologia
- Erosão de Margem e inundação
 - Escorregamento Planar solo/rocha
 - Inundação
- Setor
- 01
 - 02
 - 03
 - 04
 - 05
 - 07



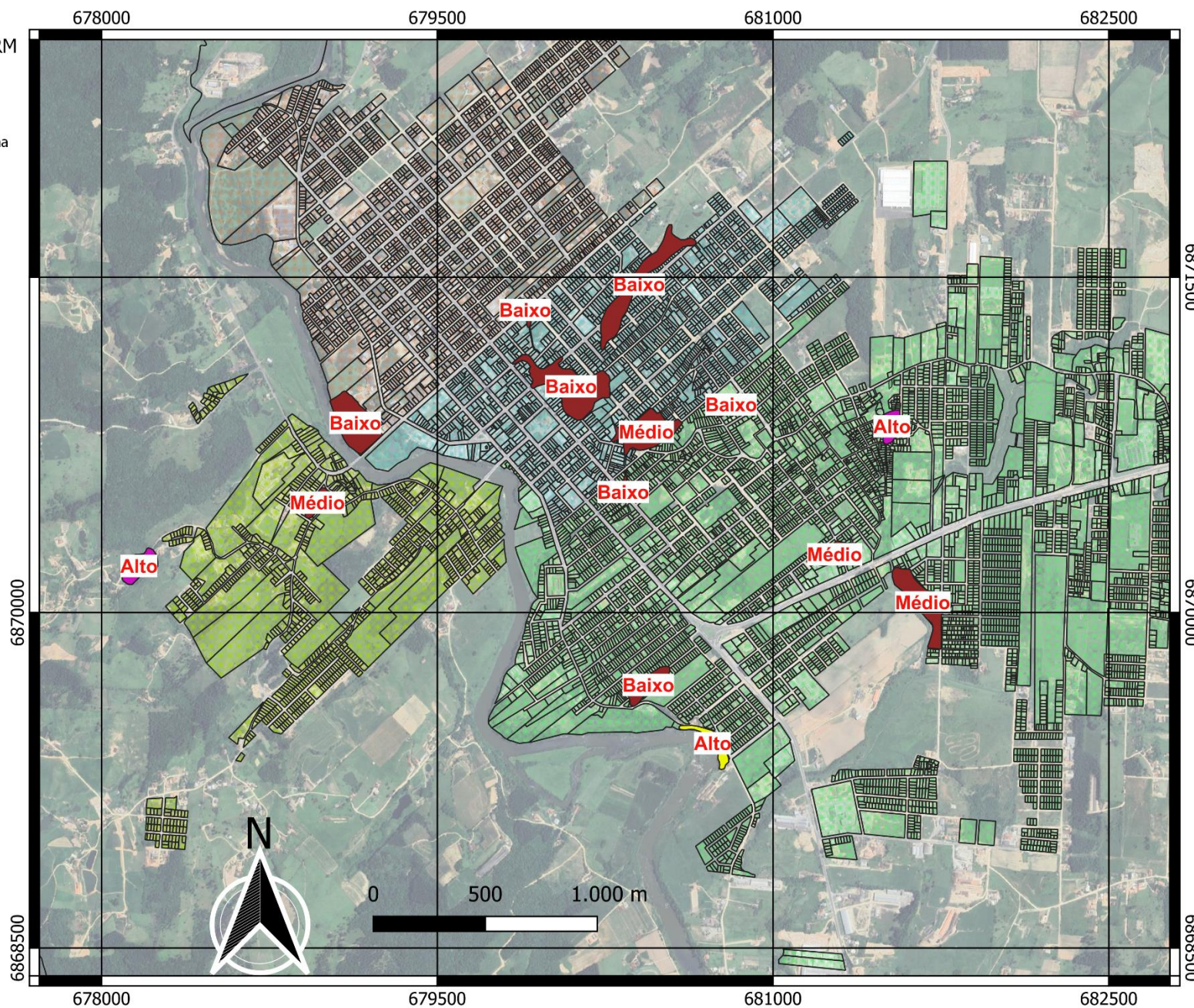
Braço do Norte atributos CPRM

Áreas por tipo de risco

- Erosão de Margem e inundação
- Escorregamento Planar solo/rocha
- Inundação

Setores Braço do Norte

- 01
- 02
- 03
- 04
- 05
- 07



TIPOLOGIA	LOCAL	SITUACAO	DESCRICAO	NUM_MORADORES	NUM_PESSOAS	OBS_OCUP	GRAU_VULNERABILIDADE	GRAU_RISCO	SUG_INTERV
Inundação	Rua Jorge Lacerda	Potencial	Ocupação urbana residencial/comercial próximo ao córrego Santa Augusta. Presença de lançamento de Águas servidas no córrego. Eventos repentinos, com o maior ocorrido em fevereiro de 2014.	10	40	Casas predominantemente de alvenaria. Vias pavimentadas com sistema de drenagem pluvial insuficientes.	Baixo	Alto	Avaliação e redimensionamento da rede de drenagem pluvial do município, levando em conta o crescimento urbano. Evacuação preventiva em caso de inundação. Implantação de sistema de alerta para evacuação durante eventos de inundação.
Inundação	Bairro São Francisco de Assis	Potencial	Inundação do córrego Santa Augusta. Córrego parcialmente canalizado. Local recebe incremento de Águas pluviais e de Águas provenientes do Rio Braço do Norte. Sistema de drenagem pluvial deficiente. Área com histórico de inundação repentina.	60	240	Casas de alvenaria e madeira	Médio	Alto	Avaliação e redimensionamento da rede de drenagem pluvial do município, levando em conta o crescimento urbano. Evacuação preventiva em caso de inundação. Implantação de sistema de alerta para evacuação durante eventos de inundação.
Inundação	Rua Sete de Setembro	Potencial	Ocupação urbana em Área de inundação do córrego Santa Augusta, parcialmente canalizado com diversas edificações sobre o leito que causam a diminuição da secção transversal. Inundação repentina com duração de algumas horas. Atingida em fevereiro de 2014.	90	280	Moradias de diversos padrões, inclusive edifícios residenciais e comerciais. Vias predominantemente pavimentadas com sistema de drenagem pluvial ineficiente.	Baixo	Alto	Estudo para avaliar e, se necessário, redimensionar a rede de drenagem pluvial do município, levando em conta o crescimento urbano. Evacuação preventiva em caso de inundação. Implantação de sistema de alerta para evacuação durante eventos de inundação.

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47

Inundação	Av Getulio Vargas	Potencial	Ocupação urbana em Área de inundação do córrego Santa Augusta, parcialmente canalizado com diversas edificações sobre o leito que causam a diminuição da secção transversal. Inundação repentina com duração de algumas horas. Atingida em fevereiro de 2014.	52	208	Moradias de diversos padrões, inclusive edifícios residenciais e comerciais. Vias predominantemente pavimentadas com sistema de drenagem pluvial ineficiente.	Baixo	Alto	Estudo para avaliar e, se necessário, redimensionar a rede de drenagem pluvial do município, levando em conta o crescimento urbano. Evacuação preventiva em caso de inundação. Implantação de sistema de alerta para evacuação durante eventos de inundação.
Inundação	Severiano Francisco Sombrio	Potencial	Ocupação urbana em Área de inundação do córrego Santa Augusta, parcialmente canalizado com diversas edificações sobre o leito que causam a diminuição da secção transversal. Inundação repentina com duração de algumas horas. Atingida em fevereiro de 2014.	12	48	Moradias de diversos padrões, inclusive edifícios residenciais e comerciais. Vias predominantemente pavimentadas com sistema de drenagem pluvial ineficiente.	Baixo	Alto	Estudo para avaliar e, se necessário, redimensionar a rede de drenagem pluvial do município, levando em conta o crescimento urbano. Evacuação preventiva em caso de inundação. Implantação de sistema de alerta para evacuação durante eventos de inundação.
Inundação	Lado da União	Potencial	Ocupação residencial próximo a um córrego afluente do Rio Braço do Norte. Inundação provocada pela precipitação incidente com incremento da dinâmica de cheias do Rio Braço do Norte. O maior evento ocorreu em fevereiro de 2014.	40	160	Moradias de diversos padrões, inclusive edifícios residenciais e comerciais. Vias predominantemente pavimentadas com sistema de drenagem pluvial ineficiente.	Médio	Alto	Estudo para avaliar e, se necessário, redimensionar a rede de drenagem pluvial do município, levando em conta o crescimento urbano. Evacuação preventiva em caso de inundação. Implantação de sistema de alerta para evacuação durante eventos de inundação.
Escorregamento Planar solo/rocha	Rua Henrique Antunes Alvez	Potencial	Encosta formada por granito, parcialmente recoberta por solo coluvionar. Muro embarrigado. Ao lado de uma das residências a	12	48	Casas de alvenaria e madeira	Alto	Alto	Estudo para avaliar a necessidade de remoção das moradias e se necessário proibir a construção de novas moradias no local

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47

						encosta é utilizada como descarte de material de aterro. Outro agravante é a presença de um córrego no sopé da encosta.					
Inundação	Rua João Lino Manoel	Potencial	Ocupação de baixa densidade habitacional em planície aluvionar do Rio Braço do Norte sujeita a inundação sazonal com duração de 1 a 2 dias.	17	68	Vias sem pavimentação, com ausência de drenagem pluvial. Casas com padrão construtivo de alvenaria e madeira.	Baixo	Alto		Sistema de alerta para população local em possibilidades de grandes eventos	
Inundação	Rua Cícero Formosa	Potencial	Ocupação urbana residencial em Área de inundação provocada por canal de drenagem que desÁgua no Rio Braço do Norte. Casas edificadas sobre o canal. A inundação ocorre de forma repentina e permanece por algumas horas. Área atingida em fevereiro de 2014.	44	174	Moradias de diversos padrões. Vias predominantemente pavimentadas com sistema de drenagem pluvial ineficiente.	Baixo	Alto		Estudos Hidrológico/geotecnicos e melhoria do sistema de drenagem dasÁguas pluviais	
Erossão de Margem e inundação	Bairro Bela Vista	Potencial	Ocupação ribeirinha em margem do Rio Braço do Norte sujeita a erosão fluvial e solapamento de margem. Solos aluvionares areno-argilosos com alta suscetibilidade a erosão.	21	84	Edificações de baixo padrão construtivo.	Alto	Alto		Estudo Hidrológico/Geotecnico para determinação da curva de cheia do Rio Braço do Norte e possível obra de contenção para o avanço da erosão	
Inundação	Rio Bonito	Potencial	Ocupação urbana em planície aluvionar do Rio Bonito sujeito a inundação que atinge casas e comércio localizados no Bairro Rio Bonito e São Januário. A	38	152	Vias sem pavimentação, com ausência de sistema de drenagem pluvial.	Médio	Alto		Evacuação preventiva em caso de evento extremo	

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47

			altura de água em Fevereiro/2014 chegou a 1 metro de altura em algumas casas.						
Escorregamento Planar solo/rocha	Santa Paulina	Potencial	Ocupação irregular por casas sem estudo estrutural em Área de encosta com cortes verticais e aplainamentos sobre solos graníticos bem alterado. Também há o despejo de lixo e Águas servida no local.	26	104	Casas de alvenaria e madeira. A área não possui sistema de drenagem superficial e algumas construções já possuem fissuras em sua estrutura.	Alto	Alto	Evacuação preventiva
Inundação	Floresta	Potencial	Ocupação em Área de inundação provocada por canal de drenagem afluente do Rio Bonito, interceptado por lotes e edificações. Inundação repentina e permanece por algumas horas. No local há também um posto de saúde. Atingida em fev/2014.	10	40	Casas de alvenaria e madeira com baixa vulnerabilidade.	Médio	Alto	Evacuação preventiva em caso de evento extremo
Inundação	São Francisco de Assis	Potencial	O local caracteriza-se por receptor Águas das chuvas que escoam pelas ruas das Áreas adjacentes, antes de serem drenadas. O local é densamente ocupado por casas, existindo no setor uma delegacia, secretaria de saúde, comércio e indústria.	15	60	Casas, comércio, indústria e prédios públicos. A precária rede de drenagem local não é capaz de escoar rapidamente a Água, causando inundações frequentes.	Baixo	Alto	Evacuação preventiva

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47



11.2 Caracterização das etapas da gestão de risco em desastres.

Etapa	Fase	Objetivo
Redução Elementos da Gestão de risco para evitar ou limitar o impacto adverso de ameaças.	Prevenção	Atividades para evitar o evento ou para impedir a emergência.
	Mitigação	Medidas para limitar o impacto adverso.
	Preparação	Medidas para identificar e reduzir as vulnerabilidades e os riscos.
Manejo Ações que devem ser provenientes do sinal de alerta, intensificação das atividades de rotina e execução de ações necessárias.	Alerta	Divulgação sobre a proximidade de uma emergência ou desastres e sobre ações que instituições e a população devem realizar para minimizar os efeitos ao risco.
	Resposta	Atividades para gerir os efeitos de um evento.
Recuperação Compreende a reabilitação de atividades e serviços e a Reconstrução.	Reabilitação	Período de transição que se inicia ao final da resposta em se restabelecem, de forma transitória, os serviços básicos indispensáveis.
	Reconstrução	Nova infraestrutura física, com medidas para redução das vulnerabilidades e riscos.

Fonte: CGVAM/DSAST/SVS/MS

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ÚNICA DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



11.2.1 Classificação do desastre, de acordo com o COBRADE

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47





Classificação e Codificação Brasileira de Desastres (Cobrade)

GRUPO	SUBGRUPO	TIPO	SUBTIPO	DEFINIÇÃO	COBRADE	SIMBOLOGIA		
1. NATURAIS	1. Geológico	1. Terremoto	1. Tremor de terra	0	Vibrações do terreno que provocam oscilações verticais e horizontais na superfície da Terra (ondas sísmicas). Pode ser natural (tectônica) ou induzido (explosões, injeção profunda de líquidos e gás, extração de fluidos, alívio de carga de minas, enchimento de lagos artificiais).	1.1.1.1.0		
			2. Tsunami	0	Série de ondas geradas por deslocamento de um grande volume de água causado geralmente por terremotos, erupções vulcânicas ou movimentos de massa.	1.1.1.2.0		
		2. Emissão vulcânica	0	0	Produtos/materiais vulcânicos lançados na atmosfera a partir de erupções vulcânicas.	1.1.2.0.0		
		3. Movimento de massa	1. Quedas, tombamentos e rolamentos	1. Blocos	1. Blocos	As quedas de blocos são movimentos rápidos e acontecem quando materiais rochosos diversos e de volumes variáveis se destacam de encostas muito íngremes, num movimento tipo queda livre. Os tombamentos de blocos são movimentos de massa em que ocorre rotação de um bloco de solo ou rocha em torno de um ponto ou abaixo do centro de gravidade da massa desprendida. Rolamentos de blocos são movimentos de blocos rochosos ao longo de encostas, que ocorrem geralmente pela perda de apoio (descolamento).	1.1.3.1.1	
					2. Lascas	As quedas de lascas são movimentos rápidos e acontecem quando fatias delgadas formadas pelos fragmentos de rochas se destacam de encostas muito íngremes, num movimento tipo queda livre.	1.1.3.1.2	
					3. Matacões	Os rolamentos de matacões são caracterizados por movimentos rápidos e acontecem quando materiais rochosos diversos e de volumes variáveis se destacam de encostas e movimentam-se num plano inclinado.	1.1.3.1.3	
					4. Lajes	As quedas de lajes são movimentos rápidos e acontecem quando fragmentos de rochas extensas de superfície mais ou menos plana e de pouca espessura se destacam de encostas muito íngremes, num movimento tipo queda livre.	1.1.3.1.4	
		2. Deslizamentos	1. Deslizamentos de solo e/ou rocha	1. Deslizamentos de solo e/ou rocha	São movimentos rápidos de solo ou rocha, apresentando superfície de ruptura bem definida, de duração relativamente curta, de massas de terreno geralmente bem definidas quanto ao seu volume, cujo centro de gravidade se desloca para baixo e para fora do talude. Frequentemente, os primeiros sinais desses movimentos são a presença de fissuras.	1.1.3.2.1		

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC
 Rua: Anita Garibaldi nº47



RNO DE SANTA CATARINA
ETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
MA ÚNICO DE SAÚDE
RINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
ORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



GRUPO	SUBGRUPO	TIPO	SUBTIPO	DEFINIÇÃO	COBRADE	SIMBOLOGIA	
1. NATURAIS	1. Geológico	3. Corridos de massa	1. Solo/Lama	Ocorrem quando, por índices pluviométricos excepcionais, o solo/lama, misturado com a água, tem comportamento de líquido viscoso, de extenso raio de ação e alto poder destrutivo.	1.1.3.3.1		
			2. Rocha/Detrito	Ocorrem quando, por índices pluviométricos excepcionais, rocha/detrito, misturado com a água, tem comportamento de líquido viscoso, de extenso raio de ação e alto poder destrutivo.	1.1.3.3.2		
		4. Subsídências e colapsos	0	Afundamento rápido ou gradual do terreno devido ao colapso de cavidades, redução da porosidade do solo ou deformação de material argiloso.	1.1.3.4.0		
		4. Erosão	1. Erosão costeira/Marinha	0	Processo de desgaste (mecânico ou químico) que ocorre ao longo da linha da costa (rochosa ou praia) e se deve à ação das ondas, correntes marinhas e marés.	1.1.4.1.0	
			2. Erosão de margem fluvial	0	Desgaste das encostas dos rios que provoca desmoronamento de barrancos.	1.1.4.2.0	
			3. Erosão continental	1. Laminar		Remoção de uma camada delgada e uniforme do solo superficial provocada por fluxo hídrico não concentrado.	1.1.4.3.1
		2. Ravinas			Evolução, em tamanho e profundidade, da desagregação e remoção das partículas do solo de sulcos provocada por escoamento hídrico superficial concentrado.	1.1.4.3.2	
		3. Boçorocas			Evolução do processo de ravinamento, em tamanho e profundidade, em que a desagregação e remoção das partículas do solo são provocadas por escoamento hídrico superficial e subsuperficial (escoamento freático) concentrado.	1.1.4.3.3	
		2. Hidrológico	1. Inundações	0	0	Submersão de áreas fora dos limites normais de um curso de água em zonas que normalmente não se encontram submersas. O transbordamento ocorre de modo gradual, geralmente ocasionado por chuvas prolongadas em áreas de planície.	1.2.1.0.0
	2. Enxurradas		0	0	Escoamento superficial de alta velocidade e energia, provocado por chuvas intensas e concentradas, normalmente em pequenas bacias de relevo acidentado. Caracterizada pela elevação súbita das vazões de determinada drenagem e transbordamento brusco da calha fluvial. Apresenta grande poder destrutivo.	1.2.2.0.0	
	3. Alagamentos		0	0	Extrapolação da capacidade de escoamento de sistemas de drenagem urbana e consequente acúmulo de água em ruas, calçadas ou outras infraestruturas urbanas, em decorrência de precipitações intensas.	1.2.3.0.0	

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC
 Rua: Anita Garibaldi nº47



GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



GRUPO	SUBGRUPO	TIPO	SUBTIPO	DEFINIÇÃO	COBRADE	SIMBOLOGIA
1. NATURAIS	1. Sistemas de grande escala/Escala regional	1. Ciclones	1. Ventos costeiros (mobilidade de dunas)	Intensificação dos ventos nas regiões litorâneas, movimentando dunas de areia sobre construções na orla.	1.3.1.1.1	
			2. Marés de tempestade (ressaca)	São ondas violentas que geram uma maior agitação do mar próximo à praia. Ocorrem quando rajadas fortes de vento fazem subir o nível do oceano em mar aberto e essa intensificação das correntes marítimas carrega uma enorme quantidade de água em direção ao litoral. Em consequência, as praias inundam, as ondas se tornam maiores e a orla pode ser devastada alagando ruas e destruindo edificações.	1.3.1.1.2	
		2. Frentes frias/Zonas de convergência	0	Frente fria é uma massa de ar frio que avança sobre uma região, provocando queda brusca da temperatura local, com período de duração inferior à friagem. Zona de convergência é uma região que está ligada à tempestade causada por uma zona de baixa pressão atmosférica, provocando forte deslocamento de massas de ar, vendavais, chuvas intensas e até queda de granizo.	1.3.1.2.0	
	2. Tempestades	1. Tempestade local/Convectiva	1. Tornados	Coluna de ar que gira de forma violenta e muito perigosa, estando em contato com a terra e a base de uma nuvem de grande desenvolvimento vertical. Essa coluna de ar pode percorrer vários quilômetros e deixa um rastro de destruição pelo caminho percorrido.	1.3.2.1.1	
			2. Tempestade de raios	Tempestade com intensa atividade elétrica no interior das nuvens, com grande desenvolvimento vertical.	1.3.2.1.2	
			3. Granizo	Precipitação de pedaços irregulares de gelo.	1.3.2.1.3	
			4. Chuvas intensas	São chuvas que ocorrem com acumulados significativos, causando múltiplos desastres (ex.: inundações, movimentos de massa, enxurradas, etc.).	1.3.2.1.4	
			5. Vendaval	Forte deslocamento de uma massa de ar em uma região.	1.3.2.1.5	
	3. Temperaturas extremas	1. Onda de calor	0	É um período prolongado de tempo excessivamente quente e desconfortável, onde as temperaturas ficam acima de um valor normal esperado para aquela região em determinado período do ano. Geralmente é adotado um período mínimo de três dias com temperaturas 5°C acima dos valores máximos médios.	1.3.3.1.0	

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC
Rua: Anita Garibaldi nº47



GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



GRUPO	SUBGRUPO	TIPO	SUBTIPO	DEFINIÇÃO	COBRADE	SIMBOLOGIA	
1. NATURAIS	3. Meteorológico	2. Onda de frio	1. Friagem	Período de tempo que dura, no mínimo, de três a quatro dias, e os valores de temperatura mínima do ar ficam abaixo dos valores esperados para determinada região em um período do ano.	1.3.3.2.1		
			2. Geadas	Formação de uma camada de cristais de gelo na superfície ou na folhagem exposta.	1.3.3.2.2		
	4. Climatológico	1. Seca	1. Estiagem	0	Período prolongado de baixa ou nenhuma pluviosidade, em que a perda de umidade do solo é superior à sua reposição.	1.4.1.1.0	
			2. Seca	0	A seca é uma estiagem prolongada, durante o período de tempo suficiente para que a falta de precipitação provoque grave desequilíbrio hidrológico.	1.4.1.2.0	
		3. Incêndio florestal	1. Incêndios em parques, áreas de proteção ambiental e áreas de preservação permanente nacionais, estaduais ou municipais		Propagação de fogo sem controle, em qualquer tipo de vegetação situada em áreas legalmente protegidas.	1.4.1.3.1	
			2. Incêndios em áreas não protegidas, com reflexos na qualidade do ar		Propagação de fogo sem controle, em qualquer tipo de vegetação que não se encontre em áreas sob proteção legal, acarretando queda da qualidade do ar.	1.4.1.3.2	
		4. Baixa umidade do ar		0	Queda da taxa de vapor de água suspensa na atmosfera para níveis abaixo de 20%.	1.4.1.4.0	
	5. Biológico	1. Epidemias	1. Doenças infecciosas virais	0	Aumento brusco, significativo e transitório da ocorrência de doenças infecciosas geradas por vírus.	1.5.1.1.0	
			2. Doenças infecciosas bacterianas	0	Aumento brusco, significativo e transitório da ocorrência de doenças infecciosas geradas por bactérias.	1.5.1.2.0	
			3. Doenças infecciosas parasíticas	0	Aumento brusco, significativo e transitório da ocorrência de doenças infecciosas geradas por parasitas.	1.5.1.3.0	
4. Doenças infecciosas fúngicas			0	Aumento brusco, significativo e transitório da ocorrência de doenças infecciosas geradas por fungos.	1.5.1.4.0		

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC
Rua: Anita Garibaldi nº47



GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO DE SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



	GRUPO	SUBGRUPO	TIPO	SUBTIPO	DEFINIÇÃO	COBRADE	SIMBOLOGIA	
1. NATURAIS	5. Biológico	2. Infestações/ Pragas	1. Infestações de animais	0	Infestações por animais que alterem o equilíbrio ecológico de uma região, bacia hidrográfica ou bioma afetado por suas ações predatórias.	1.5.2.1.0		
			2. Infestações de algas	1. Marés vermelhas	Aglomerção de microalgas em água doce ou em água salgada suficiente para causar alterações físicas, químicas ou biológicas em sua composição, caracterizada por uma mudança de cor, tornando-se amarela, laranja, vermelha ou marrom.	1.5.2.2.1		
			2. Cianobactérias em reservatórios		Aglomerção de cianobactérias em reservatórios receptores de descargas de dejetos domésticos, industriais e/ou agrícolas, provocando alterações das propriedades físicas, químicas ou biológicas da água.	1.5.2.2.2		
			3. Outras infestações	0	Infestações que alterem o equilíbrio ecológico de uma região, bacia hidrográfica ou bioma afetado por suas ações predatórias.	1.5.2.3.0		
2. TECNOLÓGICOS	1. Desastres relacionados a substâncias radioativas		1. Queda de satélite (radionuclídeos)	0	Queda de satélites que possuem, na sua composição, motores ou corpos radioativos, podendo ocasionar a liberação deste material.	2.1.1.1.0		
			2. Desastres com substâncias e equipamentos radioativos de uso em pesquisas, indústrias e usinas nucleares	1. Fontes radioativas em processos de produção	0	Escapamento acidental de radiação que excede os níveis de segurança estabelecidos na norma NN 3.01/006:2011 da CNEN.	2.1.2.1.0	
			3. Desastres relacionados com riscos de intensa poluição ambiental provocada por resíduos radioativos	1. Outras fontes de liberação de radionuclídeos para o meio ambiente	0	Escapamento acidental ou não acidental de radiação originária de fontes radioativas diversas e que excede os níveis de segurança estabelecidos na norma NN 3.01/006:2011 e NN 3.01/011:2011 da CNEN.	2.1.3.1.0	
	2. Desastres relacionados a produtos perigosos	1. Desastres em plantas e distritos industriais, parques e armazenamentos com extravasamento de produtos perigosos	1. Liberação de produtos químicos para a atmosfera causada por explosão ou incêndio	0	Liberação de produtos químicos diversos para o ambiente, provocada por explosão/incêndio em plantas industriais ou outros sítios.	2.2.1.1.0		

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC
Rua: Anita Garibaldi nº47



GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



GRUPO	SUBGRUPO	TIPO	SUBTIPO	DEFINIÇÃO	COBRADE	SIMBOLOGIA	
2. TECNOLÓGICOS	2. Desastres relacionados à contaminação da água	1. Liberação de produtos químicos nos sistemas de água potável	0	Derramamento de produtos químicos diversos em um sistema de abastecimento de água potável, que pode causar alterações nas qualidades físicas, químicas, biológicas.	2.2.2.1.0		
		2. Derramamento de produtos químicos em ambiente lacustre, fluvial, marinho e aquífero	0	Derramamento de produtos químicos diversos em lagos, rios, mar e reservatórios subterrâneos de água, que pode causar alterações nas qualidades físicas, químicas e biológicas.	2.2.2.2.0		
	3. Desastres relacionados a conflitos bélicos	1. Liberação de produtos químicos e contaminação como consequência de ações militares	0	Agente de natureza nuclear ou radiológica, química ou biológica, considerado como perigoso, e que pode ser utilizado intencionalmente por terroristas ou grupos militares em atentados ou em caso de guerra.	2.2.3.1.0		
	4. Desastres relacionados a transporte de produtos perigosos	1. Transporte rodoviário	0	Extravasamento de produtos perigosos transportados no modal rodoviário.	2.2.4.1.0		
		2. Transporte ferroviário	0	Extravasamento de produtos perigosos transportados no modal ferroviário.	2.2.4.2.0		
		3. Transporte aéreo	0	Extravasamento de produtos perigosos transportados no modal aéreo.	2.2.4.3.0		
		4. Transporte dutoviário	0	Extravasamento de produtos perigosos transportados no modal dutoviário.	2.2.4.4.0		
		5. Transporte marítimo	0	Extravasamento de produtos perigosos transportados no modal marítimo.	2.2.4.5.0		
		6. Transporte aquaviário	0	Extravasamento de produtos perigosos transportados no modal aquaviário.	2.2.4.6.0		
	3. Desastres relacionados a incêndios urbanos	1. Incêndios urbanos	1. Incêndios em plantas e distritos industriais, parques e depósitos	0	Propagação descontrolada do fogo em plantas e distritos industriais, parques e depósitos.	2.3.1.1.0	
		2. Incêndios em aglomerados residenciais	0	Propagação descontrolada do fogo em conjuntos habitacionais de grande densidade.	2.3.1.2.0		

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC
Rua: Anita Garibaldi nº47



GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SECRETARIA ÚNICA DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



GRUPO	SUBGRUPO	TIPO	SUBTIPO	DEFINIÇÃO	COBRADE	SIMBOLOGIA	
2. TECNOLÓGICOS	4. Desastres relacionados a obras civis	1. Colapso de edificações	0	0	Queda de estrutura civil.	2.4.1.0.0	
		2. Rompimento/colapso de barragens	0	0	Rompimento ou colapso de barragens.	2.4.2.0.0	
	5. Desastres relacionados a transporte de passageiros e cargas não perigosas	1. Transporte rodoviário	0	0	Acidente no modal rodoviário envolvendo o transporte de passageiros ou cargas não perigosas.	2.5.1.0.0	
		2. Transporte ferroviário	0	0	Acidente com a participação direta de veículo ferroviário de transporte de passageiros ou cargas não perigosas.	2.5.2.0.0	
		3. Transporte aéreo	0	0	Acidente no modal aéreo envolvendo o transporte de passageiros ou cargas não perigosas.	2.5.3.0.0	
		4. Transporte marítimo	0	0	Acidente com embarcações marítimas destinadas ao transporte de passageiros e cargas não perigosas.	2.5.4.0.0	
		5. Transporte aquaviário	0	0	Acidente com embarcações destinadas ao transporte de passageiros e cargas não perigosas.	2.5.5.0.0	

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47



RNO DE SANTA CATARINA
ETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
MA ÚNICO DE SAÚDE
RINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
ORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



12 ORGANIZAÇÃO DA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA.

12.1 Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)

O COES é o responsável pela coordenação das ações de resposta às emergências em saúde pública, incluindo a mobilização de recursos para o restabelecimento dos serviços de saúde e a articulação da informação entre as três esferas de gestão do SUS, sendo constituído por profissionais das Coordenações-Gerais e Áreas Técnicas da Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde, bem como gestores de outras instituições envolvidas na resposta (Anexo I, por exemplo) e com competência para atuar na tipologia de emergência identificada. A sua estruturação permite a análise dos dados e das informações para subsidiar a tomada de decisão dos gestores e técnicos, na definição de estratégias e ações adequadas e oportunas para o enfrentamento de emergências em saúde pública. O município em caso de necessidade de ativação do COES entrará em contato com Secretaria de Estado da Saúde, sendo o Secretário de Estado da Saúde o responsável pela ativação do COES (Portaria SES nº 614 e 615 de 2021), com base no parecer técnico conjunto emitido em sala de situação, definindo o nível da emergência (ESPIL, ESPIE, ESPIN, ESPII).

12.2 Sala de situação

Na ocorrência de um evento será formado um comitê interno composto por representantes da Secretaria Municipal de Saúde (item 6.1). Os representantes, da lista abaixo, terão as atribuições de acionar os coordenadores responsáveis pelos setores da Secretaria de Saúde para composição da Sala de Situação, coordenar as ações assistenciais e/ou preventivas no âmbito do município e contatar as organizações vinculadas à assistência à saúde.

Integrantes	
XIV.	Gislaine Guimarães
XV.	Sérgio Fernando Domingos Arent
XVI.	Deisy Mattei
XVII.	Maiara Diamantino

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47





RNO DE SANTA CATARINA
ETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
MA ÚNICO DE SAÚDE
RINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
ORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



XVIII.	Jaqueline Machado Beza
XIX.	Pedro Pereira Remor Baschiroto
XX.	Carlos Geraldo Rodrigues Junior
XXI.	Robson Fabichaki
XXII.	Edécio Schulter Boeing
XXIII.	Juliano Zanetti
XXIV.	Michele Rech da Silva
XXV.	Diego Fernandes Garcia
XXVI.	1º Tenente Rafael Stadtnobler Pedroso
Colaboradores	
Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento	
Secretaria Municipal de Assistência Social	
Secretaria municipal de Educação e Desporto	
Secretária Municipal de Planejamento Urbano, Desenvolvimento Econômico, Cultura e Turismo.	
Fundação do Meio Ambiente	
Defesa Civil	
Secretaria Municipal de Infraestrutura	
Corpo de Bombeiros militar (CBMSC)	
Polícia Militar	
Hospital Santa Terezinha	
Revisores	

12.3 Informações à população

- Veículos de comunicação;
- Sites oficiais;
- Parcerias para utilização de espaços para divulgação: Jornal Notícias, Blog;
- Utilizar mídia paga;
- Desenvolver ações de comunicação e mobilização para alerta e informação à população.

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47





GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ÚNICA DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



- f) As ações estratégicas são voltadas para a comunicação e mobilização, integrando a sociedade em um movimento informacional (utilidade pública/instrução).

12.4 Ações estratégicas são voltadas para a comunicação

Exemplo de material informativo a ser disseminado nas áreas de risco de braço do norte, considerando os principais tipos de desastres mapeados (inundação e deslizamento) recomenda-se a difusão de material informativo, a exemplo seguem abaixo cartilhas informativas elaboradas pelo Ministério da Saúde.

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47





GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SECRETARIA ÚNICA DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47





GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SECRETARIA ÚNICA DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47





GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ÚNICA DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



Quando um **desastre de origem natural** acontece, devemos tomar todos os **cuidados possíveis** para **evitar** a transmissão de doenças e preservar a nossa saúde.

Nesta cartilha você vai encontrar **informações muito importantes** e que devem ser colocadas em **prática** quando você estiver em uma **situação de enchente**.

Leia tudo com bastante atenção e oriente familiares, amigos e vizinhos.



saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47





1

CUIDADOS COM A ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO



Nas situações de enchentes algumas doenças podem se propagar facilmente em decorrência da contaminação da água e dos alimentos.



A ingestão de água contaminada pode causar doenças como a cólera, diarreia, febre tifoide, hepatite tipo A, giardíase, amebíase, verminoses e leptospirose.

Sempre filtre e ferva (por 5 minutos) a água antes de beber. Caso não possa fervê-la, trate a água para consumo com hipoclorito de sódio (2,5%). Para cada litro de água que for beber, adicionar duas gotas de hipoclorito de sódio e deixar repousar por 30 minutos. É importante respeitar esse tempo de repouso para eliminar a bactéria.



Caso observe alguma alteração na água da torneira (como odor e/ou coloração diferente do habitual), entrar em contato com a empresa responsável pela distribuição da água e/ou Secretaria de Saúde do seu município.



2 gotas de hipoclorito de sódio (2,5%) por 1 litro de água e esperar 30 minutos antes de beber

ATENÇÃO

Todo recipiente utilizado para guardar água deve ser limpo conforme a tabela ao lado. Não se pode usar água sanitária que contenha alvejante e perfume para desinfetar água, alimentos (frutas, verduras e legumes) e recipientes que armazenam água para consumo humano. A água sanitária só pode ser usada para limpar o chão, pisos, paredes e embalagens de vidro, latas e caixas tipo "longa vida" que não estejam danificadas.

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47



IMPORTANTE: Se você, algum familiar ou amigo apresentar três ou mais episódios de diarreia em um intervalo de 24 horas, procure atendimento médico. Caso duas ou mais pessoas apresentem diarreia, náusea, vômito e dor abdominal depois de comer e beber alimentos da mesma origem, isso pode ser um surto. Procure a unidade de saúde mais próxima.

Higienização com hipoclorito de sódio (2,5%)

1. Utilize hipoclorito de sódio (2,5%) para as atividades de higienização.
2. Leia e siga as instruções da etiqueta na embalagem do produto.
3. Nunca misture o hipoclorito de sódio (2,5%) com alvejante, nem com outros produtos de limpeza.
4. Para não se contaminar com a água da enchente ou lama, no momento da limpeza, utilize equipamentos de proteção individual (botas, luvas, máscara). Botas e luvas podem ser substituídas por plásticos e a máscara por pano ou lenço limpo.

TABELA 1. ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO

A água para consumo humano deve ser filtrada (com filtro doméstico, coador de papel ou pano limpo), e, posteriormente, fervida. A fervura da água elimina bactérias, vírus e parasitas; por isso, é o método preferencial para tratamento da água de consumo humano. Caso não seja possível ferver, obter água de uma fonte que não tenha sido contaminada por esgoto e realizar a filtração (com filtro doméstico, coador de papel ou pano limpo) e posterior tratamento com hipoclorito de sódio (2,5%).

ÁGUA	HIPOCLORITO DE SÓDIO (2,5%)	MODO DE HIGIENIZAÇÃO
1 litro	2 gotas	<ul style="list-style-type: none"> • Para cada litro de água para consumo humano, adicionar duas gotas de hipoclorito de sódio (2,5%). • Deixar repousar por 30 minutos.
20 litros	1 colher das de chá	
200 litros	1 colher das de sopa	
1.000 litros	2 copinhos de café (descartável)	

TABELA 2. RECIPIENTES PARA ARMAZENAMENTO DE ÁGUA EMBALAGENS DE ALIMENTOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS

ÁGUA	HIPOCLORITO DE SÓDIO (2,5%)	MODO DE HIGIENIZAÇÃO
1 litro (5 xícaras das de chá)	2 colheres das de sopa	<ul style="list-style-type: none"> • A água para higiene dos recipientes de armazenamento de água, embalagens de alimentos e utensílios domésticos deve ser filtrada (com filtro doméstico, coador de papel ou pano limpo) e passar por um posterior tratamento com hipoclorito; • Lavar o recipiente com água e sabão e enxaguar; • Misturar 2 colheres das de sopa de hipoclorito de sódio (2,5%) ou água sanitária* (2,0 a 2,5%) com 1 litro de água e jogar no recipiente. • Cobrir o recipiente e agitar a solução para que entre em contato com toda a superfície interna; • Deixar o recipiente coberto por 30 minutos; • Enxaguar com a água para consumo humano (Tabela 1). • Se for utilizar água sanitária, esta deve conter APENAS hipoclorito de sódio (NaClO) e água (H₂O).

TABELA 3. FRUTAS, VERDURAS E LEGUMES

ÁGUA	HIPOCLORITO DE SÓDIO (2,5%)	MODO DE HIGIENIZAÇÃO
1 litro (5 xícaras das de chá)	1 colher das de sopa	<p>Obs.: Frutas, verduras e legumes que entraram em contato com a água da enchente devem ser descartadas. As demais devem seguir as orientações abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar, retirando as folhas, parte e unidades deterioradas; • Lavar em água corrente os vegetais folhosos, folha a folha, e as frutas e legumes um a um; • Colocar de molho por 30 minutos em água clorada (1 colher das de sopa de hipoclorito de sódio (2,5%) ou água sanitária – 2,0 a 2,5% – para 1 litro de água); • Enxaguar em água corrente os vegetais folhosos, folha a folha, as frutas e legumes um a um; • Deixar secar naturalmente; • Se for utilizar água sanitária, esta deve conter APENAS hipoclorito de sódio (NaClO) e água (H₂O).

TABELA 4. PISOS, PAREDES E BANCADAS QUE ENTRARAM EM CONTATO COM A ÁGUA DA ENCHENTE

ÁGUA	ÁGUA SANITÁRIA (2,0 OU 2,5%)	MODO DE HIGIENIZAÇÃO
20 litros	2 xícaras das de chá/copo americano (400 ml)	<ul style="list-style-type: none"> • Depois de remover a lama e lavar o local, desinfete a área; • Faça uma solução com 20 litros de água e 2 xícaras (de chá) de água sanitária (2,0 a 2,5%); • Umedeça panos nessa solução para limpar pisos, paredes e bancadas.

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47



2

CUIDADO COM OS ALIMENTOS EM SITUAÇÃO DE ENCHENTE



O cuidado na higienização, preparação e armazenamento dos alimentos é um procedimento de extrema importância, pois alimentos manipulados e armazenados de forma inadequada podem transmitir doenças.

Durante e depois de uma enchente é possível que os alimentos não estejam em condições adequadas para serem consumidos. Nessa hora é importante observar e tomar alguns cuidados para garantir a qualidade dos alimentos.



Não consumir

Alimentos com cheiro, cor ou aspecto fora do normal (úmido, mofado, murcho).

Alimentos como leite, carne, peixe, frango e ovos, crus ou malcozidos, principalmente aqueles que entraram em contato com a água de enchente.

Frutas, verduras e legumes estragados ou escurecidos que entraram em contato com a água de enchente.



Alimentos cozidos ou refrigerados e que tenham ficado por mais de duas horas fora da geladeira, principalmente carne, frango, peixe e sobras de alimentos.

Alimentos industrializados com validade vencida.

Alimentos com embalagem em plástico (garrafas PET, leite em saco, grãos ensacados) que não foram abertos, mas que tiveram contato com água da enchente devem ser descartados.

Alimentos com embalagens em latas, plásticos e vidros que apresentem sinais de alteração, como inchaço, esmagamento, vazamento, ferrugem, buracos, tampas estufadas e com outros danos, mesmo que não estejam abertos devem ser descartados.

Higienização de superfície e utensílios domésticos em situação de enchente

Obs 1: Leia e siga as instruções da etiqueta na embalagem do produto.

Obs 2: Nunca misture a água sanitária (2,0% ou 2,5%) ou o hipoclorito de sódio (2,5%) com amoníaco, nem com outros produtos de limpeza.

Obs 3: Para não se contaminar com a água da enchente ou lama, no momento da limpeza, utilize equipamentos de proteção individual (botas, luvas, máscara), caso não possua esse material, improvise com saco plástico.

Obs. 4: Siga as orientações das tabelas a seguir.

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47



Alimentos que podem ser reaproveitados após contato com água de enchente

Alimentos industrializados e embalados em vidro, lata e caixa tipo "longa vida" que não estejam danificados, amassados, enferrujados ou abertos. As embalagens devem ser higienizadas conforme tabela de Procedimentos de Higienização com Hipoclorito de Sódio 2,5%, item 3.

Alimentos contaminados podem causar diarreias, vômitos, febre e, em casos mais graves, podem levar à morte. Procure a unidade de saúde caso apresente esses sintomas. Não se automedique.



TABELA 2. RECIPIENTES PARA ARMAZENAMENTO DE ÁGUA EMBALAGENS DE ALIMENTOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS

ÁGUA	HIPOCLORITO DE SÓDIO (2,5%)	
1 litro (5 xícaras das de chá)	2 colheres das de sopa	<ul style="list-style-type: none"> • A água para higiene dos recipientes de armazenamento de água, embalagens de alimentos e utensílios domésticos deve ser filtrada (com filtro doméstico, coador de papel ou pano limpo) e passar por um posterior tratamento com hipoclorito; • Lavar o recipiente com água e sabão e enxaguar; • Misturar 2 colheres das de sopa de hipoclorito de sódio (2,5%) ou água sanitária* (2,0 a 2,5%) com 1 litro de água e jogar no recipiente. • Cobrir o recipiente e agitar a solução para que entre em contato com toda a superfície interna; • Deixar o recipiente coberto por 30 minutos; • Enxaguar com a água para consumo humano (Tabela 1). • Se for utilizar água sanitária, esta deve conter APENAS hipoclorito de sódio (NaClO) e água (H₂O).

TABELA 3. FRUTAS, VERDURAS E LEGUMES

ÁGUA	HIPOCLORITO DE SÓDIO (2,5%)	
1 litro (5 xícaras das de chá)	1 colher das de sopa	<p>Obs.: Frutas, verduras e legumes que entraram em contato com a água da enchente devem ser descartadas. As demais devem seguir as orientações abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar, retirando as folhas, parte e unidades deterioradas; • Lavar em água corrente os vegetais folhosos, folha a folha, e as frutas e legumes um a um; • Colocar de molho por 30 minutos em água clorada (1 colher das de sopa de hipoclorito de sódio [2,5%] ou água sanitária – 2,0 a 2,5% – para 1 litro de água); • Enxaguar em água corrente os vegetais folhosos, folha a folha, as frutas e legumes um a um; • Deixar secar naturalmente; • Se for utilizar água sanitária, esta deve conter APENAS hipoclorito de sódio (NaClO) e água (H₂O).

Obs.: Todo alimento que ficou submerso ou umedecido com a água da enchente não deve ser consumido.

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47



3

LEPTOSPIROSE: O QUE É E COMO PREVENIR



O que é leptospirose?

A leptospirose é uma doença causada por uma bactéria presente na urina do rato que normalmente se espalha pela água suja de enchente, lama e esgoto.



Como as pessoas se contaminam?

As pessoas podem ficar doentes quando entram em contato com água ou lama contaminadas pela urina de roedores (ratazanas, ratos de telhado e camundongos).

A bactéria entra na pele, com ou sem ferimentos, quando em contato com águas contaminadas.

Alguns cuidados para se prevenir da doença:

Evite o contato com água ou lama de enchentes ou esgotos. Impeça que crianças nadem ou brinquem nesses locais, que podem estar contaminados pela urina dos ratos.

Pessoas que trabalham na limpeza de ambientes que contenham lama, entulho e esgoto devem usar botas e luvas de borracha para evitar o contato da pele com água e lama contaminadas (se isso não for possível, usar sacos plásticos duplos amarrados nas mãos e nos pés).

Após as águas baixarem será necessário retirar a lama e desinfetar o local (sempre se protegendo). Deve-se lavar pisos, paredes e bancadas desinfetando com água sanitária na proporção de 2 xícaras das de chá (400ml) desse produto para um balde de 20 litros de água, deixando agir por 30 minutos.

ATENÇÃO AOS SINTOMAS

Se, apesar dessas orientações, você apresentar **febre, dor de cabeça e dores no corpo** até 40 dias depois de ter entrado em contato com as águas de enchente ou esgoto, procure imediatamente a unidade de saúde mais próxima. Não se esqueça de contar ao médico o seu contato com água ou lama de enchente.

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47



Medidas práticas para evitar a presença de roedores



Manter os alimentos guardados em recipientes bem fechados e à prova de roedores (potes de vidro, latas de alumínio), em locais elevados do solo. Manter a cozinha limpa, sem restos de alimentos, para evitar a presença de roedores.



Retirar as sobras de alimento ou ração de animais domésticos antes do anoitecer e manter limpos os vasilhames de alimentação, evitando restos alimentares que atraem os roedores.



Acondicionar o lixo em sacos plásticos ou em latões de metal com tampa, armazenando-o em locais altos até que seja coletado. Colocar o lixo pouco antes da coleta realizada pelo Serviço de Limpeza Urbana.

Manter os terrenos baldios limpos. As margens de córregos devem ser preservadas e protegidas, sem lixo ou entulho.



Evitar entulhos e acúmulo de objetos nos quintais, como telhas, madeiras e materiais de construção, pois servirão de abrigo ao roedor.



Fechar buracos e vãos nas paredes e rodapés para evitar a entrada de roedores nas casas. Manter ralos e vasos sanitários bem tampados.

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47

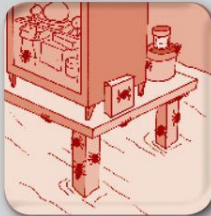


4

PREVENÇÃO DE ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS PÓS-ENCHENTES



Em período de enchentes, é necessário que a população esteja atenta aos riscos e à prevenção de acidentes por animais peçonhentos.



Após o período de enchentes, a população deve estar atenta para evitar picadas por esses animais.

Os animais peçonhentos invadem as residências, aumentando o risco de acidentes, principalmente em áreas verdes ou próximas a matagais.



Cuidado ao entrar na água

As pessoas devem ficar atentas para serpentes que podem estar nadando em busca de terra seca, ou arraias que podem estar no fundo.

Os principais cuidados ao voltar para casa são:



Entrar com cuidado e observar atentamente a presença de animais peçonhentos, sabendo que estes se escondem do homem.

Bater os colchões antes de usá-los e sacudir cuidadosamente roupas, sapatos, toalhas e lençóis.



Limpar o interior e os arredores da casa usando luvas, botas e calças compridas. Lembre-se: serpentes, aranhas ou escorpiões podem estar em qualquer parte da casa, principalmente em lugares escuros.

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47

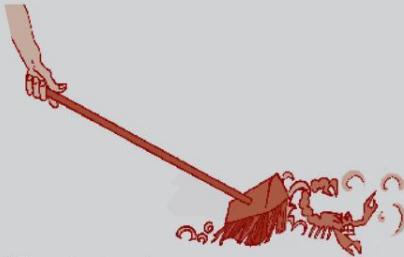


GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
DEPARTAMENTO ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

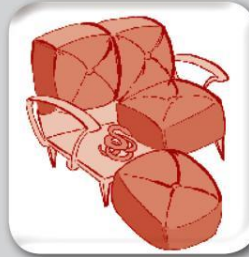


IMPORTANTE!

NUNCA coloque as mãos em buracos ou frestas. Use ferramentas como enxadas, cabos de vassoura e pedaços compridos de madeira para mexer nos móveis.
Não se esqueça de usar luvas!



Não ande descalço.
Use botas ou calçados rígidos com perneira com proteção até o joelho e calças compridas.



Em caso de encontrar animais peçonhentos dentro da residência, afaste-se lentamente deles (sem assustá-los) e chame o Corpo de Bombeiros.



Não pegue nos animais peçonhentos, nem que pareçam estar mortos!

Cuidados em caso de acidentes:

- Em caso de acidente com animal peçonhento, procure atendimento médico imediatamente na unidade de saúde mais próxima.
- Mantenha o acidentado em repouso, deitado, e com o membro acometido elevado em relação ao resto do corpo enquanto aguarda por socorro. A vítima deve evitar correr ou se locomover por meios próprios.
- Se possível, lave o local do acidente com água e sabonete.
- Não tente sugar o local com a boca para extrair o veneno ou amarrar o membro acidentado. Não aplique nenhum tipo de substância como álcool, pó de café, ervas, terra, querosene ou urina no local da picada. Tais procedimentos não têm nenhum efeito sobre o veneno e só aumentam o risco de infecções.
- Em caso de acidente, atentar para a cor e o tamanho do animal causador, pois esses podem auxiliar no diagnóstico e tratamento.

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47



5

LIMPEZA E DESINFECÇÃO DA CAIXA D'ÁGUA

1. Feche o registro e esvazie a caixa d'água, abrindo as torneiras e dando descargas.



2. Quando a caixa estiver quase vazia, feche a saída e utilize a água que restou para a limpeza da caixa e para que a sujeira não desça pelo cano.



4. Retire a água suja que restou da limpeza, usando balde e panos, deixando a caixa totalmente limpa.



3. Esfregue as paredes e o fundo da caixa utilizando panos e escova macia ou esponja. **Nunca use sabão, detergente ou outros produtos.**



5. Deixe entrar água na caixa até encher e acrescente um 1 litro de água sanitária para cada 1.000 litros de água.

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47





GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
DEPARTAMENTO ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



6. Aguarde por duas horas para desinfecção do reservatório.



7. Esvazie a caixa. Essa água servirá para limpeza e desinfecção das canalizações, chão e paredes.



8. Tampe a caixa d'água para que não entrem pequenos animais ou insetos.



9. Anote a data da limpeza do lado de fora da caixa.



10. Finalmente abra a entrada de água.

Este procedimento deverá ser realizado caso o sistema de abastecimento de água ou a caixa d'água tenham sido afetados.

Obs.: Deve-se utilizar luvas e botas de borracha para realização dessa atividade.

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47



6

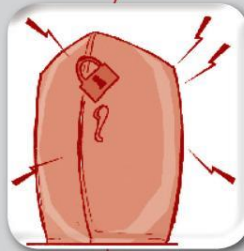
COMO PROTEGER OS ALIMENTOS NA FALTA DE ENERGIA ELÉTRICA



Siga alguns conselhos básicos para proteger os alimentos quando acaba a energia.

Mantenha as portas da geladeira e freezer fechadas para que a temperatura interna se conserve fria o maior tempo possível.

Geladeira – 4 horas
Freezer – 24 horas



- A geladeira conserva frios os alimentos por até quatro horas se for mantida fechada durante todo o tempo.
- Um freezer poderá conservar a temperatura por aproximadamente 24 horas se a porta se mantiver fechada.
- Se a energia elétrica faltar por um período de tempo prolongado, aconselha-se adquirir blocos de gelo (se possível) para conservar a temperatura da geladeira a mais fria possível.

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ÚNICA DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



Nesse período, caso se decida pelo consumo de carne, frango, peixe ou ovos refrigerados ou congelados que ainda se conservam a uma temperatura segura, é importante que cada produto seja **muito bem cozido**, para que se destrua qualquer tipo de bactéria de origem alimentar.

O que fazer quando a energia elétrica se restaura?



Verifique cada pacote de **alimento congelado** para avaliar se ainda estão em boas condições. Não se deve confiar no aspecto e cheiro. Vale lembrar que, se algum alimento esteve por mais de duas horas exposto à temperatura acima de 5°C, este deve ser jogado fora.

CUIDADO

Os alimentos perecíveis como: carne, frango, peixes, frutos do mar, leite e ovos que **NÃO** se mantêm adequadamente refrigerados ou congelados podem causar febre, diarreia e vômito se forem consumidos, mesmo que bem cozidos.

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47





7

PREVENÇÃO DE DOENÇAS INFECCIOSAS RESPIRATÓRIAS

Recomendações



Manter os ambientes limpos e ventilados.



Lavar as mãos com água e sabão

Antes de:

- Preparar os alimentos e manusear utensílios para prepará-los;
- Comer;
- Amamentar;
- Tocar numa pessoa doente.

Depois de:

- Manusear objetos sujos;
- Tocar em animais;
- Ir ao banheiro;
- Trocar fraldas;
- Assoar o nariz, espirrar, tossir;
- Tocar em alimentos crus;
- Tocar no lixo;
- Tocar em objetos que tenham estado em contato com água da enchente;
- Tocar em uma pessoa doente;
- Tocar em feridas.

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47



Se não tiver lenço de papel, use a dobra interna do cotovelo.

Evitar tocar os olhos, nariz ou boca com as mãos após contato com superfícies.

- Limpe diariamente todas as superfícies de mobílias, corrimão, puxadores de porta e outros equipamentos. Após a limpeza, secar completamente todas as superfícies.



Sempre que tossir ou espirrar, proteja a boca e o nariz com um lenço de papel.

- Se tiver um sistema de ar condicionado, deve deixá-lo com a máxima entrada de ar fresco, bem como deve manter o sistema com uma limpeza adequada e realizar a manutenção periódica das redes de filtros.

SINTOMAS

Se apresentar febre, tosse e/ou dor de garganta, procure imediatamente o médico.

O doente deve seguir as orientações do médico e tomar os medicamentos corretamente.

O doente deve ficar em repouso, ter uma alimentação balanceada, ingerir líquidos, evitar sair de casa enquanto estiver doente – até 5 (cinco) dias após o início dos sintomas.

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47



8

TÉTANO ACIDENTAL

O que é e como se contamina?

Tétano é uma doença grave causada por uma bactéria que pode estar presente em objetos de metal (mesmo que não esteja enferrujado), de madeira, de vidro ou mesmo no solo (pregos, latas, ferramentas agrícolas, cacos de vidro, galho de árvore, espinhos, pedaços de móveis e outros).

As pessoas podem adoecer quando, acidentalmente, sofrem lesões na pele (ferimentos, cortes, perfurações) por objetos contaminados deixados no ambiente e contaminados pela bactéria.

O contato com os entulhos e os destroços podem provocar lesões na pele e, conseqüentemente, o adoecimento por tétano acidental.

Quais os sintomas da doença?

- Inicialmente o indivíduo apresenta contrações involuntárias na região do ferimento evoluindo para contrações generalizadas.
- Contrações excessivas de alguns músculos faciais (riso sardônico);
- Contrações excessivas dos músculos do pescoço (rigidez de nuca);
- Contração muscular da região dorsal e rigidez muscular progressiva, atingindo os músculos abdominais (abdômen em tábua, barriga dura) e o diafragma;
- Na fase mais avançada pode ocorrer dificuldade de engolir o alimento, insuficiência respiratória, alterações neurológicas, entre outros sintomas.

Obs.: As crises de contraturas (músculo duro), geralmente, são desencadeadas por estímulos luminosos ou sonoros (luzes intensas e volume de som alto).

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



Como evitar o tétano?

A melhor e mais segura forma de prevenção e proteção é por meio da vacinação disponível no posto de saúde.

- O esquema de vacinação atual é feito aos dois, quatro e seis meses de idade com a vacina tetravalente e dois reforços com a tríplice bacteriana (DTP). O primeiro reforço aos 15 meses e o segundo entre quatro e seis anos. Adolescente que já recebeu anteriormente três doses ou mais das vacinas DTP, DT ou dT, aplicar uma dose de reforço.
- São necessárias doses de reforço da vacina a cada 10 anos. Em caso de ferimentos graves, antecipar a dose de reforço para cinco anos após a última dose. O intervalo mínimo entre as doses é de 30 dias.
- Mulher grávida que esteja com a vacina em dia, mas recebeu sua última dose há mais de cinco anos, precisa receber uma dose de reforço. A dose deve ser aplicada no mínimo 20 dias antes da data provável do parto. Em caso de ferimentos graves, a dose de reforço deverá ser antecipada para cinco anos após a última dose.
- Se você não se lembra se foi vacinado, ou caso possua outras dúvidas, procure o serviço de saúde mais próximo, levando seu cartão de vacinação. Caso não possua esse cartão, informe ao profissional de saúde.

Você tem dúvida se está vacinado?

Se você não se lembra se foi vacinado, ou caso possua outras dúvidas, procure o serviço de saúde mais próximo, levando seu cartão de vacinação. Caso não possua esse cartão, informe ao profissional de saúde e vacine-se.

O que fazer quando se acidentar e tiver uma lesão na pele?

Procure com urgência o serviço de saúde mais próximo e comunique os detalhes do acidente ao profissional de saúde (não se esqueça de dizer com qual objeto você se acidentou).

O melhor a fazer é prevenir-se tomando a vacina antes da possibilidade de um acidente.

ATENÇÃO

VACINE-SE CONTRA O TÉTANO. A VACINA É UM DIREITO SEU! NÃO TEM CONTRAINDICAÇÃO E ESTÁ DISPONÍVEL EM TODA A REDE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47





GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



www.saude.gov.br

DISQUE SAÚDE 0800 61 1997

Janeiro/2014



Ministério da
Saúde



Elaboração: Secretaria de Vigilância em Saúde
Ilustrador: Eduardo Dias/Nucom/SVS

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone: 36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515 - Centro - Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº 47





GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
DEPARTAMENTO ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47





GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SECRETARIA ÚNICA DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



O abrigo é um local de acolhimento de pessoas desabrigadas diante de uma situação de emergência, com objetivo de satisfazer as necessidades físicas e sociais, individuais e coletivas, como: saneamento, nutrição, cuidados médicos, vestuário, privacidade e outras.

É um fator decisivo para a preservação da dignidade humana e a sobrevivência das pessoas atingidas por desastres. Além disso, o abrigo contribui para a sustentação da vida familiar e em comunidade.

A seguir, leia tudo com bastante atenção e oriente familiares, amigos e vizinhos.

1

RECUPERAÇÃO EMOCIONAL

Medo, desconfiança, tristeza, angústia, incerteza, dificuldade para dormir, irritabilidade, falta de concentração, falta ou excesso de apetite e crises de choro são reações normais nas pessoas atingidas por desastres. A expressão desses sentimentos ajuda na recuperação de quem passou por situações de perdas de entes queridos, patrimônios e abalo emocional devido à ocorrência de um desastre.

O impacto emocional e suas consequências interferem na capacidade de adaptação e recuperação que habitualmente as pessoas têm frente a crises que ocorrem pelo curso da vida. Por isso, alguns cuidados são fundamentais para ajudar as pessoas atingidas por desastre a enfrentarem esse momento tão difícil.

Algumas orientações para facilitar o convívio em ambiente coletivo:

- Desabafe com uma pessoa de sua confiança, conte o que sente e também escute os problemas dela. A solidariedade e apoio mútuo são formas de enfrentar o problema.
- Realize atividades com seus vizinhos para apoiarem-se mutuamente e superar os problemas gerados pelo desastre.
- Use somente medicamentos recomendados pelo médico. Não se automedique. Evite "tomar medicamentos para nervos" por conta própria.

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47





GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ÚNICA DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



- Não beba álcool ou outras drogas para driblar a situação ou para “sentir-se melhor”.
- Use preservativos nas relações sexuais.
- Contribua nas atividades de limpeza e manutenção do abrigo, responsabilizando-se pelo bem-estar de todos.
- Promova a liderança positiva.
- Participe das tarefas que impliquem compromisso grupal e individual, por exemplo: cuidar de crianças menores; participar da preparação da alimentação etc.
- Forme grupos de conversa para possibilitar a expressão de seus sentimentos com a situação.
- Desencoraje condutas impensadas que conduzam a violência.
- Respeite o espaço do outro, mesmo vivendo em ambiente coletivo.
- Organize atividades esportivas e culturais.

Cuidados com as crianças:

- Em situações de desastre, muitas vezes as crianças não expressam com facilidade o que sentem, por isso é muito importante escutá-las, dar-lhes carinho, segurança e brincar com elas.
- Organize atividades de recreação e esportivas, de acordo com a idade das crianças abrigadas.
- Estimule que as crianças se expressem por meio de desenhos, relatos e redações contando a experiência vivida.
- Respeite o tempo que cada criança precisa para expressar seus sentimentos.

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47





2

CUIDADOS COM O AMBIENTE E A HIGIENE PESSOAL EM ABRIGOS



Banheiros de abrigos: higiene e organização

O banheiro deve estar sempre higienizado e organizado, com papel higiênico, lixeira, sabonete e álcool 70%. A retirada do lixo, limpeza do local, reposição de papel higiênico, sabonete e álcool 70% devem ocorrer, no máximo, a cada três horas.



Caso a água apresente odor e/ou coloração diferente do habitual, utilize-a somente para a descarga do vaso sanitário. Nesse caso, a pia de lavagem das mãos deve ser interditada.



A limpeza do local deverá seguir os seguintes procedimentos:

- Misture 2 xícaras (400 ml) de água sanitária* (2,0 a 2,5%) em 20 litros de água.
- Utilize panos limpos para a limpeza do local.
- Umedeça esses panos nessa solução desinfetante.
- Limpe cada local abundantemente.
- Deixe secar naturalmente.



*A água sanitária deve ter registro no MS.

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
DEPARTAMENTO ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



Quando lavar as mãos?

ANTES DE:

- Preparar alimentos e manusear utensílios para prepará-los;
- Comer;
- Amamentar;
- Tocar numa pessoa doente.

DEPOIS DE:

- Manusear objetos sujos;
- Tocar em animais;
- Ir ao banheiro;
- Trocar fraldas;
- Assoar o nariz, espirrar, tossir;
- Tocar em alimentos crus;
- Tocar no lixo;
- Tocar em objetos que tenham estado em contato com água da enchente;
- Tocar em uma pessoa doente;
- Tocar em feridas.

O que fazer para manter as mãos limpas?

Higienizar as mãos com frequência, com água limpa e sabonete.

Caso não haja água limpa e sabonete disponíveis, você pode utilizar álcool a 70%. Após utilizar o álcool, deixar as mãos secar naturalmente.



saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47



3

MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS NUMA COZINHA DE ABRIGOS



A cozinha improvisada para a preparação das refeições dos abrigados deve ter condições apropriadas de higiene e organização para que o alimento produzido não se torne fonte de doenças. Por isso, fique atento a algumas regras.



Limpar a cozinha sempre que necessário e ao final das atividades de trabalho, não deixando acumular sujeira.

Retire objetos sem utilidade desse local.

As superfícies que entram em contato com o alimento (por ex.: a mesa) devem ser de material liso. Evite o uso de madeira. Elas devem ser higienizadas sempre que outro alimento for manipulado.



Defina um local apropriado (seco e sob abrigo do sol) para armazenamento de todos os produtos que serão utilizados na cozinha. **NUNCA** guarde os produtos de limpeza junto com os alimentos.

Evite acumular lixo além da capacidade do recipiente e não o retire durante a manipulação dos alimentos.

Coloque algumas lixeiras (ou similares) com tampa para disposição adequada dos resíduos gerados dentro da cozinha.



Lave todos os utensílios utilizados entre o preparo de um alimento e outro.

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47



GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE



A refeição deve ser consumida em no máximo duas horas. Depois disso, essas preparações devem ser jogadas fora.

Sugere-se que sejam definidos horários para as refeições, de forma que todos se alimentem no mesmo horário. Isso evita que os alimentos fiquem por muito tempo expostos à temperatura ambiente.



O alimento deve ser consumido ainda quente e logo após o preparo.



Evite o contato de alimentos crus (como carne, frango e peixe) com alimentos cozidos.



Pessoas que manipulam os alimentos devem lavar as mãos e utilizar roupas limpas (de preferência brancas), proteger os cabelos e não utilizar anel, colar, brinco, pulseira ou relógios, nem maquiagem.

Os alimentos devem ser bem cozidos. O cozimento pode ser verificado pela mudança na cor e/ou mudança de textura da parte interna do alimento.

Para uma melhor segurança alimentar, solicite apoio do serviço de nutrição da Secretaria de Saúde da sua cidade.

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47



4

PREVENÇÃO DE DOENÇAS INFECCIOSAS RESPIRATÓRIAS

RECOMENDAÇÕES

No ambiente fechado e com aglomeração de pessoas, é possível o aparecimento de doenças infecciosas respiratórias.



Sempre que tossir ou espirrar, proteja a boca e o nariz com um lenço de papel.



Se não tiver lenço de papel, use a dobra interna do cotovelo.



Evitar tocar os olhos, nariz ou boca com as mãos após contato com superfícies.

Manter os ambientes limpos e ventilados.

LAVAR AS MÃOS, COM ÁGUA E SABÃO, PRINCIPALMENTE DEPOIS DE:

- Tossir ou espirrar
- Após usar o banheiro;
- Antes das refeições;
- Antes de tocar os olhos, boca e nariz.



saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47



SINTOMAS

Se apresentar febre, tosse e/ou dor de garganta, procure imediatamente a unidade de saúde.

O doente deve seguir as orientações do médico e tomar os medicamentos corretamente.

O doente deve ficar em repouso, ter uma alimentação balanceada, ingerir líquidos, evitar se locomover enquanto estiver doente – até 5 (cinco) dias após o início dos sintomas.

CUIDADOS COM AMBIENTES DE ABRIGOS

Os responsáveis pelo abrigo devem garantir as seguintes condições ambientais:



- Garantir uma boa ventilação em todos os lugares.



- Estabelecer um plano de limpeza e desinfecção diária de todas as superfícies de móveis, corrimão, puxadores de porta e outros equipamentos. Após a limpeza e desinfecção, secar completamente todas as superfícies.



- Se tiver um sistema de ar condicionado, deve deixá-lo com a máxima entrada de ar fresco, bem como deve manter o sistema com uma limpeza adequada e realizar a manutenção periódica das redes de filtros.

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47



5

CUIDADOS AO VOLTAR PARA CASA

AO VOLTAR PARA CASA, ALGUNS CUIDADOS SÃO IMPORTANTES PARA EVITAR DOENÇAS E ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS.

Verifique a presença de animais peçonhentos

- Entre em casa com cuidado. Animais peçonhentos, como serpentes, aranhas ou escorpiões, podem estar escondidos.
- Bata os colchões e sacuda lençóis, roupas, calçados e toalhas (com cuidado) antes de usá-los.
- NUNCA toque neles, mesmo que pareçam estar mortos!
- NUNCA enfie a mão em buracos ou frestas. Use um cabo de vassoura ou similar.
- Se encontrar algum desses animais, afaste-se lentamente (sem assustá-lo) e chame o controle de zoonoses ou o Corpo de Bombeiros de sua cidade.

EM CASO DE PICADA

- Solicite atendimento médico o mais rápido possível.
- Espere o atendimento em repouso.
- Procure ficar calmo, deitado e com o membro picado mais alto que o resto do corpo.

Limpeza da casa

- Antes de começar a limpeza, coloque calça comprida, botas e luvas! Se não tiver botas e luvas, coloque em cada mão e em cada pé dois sacos plásticos amarrados para tentar evitar o contato da pele com a água contaminada.
- Será necessário retirar a lama e lavar o chão, paredes e objetos. Depois desinfetar usando uma solução com 20 litros de água com 2 xícaras das de chá de hipoclorito de sódio (2,5%) ou água sanitária (2,0 a 2,5%);

ATENÇÃO

Se você ficar doente, procure uma unidade de saúde e lembre-se de contar para o médico o seu contato com a água de enchente. **NÃO SE AUTOMEDIQUE.**

Principais consequências à saúde decorrentes das enchentes: ferimentos, traumas, transtornos mentais e ocorrência de diversas doenças como as infecciosas respiratórias, leptospirose, hepatite A, diarreias, dengue, tétano acidental, febre tifoide, cólera e acidentes com animais peçonhentos.

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47



MUNICÍPIO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
UNIDADE ÚNICA DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



Limpeza da caixa d'água passo-a-passo

1. Feche o registro da água e esvazie a caixa, abrindo as torneiras e dando descargas.
2. Quando a caixa estiver quase vazia, feche a saída e utilize a água que restou para a limpeza da caixa e para que a sujeira não desça pelo cano.
3. Esfregue as paredes e o fundo da caixa utilizando panos e escova macia ou esponja. Nunca use sabão, detergente ou outros produtos.
4. Retire a água suja que restou da limpeza, usando balde e panos, deixando a caixa totalmente limpa.
5. Deixe entrar água na caixa até encher e acrescente 1 litro de água sanitária (2,0% ou 2,5%) para cada 1.000 litros de água. Na falta de hipoclorito de sódio, poderá ser utilizada água sanitária que contenha apenas hipoclorito de sódio (NaClO) e água (H2O).
6. Aguarde por duas horas para desinfecção do reservatório.
7. Esvazie a caixa d'água novamente para que a água com hipoclorito limpe e desinfete as tubulações. Essa água não deve ser consumida.
8. Tampe a caixa d'água para que não entrem pequenos animais, ratos ou insetos.
9. Anote a data da limpeza do lado de fora da caixa.
10. Finalmente abra a entrada de água.

Cuidados com a água para consumo humano

A ingestão de água contaminada pode causar diarreias e doenças parasitárias. Antes de beber água, SEMPRE filtre e ferva a água. Caso não possa fervê-la, trate a água para consumo com hipoclorito de sódio (2,5%), conforme indicado na tabela 1 ao lado.

IMPORTANTE: Se você, algum familiar ou amigo apresentar três ou mais episódios de diarreia, em um intervalo de 24 horas, procure atendimento médico.

TABELA 1. ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO

A água para consumo humano deve ser filtrada (com filtro doméstico, coador de papel ou pano limpo) e posteriormente fervida. A fervera da água elimina bactérias, vírus e parasitas; por isso, é o método preferencial para tratamento da água de consumo humano. Caso não seja possível ferver, obter água de uma fonte que não tenha sido contaminada por esgoto e realizar a filtração (com filtro doméstico, coador de papel ou pano limpo) e posterior tratamento com hipoclorito de sódio (2,5%).

ÁGUA	HIPOCLORITO DE SÓDIO (2,5%)	MODO DE HIGIENIZAÇÃO
1 litro	2 gotas	Para cada litro de água para consumo humano, adicionar duas gotas de hipoclorito de sódio (2,5%). Deixar repousar por 30 minutos.
20 litros	1 colher das de chá	
200 litros	1 colher das de sopa	
1.000 litros	2 copinhos de café (descartável)	

TABELA 2. RECIPIENTES PARA ARMAZENAMENTO DE ÁGUA, EMBALAGENS DE ALIMENTOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS

ÁGUA	HIPOCLORITO DE SÓDIO (2,5%)	
1 litro (5 xícaras das de chá)	2 colheres das de sopa	<ul style="list-style-type: none"> • A água para higiene dos recipientes de armazenamento de água, embalagens de alimentos e utensílios domésticos deve ser filtrada (com filtro doméstico, coador de papel ou pano limpo) e passar por um posterior tratamento com hipoclorito; • Lavar o recipiente com água e sabão e enxaguar; • Misturar 2 colheres das de sopa de hipoclorito de sódio (2,5%) ou água sanitária* (2,0 a 2,5%) com 1 litro de água e jogar no recipiente. • Cobrir o recipiente e agitar a solução para que entre em contato com toda a superfície interna; • Deixar o recipiente coberto por 30 minutos; • Enxaguar com a água para consumo humano (Tabela 1). • Se for utilizar água sanitária, esta deve conter APENAS hipoclorito de sódio (NaClO) e água (H2O).

TABELA 3. FRUTAS, VERDURAS E LEGUMES

ÁGUA	HIPOCLORITO DE SÓDIO (2,5%)	
1 litro (5 xícaras das de chá)	1 colher das de sopa	<p>Obs.: Frutas, verduras e legumes que entraram em contato com a água da enchente devem ser descartadas. As demais devem seguir as orientações abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar, retirando as folhas, parte e unidades deterioradas; • Lavar em água corrente os vegetais folhosos, folha a folha, e as frutas e legumes um a um; • Colocar de molho por 30 minutos em água clorada (1 colher das de sopa de hipoclorito de sódio (2,5%) ou água sanitária – 2,0 a 2,5% – para 1 litro de água); • Enxaguar em água corrente os vegetais folhosos, folha a folha, as frutas e legumes um a um; • Deixar secar naturalmente; • Se for utilizar água sanitária, esta deve conter APENAS hipoclorito de sódio (NaClO) e água (H2O).

TABELA 4. PISOS, PAREDES E BANCADAS QUE ENTRARAM EM CONTATO COM A ÁGUA DA ENCHENTE

ÁGUA	ÁGUA SANITÁRIA (2,0 OU 2,5%)	
20 litros	2 xícaras das de chá/copo americano (400 ml)	<ul style="list-style-type: none"> • Depois de remover a lama e lavar o local, desinfete a área; • Faça uma solução com 20 litros de água e 2 xícaras (de chá) de água sanitária (2,0 a 2,5%); • Umedeça panos nessa solução para limpar pisos, paredes e bancadas.

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47





GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



www.saude.gov.br

DISQUE SAÚDE 0800 61 1997

Janeiro/2014



Ministério da
Saúde



Elaboração: Secretaria de Vigilância em Saúde
Ilustrador: Eduardo Dias/Nucom/SVS

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone: 36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº 47





**RNO DE SANTA CATARINA
ETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
MA ÚNICO DE SAÚDE
RINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
ORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**



Tabela 1. Água para consumo humano

A água para consumo humano deve ser filtrada (com filtro doméstico, coador de papel ou pano limpo), e, posteriormente, fervida. A fervura da água elimina bactérias, vírus e parasitas; por isso, é o método preferencial para tratamento da água de consumo humano. Caso não seja possível ferver, obter água de uma fonte que não tenha sido contaminada por esgoto e realizar a filtração (com filtro doméstico, coador de papel ou pano limpo) e posterior tratamento com hipoclorito de sódio (2,5%).

Água	Hipoclorito de sódio (2,5%)	Modo de higienização
1 litro	2 gotas	<ul style="list-style-type: none"> Para cada litro de água para consumo humano, adicionar duas gotas de hipoclorito de sódio (2,5%). Deixar repousar por 30 minutos.
20 litros	1 colher das de chá	
200 litros	1 colher das de sopa	
1.000 litros	2 copinhos de café (descartável)	

Tabela 2. Recipientes para armazenamento de água, embalagens de alimentos e utensílios domésticos

Água	Hipoclorito de sódio (2,5%)	
1 litro (5 xícaras das de chá)	2 colheres das de sopa	<ul style="list-style-type: none"> A água para higiene dos recipientes de armazenamento de água, embalagens de alimentos e utensílios domésticos deve ser filtrada (com filtro doméstico, coador de papel ou pano limpo) e passar por um posterior tratamento com hipoclorito; Lavar o recipiente com água e sabão e enxaguar; Misturar 2 colheres das de sopa de hipoclorito de sódio (2,5%) ou água sanitária* (2,0 a 2,5%) com 1 litro de água e jogar no recipiente; Cobrir o recipiente e agitar a solução para que entre em contato com toda a superfície interna; Deixar o recipiente coberto por 30 minutos; Enxaguar com a água para consumo humano (Tabela 1). Se for utilizar água sanitária, esta deve conter APENAS hipoclorito de sódio (NaClO) e água (H₂O).

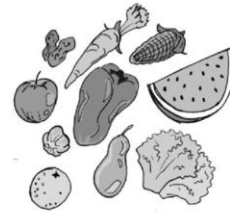
Tabela 3. Frutas, verduras e legumes

Água	Hipoclorito de sódio (2,5%)	
1 litro (5 xícaras das de chá)	1 colher das de sopa	<p>Obs.: Frutas, verduras e legumes que entraram em contato com a água da enchente devem ser descartadas. As demais devem seguir as orientações abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none"> Selecionar, retirando as folhas, parte e unidades deterioradas; Lavar em água corrente os vegetais folhosos, folha a folha, e as frutas e legumes um a um; Colocar de molho por 30 minutos em água clorada (1 colher das de sopa de hipoclorito de sódio (2,5%) ou água sanitária – 2,0 a 2,5% – para 1 litro de água); Enxaguar em água corrente os vegetais folhosos, folha a folha, as frutas e legumes um a um; Deixar secar naturalmente; Se for utilizar água sanitária, esta deve conter APENAS hipoclorito de sódio (NaClO) e água (H₂O).

Tabela 4. Pisos, paredes e bancadas que entraram em contato com a água da enchente

Água	Água sanitária (2,0 ou 2,5%)	
20 litros	2 xícaras das de chá/copo americano (400 ml)	<ul style="list-style-type: none"> Depois de remover a lama e lavar o local, desinfete a área; Faça uma solução com 20 litros de água e 2 xícaras (de chá) de água sanitária (2,0 a 2,5%); Umedeça panos nessa solução para limpar pisos, paredes e bancadas.

*A água sanitária deve ter registro no MS.



**CUIDADO COM OS ALIMENTOS
PARA CONSUMO HUMANO EM
SITUAÇÃO DE ENCHENTES**



saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47





GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SECRETARIA ÚNICA DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



Durante a enchente e depois dela é possível que os alimentos não estejam em condições adequadas para serem consumidos, exigindo-se, desta forma, procedimentos básicos para garantir sua qualidade.

Alimentos contaminados podem causar diarreias, vômitos, febre e, em casos mais graves, levar à morte.

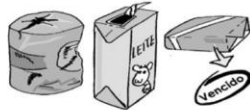
Não consumir

Alimentos com cheiro, cor ou aspecto fora do normal (úmido, mofado ou murcho).



Todo alimento que ficou submerso ou umedecido, independentemente de apresentar alterações de aparência e cheiro, não deve ser consumido.

Mesmo os alimentos embalados com plástico e não abertos, mas que tiveram contato com água de enchente (garrafas PET, saco de leite, grãos ensacados), devem ser descartados.

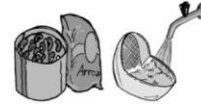


Frutas, verduras e legumes que entraram em contato com a água da enchente devem ser descartados.

As latas que estiverem amassadas, enferrujadas ou semiabertas devem ser inutilizadas.

Alimentos que podem ser reaproveitados após contato com água da enchente

Alimentos industrializados e embalados em vidro, lata, a vácuo e em caixa tipo "longa vida", que se encontram fechados e sem sinais de alteração, mesmo que tenham entrado em contato com a água da enchente podem ser consumidos se suas embalagens forem higienizadas com solução clorada.



A higienização das embalagens deve ser feita da seguinte forma: Lavar as embalagens com água e sabão; enxaguar; colocar em solução clorada: 2 colheres (de sopa) de hipoclorito de sódio (2,5%) ou de água sanitária (2,0% ou 2,5%) para cada 1 litro de água; deixar agir por 15 minutos e lavar com água própria para consumo humano.

Quando não houver geladeira, deve-se preparar somente a quantidade de alimento a ser consumida. Esses alimentos devem ser consumidos em até 2 horas, se mantidos em temperatura ambiente.

Alimentos que não devem ser aceitos como doações

- restos de comida;
- leite e derivados não pasteurizados;
- alimentos alterados ou deteriorados;
- alimentos que não tenham sido armazenados a uma temperatura inferior a 4°C ou acima de ou 70°C;
- ingredientes que não foram armazenados de acordo com as instruções do fabricante;
- alimentos contaminados quimicamente ou fisicamente;
- alimentos com validade vencida.

ATENÇÃO! "Em caso de dúvida, jogue fora"

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47



**RNO DE SANTA CATARINA
ETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
MA ÚNICO DE SAÚDE
RINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
ORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**



Tabela 1. Água para consumo humano		
A água para consumo humano deve ser filtrada (com filtro doméstico, coador de papel ou pano limpo), e, posteriormente, fervida. A fervura da água elimina bactérias, vírus e parasitas; por isso, é o método preferencial para tratamento da água de consumo humano. Caso não seja possível ferver, obter água de uma fonte que não tenha sido contaminada por esgoto e realizar a filtração (com filtro doméstico, coador de papel ou pano limpo) e posterior tratamento com hipoclorito de sódio (2,5%).		
Água	Hipoclorito de sódio (2,5%)	Modo de higienização
1 litro	2 gotas	<ul style="list-style-type: none"> Para cada litro de água para consumo humano, adicionar duas gotas de hipoclorito de sódio (2,5%); Deixar repousar por 30 minutos.
20 litros	1 colher das de chá	
200 litros	1 colher das de sopa	
1.000 litros	2 copinhos de café (descartáveis)	
Tabela 2. Recipientes para armazenamento de água, embalagens de alimentos e utensílios domésticos		
Água	Hipoclorito de sódio (2,5%)	
1 litro (5 xícaras das de chá)	2 colheres das de sopa	<ul style="list-style-type: none"> A água para higiene dos recipientes de armazenamento de água, embalagens de alimentos e utensílios domésticos deve ser filtrada (com filtro doméstico, coador de papel ou pano limpo) e passar por um posterior tratamento com hipoclorito; Lavar o recipiente com água e sabão e enxaguar; Misturar 2 colheres das de sopa de hipoclorito de sódio (2,5%) ou água sanitária* (2,0 a 2,5%) com 1 litro de água e jogar no recipiente; Cobrir o recipiente e agitar a solução para que entre em contato com toda a superfície interna; Deixar o recipiente coberto por 30 minutos; Enxaguar com a água para consumo humano (Tabela 1); Se for utilizar água sanitária, esta deve conter APENAS hipoclorito de sódio (NaClO) e água (H₂O).
Tabela 3. Frutas, verduras e legumes		
Água	Hipoclorito de sódio (2,5%)	
1 litro (5 xícaras das de chá)	1 colher das de sopa	<p>Obs.: Frutas, verduras e legumes que entraram em contato com a água da enchente devem ser descartadas. As demais devem seguir as orientações abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none"> Selecionar, retirando as folhas, parte e unidades deterioradas; Lavar em água corrente os vegetais folhosos, folha a folha, e as frutas e legumes um a um; Colocar de molho por 30 minutos em água clorada (1 colher das de sopa de hipoclorito de sódio (2,5%) ou água sanitária – 2,0 a 2,5% – para 1 litro de água); Enxaguar em água corrente os vegetais folhosos, folha a folha, as frutas e legumes um a um; Deixar secar naturalmente; Se for utilizar água sanitária, esta deve conter APENAS hipoclorito de sódio (NaClO) e água (H₂O).
Tabela 4. Pisos, paredes e bancadas que entraram em contato com a água da enchente		
Água	Água sanitária (2,0 ou 2,5%)	
20 litros	2 xícaras das de chá/copo americano (400 ml)	<ul style="list-style-type: none"> Depois de remover a lama e lavar o local, desinfete a área; Faça uma solução com 20 litros de água e 2 xícaras (de chá) de água sanitária (2,0 a 2,5%); Umedeça panos nessa solução para limpar pisos, paredes e bancadas.

*A água sanitária deve ter registro no MS.



CUIDADOS COM A HIGIENE PESSOAL EM ABRIGOS



saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47





GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



Banheiros de abrigos: higiene e organização

O banheiro deve estar sempre higienizado e organizado, com papel higiênico, lixeira, sabonete e álcool a 70% (veja como fazer a diluição).



Caso a água apresente odor e/ou coloração diferente da habitual, utilize-a somente para a descarga do vaso sanitário. Neste caso, a pia de lavagem das mãos deve ser interditada.

A retirada do lixo, limpeza do local, reposição de papel higiênico, sabonete e álcool a 70% devem ocorrer, no máximo, a cada 3 horas.

A limpeza do local deverá seguir os seguintes procedimentos:

Dilua 2 xícaras de chá (400 ml) de água sanitária (2,0% ou 2,5%) em 20 litros de água.

Utilize pano para cada local a ser limpo: pia, vaso sanitário e piso.

Umedeça esses panos na solução desinfetante.

Limpe cada local abundantemente.

Deixe secar naturalmente.



Mãos limpas salvam vidas

Depois de uma enchente, é difícil manter a higiene completa, porque água limpa nem sempre está disponível.

O que fazer para manter as mãos limpas?



Higienizar as mãos com frequência com água limpa e sabão e, em seguida, aplicar álcool a 70%.

Caso não haja água limpa e sabão disponíveis, você pode utilizar somente álcool a 70%.

Quando lavar as mãos?

ANTES DE

- manusear objetos sujos;
- preparar os alimentos;
- comer;
- amamentar;
- tocar numa pessoa doente.

DEPOIS DE

- tocar em animais;
- ir ao banheiro;
- trocar fraldas;
- assoar o nariz, espirrar, tossir;
- tocar em alimentos crus;
- tocar no lixo;
- tocar em objetos que tenham estado em contato com água da enchente;
- entrar em contato com a água da enchente;
- tocar em uma pessoa doente;
- tocar em feridas.

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47



GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE FUNDAÇÃO DE SAÚDE DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE SECRETARIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



Limpeza da caixa d'água passo-a-passo

1. Feche o registro da água e esvazie a caixa d'água, abrindo as torneiras e dando descargas.
2. Quando a caixa estiver quase vazia, feche a saída e utilize a água que restou para a limpeza da caixa e para que a sujeira não desça pelo cano.
3. Esfregue as paredes e o fundo da caixa utilizando panos e escova macia ou esponja. **Nunca use sabão, detergente ou outros produtos.**
4. Retire a água suja que restou da limpeza, usando balde e panos, deixando a caixa totalmente limpa.
5. A limpeza do local deverá seguir os seguintes procedimentos: Dilua 2 xícaras de chá (400 ml) de água sanitária (2,0% ou 2,5%) em 20 litros de água.
6. Aguarde por duas horas para desinfecção do reservatório.
7. Esvazie o restante da caixa. Esta água servirá para limpeza e desinfecção das tubulações.
8. Tampe a caixa d'água para que não entrem pequenos animais, ratos ou insetos.
9. Anote a data da limpeza do lado de fora da caixa.
10. Finalmente abra a entrada de água.



ATENÇÃO

Se você ficar doente, procure a unidade de saúde e lembre-se de contar para o médico o seu contato com a água de enchente.

NÃO SE AUTOMEDIQUE

Principais riscos à saúde causados pelas enchentes: Leptospirose, hepatites A e E, diarreias, doenças respiratórias, dengue, tétano acidental, febre tifóide, cólera, acidentes e doenças mentais.

Tabela 1. Água para consumo humano

A água para consumo humano deve ser filtrada com filtro doméstico, coador de papel ou pano limpo, e, posteriormente, fervida. A ferverda da água elimina bactérias, vírus e parasitas; por isso, é o método preferencial para tratamento da água de consumo humano. Caso não seja possível ferver, obter água de uma fonte que não tenha sido contaminada por esgoto e realizar a filtração (com filtro doméstico, coador de papel ou pano limpo) e posterior tratamento com hipoclorito de sódio (2,5%).

Água	Hipoclorito de sódio (2,5%)	Modo de higienização
1 litro	2 gotas	
20 litros	1 colher das de chá	
200 litros	1 colher das de sopa	
1.000 litros	2 colheres de café (descartável)	

• Para cada litro de água para consumo humano, adicionar duas gotas de hipoclorito de sódio (2,5%).
• Deixar repousar por 30 minutos.

Tabela 2. Recipientes para armazenamento de água, embalagens de alimentos e utensílios domésticos

Água	Hipoclorito de sódio (2,5%)	Modo de higienização
1 litro (5 xícaras das de chá)	2 colheres das de sopa	

• A água para higiene dos recipientes de armazenamento de água, embalagens de alimentos e utensílios domésticos deve ser filtrada (com filtro doméstico, coador de papel ou pano limpo) e passar por um posterior tratamento com hipoclorito;
• Lavar o recipiente com água e sabão e enxaguar;
• Misturar 2 colheres das de sopa de hipoclorito de sódio (2,5%) na água sanitária (2,0 a 2,5%) - para 1 litro de água e jogar no recipiente;
• Cobrir o recipiente e agitar a solução para que entre em contato com toda a superfície interna;
• Deixar o recipiente aberto por 30 minutos;
• Enxaguar com a água para consumo humano (Tabela 1).
• Se for utilizar água sanitária, esta deve conter APENAS hipoclorito de sódio (NaClO) e água (H₂O).

Tabela 3. Frutas, verduras e legumes

Água	Hipoclorito de sódio (2,5%)	Modo de higienização
1 litro (5 xícaras das de chá)	1 colher das de sopa	

Obs.: Frutas, verduras e legumes que entraram em contato com a água de enchente devem ser descartadas. As demais devem seguir as orientações abaixo:
• Selecionar, retirando as folhas, parte e unidades deterioradas;
• Lavar em água corrente os vegetais folhosos, folha a folha, e as frutas e legumes um a um;
• Colocar de molho por 30 minutos em água clorada (1 colher das de sopa de hipoclorito de sódio (2,5%) ou água sanitária - 2,0 a 2,5% - para 1 litro de água);
• Enxaguar em água corrente os vegetais folhosos, folha a folha, as frutas e legumes um a um;
• Deixar secar naturalmente;
• Se for utilizar água sanitária, esta deve conter APENAS hipoclorito de sódio (NaClO) e água (H₂O).

Tabela 4. Pisos, paredes e bancadas que entraram em contato com a água da enchente

Água	Água sanitária (2,0 ou 2,5%)	Modo de higienização
20 litros	2 xícaras das de chá/ copo americano (400 ml)	

• Depois de remover a lama e lavar o local, desinfete a área;
• Faça uma solução com 20 litros de água e 2 xícaras (de chá) de água sanitária (2,0 a 2,5%);
• Umedeça panos nessa solução para limpar pisos, paredes e bancadas.

*A água sanitária deve ter registro no MS.

CUIDADOS BÁSICOS EM SITUAÇÃO DE ENCHENTES

A água de enchentes ou esgotos pode transmitir doenças



LEMBRE-SE SEMPRE DE LAVAR AS MÃOS

Antes de:

- comer
- preparar alimentos
- amamentar
- trocar fraldas
- tocar pessoas doentes
- tocar em feridas



Depois de:

- ir ao banheiro
- trocar fraldas
- pegar lixo
- tocar em feridas
- assoar o nariz
- tocar em animais
- tocar em pessoas doentes



Ministério da Saúde



PAIS RICO E PAIS SEM POBREZA

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47





GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SECRETARIA ÚNICA DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



Água para consumo humano

- Sempre filtre e ferva (por 5 minutos) a água antes de beber. Isso elimina vírus, bactérias ou parasitas que podem causar doenças.



ATENÇÃO

Todo recipiente utilizado para guardar água deve ser limpo conforme a Tabela 2.

Na hora de comer

O QUE PODE SER APROVEITADO

- Alimentos bem cozidos.
- Alimentos industrializados que estejam dentro do prazo de validade. Veja a tabela que mostra como limpar as embalagens de alimentos.
- Lavar frutas e verduras com água tratada com hipoclorito de sódio e deixar de molho por 30 minutos antes de consumir. Veja a tabela 3!
- Preparar somente a quantidade de comida necessária para o consumo imediato.



NUNCA COMA

- Alimentos úmidos, mofados ou murchos (com cheiro, cor ou aspecto fora do normal).
- Carne, peixe, frango, ovos, leite cru ou mal cozidos, vegetais folhosos que entraram em contato com a água de enchente.
- Alimentos refrigerados que tenham ficado por mais de 2 horas fora da geladeira, principalmente carne, frango, peixe e sobras.
- Alimentos com embalagem ou tampas estufadas e que estejam abertos/danificados.



- Evite o acúmulo de entulhos e objetos sem uso no quintal.
- Mantenha os terrenos baldios e margens dos rios limpos e capinados.
- Guardar o lixo em sacos plásticos bem fechados e em locais altos até a coleta ocorrer.
- A urina de rato pode transmitir doenças como a leptospirose.

Quando a água começar a baixar

É hora de limpar tudo e ver o que dá para aproveitar

- Antes de começar a limpeza, coloque calça comprida, botas e luvas! Se não tiver botas ou luvas, coloque em cada mão e em cada pé dois sacos plásticos amarrados para tentar evitar o contato da pele com a água contaminada.
- Será necessário retirar a lama e desinfetar o local. Lave o chão, paredes e objetos com água sanitária. Faça uma solução misturando 2 xícaras (400 ml) de água sanitária (2,0 a 2,5%) em 20 litros de água.



Como evitar a presença de ratos

- Mantenha os alimentos guardados em recipientes bem fechados, resistentes e em locais altos, fora do alcance dos ratos.
- Mantenha a cozinha limpa e sem restos de alimentos.
- Retire as sobras de alimento ou ração dos animais domésticos antes de anoitecer.

Cuidado com serpentes, aranhas ou escorpiões

- Entre em casa com cuidado. Animais peçonhentos como serpentes, aranhas ou escorpiões podem estar escondidos.



- NUNCA pegue neles, mesmo que pareçam estar mortos!
- NUNCA enfie a mão em buracos ou frestas. Use um cabo de vassoura ou de enxada!
- Se encontrar algum destes animais, afaste-se lentamente (sem assustá-los) e chame o controle de zoonoses ou Corpo de Bombeiros de sua cidade.
- Bata os colchões e sacuda lençóis, roupas e toalhas (com cuidado), antes de usar.

EM CASO DE PICADA

- Solicite atendimento médico o mais rápido possível.
- Espere o atendimento em repouso.
- Procure ficar calmo, deitado e com o membro picado mais alto que o resto do corpo.
- NUNCA faça torniquete ou garrote no local!

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47



**RNO DE SANTA CATARINA
ETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
MA ÚNICO DE SAÚDE
RINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
ORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**



Tabela 1. Água para consumo humano

A água para consumo humano deve ser filtrada (com filtro doméstico, coador de papel ou pano limpo), e, posteriormente, fervida. A fervura da água elimina bactérias, vírus e parasitas; por isso, é o método preferencial para tratamento da água de consumo humano. Caso não seja possível ferver, obter água de uma fonte que não tenha sido contaminada por esgoto e realizar a filtração (com filtro doméstico, coador de papel ou pano limpo) e posterior tratamento com hipoclorito de sódio (2,5%).

Água	Hipoclorito de sódio (2,5%)	Modo de higienização
1 litro	2 gotas	<ul style="list-style-type: none"> Para cada litro de água para consumo humano, adicionar duas gotas de hipoclorito de sódio (2,5%); Deixar repousar por 30 minutos.
20 litros	1 colher das de chá	
200 litros	1 colher das de sopa	
1.000 litros	2 copinhos de café (descartáveis)	

Tabela 2. Recipientes para armazenamento de água, embalagens de alimentos e utensílios domésticos

Água	Hipoclorito de sódio (2,5%)	
1 litro (5 xícaras das de chá)	2 colheres das de sopa	<p>A água para higiene dos recipientes de armazenamento de água, embalagens de alimentos e utensílios domésticos deve ser filtrada (com filtro doméstico, coador de papel ou pano limpo) e passar por um posterior tratamento com hipoclorito;</p> <ul style="list-style-type: none"> Lavar o recipiente com água e sabão e enxaguar; Misturar 2 colheres das de sopa de hipoclorito de sódio (2,5%) ou água sanitária* (2,0 a 2,5%) com 1 litro de água e jogar no recipiente. Cobrir o recipiente e agitar a solução para que entre em contato com toda a superfície interna; Deixar o recipiente coberto por 30 minutos; Enxaguar com a água para consumo humano (Tabela 1). Se for utilizar água sanitária, esta deve conter APENAS hipoclorito de sódio (NaClO) e água (H₂O).

Tabela 3. Frutas, verduras e legumes

Água	Hipoclorito de sódio (2,5%)	
1 litro (5 xícaras das de chá)	1 colher das de sopa	<p>Obs.: Frutas, verduras e legumes que entraram em contato com a água da enchente devem ser descartadas. As demais devem seguir as orientações abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none"> Selecionar, retirando as folhas, parte e unidades deterioradas; Lavar em água corrente os vegetais folhosos, folha a folha, e as frutas e legumes um a um; Colocar de molho por 30 minutos em água clorada (1 colher das de sopa de hipoclorito de sódio (2,5%) ou água sanitária – 2,0 a 2,5% – para 1 litro de água); Enxaguar em água corrente os vegetais folhosos, folha a folha, as frutas e legumes um a um; Deixar secar naturalmente; Se for utilizar água sanitária, esta deve conter APENAS hipoclorito de sódio (NaClO) e água (H₂O).

Tabela 4. Pisos, paredes e bancadas que entraram em contato com a água da enchente

Água	Água sanitária (2,0 ou 2,5%)	
20 litros	2 xícaras das de chá/copo americano (400 ml)	<ul style="list-style-type: none"> Depois de remover a lama e lavar o local, desinfete a área; Faça uma solução com 20 litros de água e 2 xícaras (de chá) de água sanitária (2,0 a 2,5%); Umedeça panos nessa solução para limpar pisos, paredes e bancadas.

*A água sanitária deve ter registro no MS.

Obs: A solução de hipoclorito de sódio a 2,5% distribuída pelo Ministério da Saúde em frascos de 50 ml deve ser utilizada somente para desinfetar a água para consumo humano.



CUIDADOS COM ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO



saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47





GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
DIRETORIA ÚNICA DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



Durante uma enchente, é possível que a água e os alimentos não estejam em condições adequadas para consumo, exigindo-se, desta forma, procedimentos básicos para garantir sua qualidade.

Cuidado com a água para consumo

A ingestão de água contaminada pode causar diarreias e doenças parasitárias.

Antes de beber água, SEMPRE adote os procedimentos ilustrados abaixo. Isso elimina vírus, bactérias ou parasitas que podem causar doenças.



ATENÇÃO

Todo recipiente utilizado para guardar água deve ser limpo conforme mostra a tabela 2.



Caso observe alguma alteração na água da torneira (como odor e/ou coloração diferente do habitual) entrar em contato com a empresa responsável pela distribuição da água e/ou Secretaria de Saúde do seu município.

IMPORTANTE: Se você, algum familiar ou amigo apresentar três ou mais episódios de diarreia, em um intervalo de 24 horas, procure atendimento médico. Caso duas ou mais pessoas apresentem diarreia, náusea, vômito ou dor abdominal depois de comer e beber alimentos da mesma origem isso pode ser um surto.

Por isso, notifique, imediatamente, a Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde.



Procedimentos para higienização com hipoclorito de sódio (2,5%)

1. Para não se contaminar com água de enchente ou lama no momento da limpeza, utilize equipamentos de proteção individual (botas, luvas, máscara). Botas e luvas podem ser substituídas por sacos plásticos e a máscara por pano ou lenço limpo.
2. Utilize hipoclorito de sódio (2,5%) para as atividades de higienização: higienização de água para consumo humano; de embalagens, recipientes e utensílios; e de frutas, verduras e legumes.
3. Para higienização de caixas d'água, pisos, paredes e bancadas utilize água sanitária a 2% ou 2,5% sem adição de amoníaco ou outros produtos de limpeza.
4. Leia e siga as instruções das tabelas deste panfleto.

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

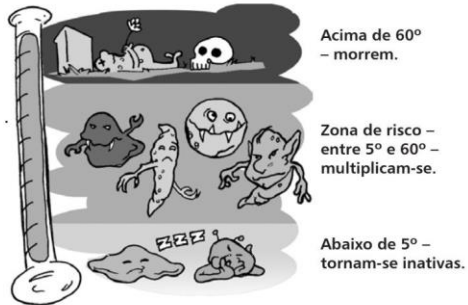
Rua: Anita Garibaldi nº47



GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ÚNICA DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



Importância da temperatura na multiplicação rápida de patógenos



FALTA DE ENERGIA



saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47





GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



Como proteger os alimentos na falta de energia elétrica

Alguns conselhos básicos



Mantenha as portas da geladeira e do freezer fechadas para que a temperatura interna se conserve fria o maior tempo possível.

Se a energia elétrica faltar por um período de tempo prolongado, aconselha-se adquirir blocos de gelo (se possível) para conservar a temperatura da geladeira a mais fria possível.



Os alimentos devem ser bem cozidos, em especial, as carnes, frango, peixe e ovos. As sopas e caldos devem ser aquecidos até a fervura, por pelo menos 1 minuto. No caso das carnes, certifique-se de que seus líquidos estejam claros e não avermelhados.

Ao reaquecer os alimentos já cozidos, assegure-se de que todas as partes do alimento sejam aquecidas igualmente. Lembre-se também que os alimentos cozidos não devem ser mantidos à temperatura ambiente por mais de 2 horas. Um cozimento adequado, com temperaturas acima de 70°C, consegue matar quase todos os micróbios perigosos, garantindo um consumo mais seguro.



O que fazer quando a energia elétrica é restaurada?

Observar se os alimentos congelados estão firmes e sem sinais de descongelamento, tais como acúmulo de líquidos ou gelo por fora da embalagem. Nesses casos, os produtos devem ser descartados. Também não se deve confiar no seu aspecto e cheiro, pois os alimentos podem estar contaminados mesmo que suas características não tenham sido alteradas.

Jogue fora todo e qualquer alimento perecível (carne, frango, peixe e ovo) que tenham permanecido a uma temperatura acima de 5°C por mais de 2 horas.

CUIDADO

Os alimentos perecíveis como carne, frango, peixes, frutos do mar, leite e ovos, que NÃO se mantiveram adequadamente refrigerados ou congelados, podem causar doenças com graves consequências se forem consumidos, mesmo que bem cozidos, pois alguns micróbios e toxinas não são eliminados com o calor.

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone: 36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515 - Centro - Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº 47



**CENTRO DE SAÚDE
ESTADUAL DE SANTA CATARINA
UNIDADE ÚNICA DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**



Acondicionar o lixo em sacos plásticos ou em latões de metal com tampa, armazenando-o em locais altos até que seja coletado.

Colocar o lixo pouco antes da coleta realizada pelo Serviço de Limpeza Urbana.

Fechar buracos e vãos nas paredes e rodapés para evitar a entrada de roedores nas casas. Manter ralos e vasos sanitários tampados com tampa pesada.



**LEPTOSPIROSE:
O que é e como prevenir**

ATENÇÃO

Se, apesar dessas orientações, você apresentar **febre, dor de cabeça e dores no corpo** até 40 dias depois de ter entrado em contato com as águas da enchente ou do esgoto, procure imediatamente o Centro de Saúde mais próximo. Não se esqueça de contar ao médico o seu contato com água ou lama de enchente.



Ministério da Saúde



saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47





GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



Leptospirose: o que é?

A leptospirose é uma doença causada por uma bactéria presente na urina do rato que, normalmente, se espalha pela água suja de enchentes e esgotos.

Como as pessoas se contaminam?

As pessoas podem ficar doentes quando entram em contato com água ou lama contaminada pela urina de roedores (ratazanas, ratos de telhado e camundongos).

A bactéria entra na pele, com ou sem ferimentos, quando em contato com água contaminada.

Alguns cuidados para se prevenir da doença

Evite o contato com água ou lama de enchentes ou esgotos. Impeça que crianças nadem ou brinquem nestes locais, que podem estar contaminados pela urina dos ratos.

Após as águas baixarem, será necessário retirar a lama e desinfetar o local (sempre se protegendo).

Pessoas que trabalham na limpeza de lama, entulho e esgoto devem usar botas e luvas de borracha para evitar o contato da pele com água e lama contaminadas (se isto não for possível, usar sacos plásticos duplos amarrados nas mãos e nos pés).



Após as águas baixarem será necessário retirar a lama e desinfetar o local (sempre se protegendo). Deve-se lavar pisos, paredes e bancadas, desinfetando com água sanitária, na proporção de 2 xícaras das de chá (400ml) desse produto para um balde de 20 litros de água, deixando agir por 15 minutos.



Tenha cuidado com os alimentos que tiveram contato com água de enchente. Alguns devem ser jogados fora, outros precisam de tratamento especial nestas situações.

É importante limpar e desinfetar a caixa d'água.

Medidas práticas para evitar a presença de roedores



Manter os alimentos guardados em recipientes bem fechados e à prova de roedores (potes de vidro, latas de alumínio), em locais elevados do solo. Manter a cozinha limpa, sem restos de alimentos para evitar a presença de roedores.

Retirar as sobras de alimento ou ração de animais domésticos antes do anoitecer e manter limpos os vasilhames de alimentação, evitando restos alimentares que atraem os roedores.



Manter os terrenos baldios e as margens de córregos limpos e capinados. Não jogar lixo nesses locais.

Evitar entulhos e acúmulo de objetos nos quintais, como telhas, madeiras e materiais de construção, pois servirão de abrigo ao roedor.

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47

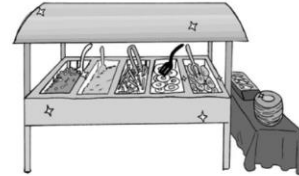


GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SECRETARIA ÚNICA DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



Sobras

- As sobras de alimentos devem ser guardadas na geladeira em, no máximo, 2 horas depois do preparo. Elas devem ser reaquecidas antes de consumidas. Um cozimento adequado, com temperaturas acima de 70°C, consegue matar quase todos os micróbios perigosos, garantindo um consumo mais seguro.
- Alimentos prontos, que serão consumidos posteriormente, devem ser armazenados sob refrigeração (abaixo de 5°C) e aquecidos no momento do consumo (centro do produto a 72°C).
- Não servir alimentos que tenham estado em temperatura ambiente por mais de quatro horas; isso representa um dos maiores riscos de se ter uma DTA.
- Consuma leite pasteurizado, esterilizado (UHT) ou fervido. Não beba leite nem consuma seus derivados crus.



MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS NUMA COZINHA DE ABRIGOS

Para evitar desperdícios, sugere-se que sejam definidos horários de almoço e janta, de forma que todos comam no mesmo horário e que, portanto, as preparações não fiquem por muito tempo à temperatura ambiente.



Ministério da Saúde



saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47





GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



Os alimentos e bebidas contaminadas por patógenos, quando ingeridos, podem transmitir doenças. Alimentos que contenham produtos químicos venenosos e outras substâncias nocivas também podem causar doenças. No Brasil, a maioria das doenças transmitidas por alimentos são causadas pela *Salmonella*, *Escherichia coli* patogênica e *Clostridium perfringens*, pelas toxinas do *Staphylococcus aureus* e *Bacillus cereus*.

Os sintomas mais comuns para as doenças transmitidas por alimentos são falta de apetite, náuseas, vômitos, diarreia, dores abdominais e febre (dependendo do agente etiológico). Podem ocorrer também afecções extraintestinais em diferentes órgãos e sistemas como o fígado (hepatite A), terminações nervosas periféricas (botulismo) e má formação congênita (toxoplasmose), dentre outros.

A cozinha improvisada para preparação das refeições do pessoal desabrigado deve manter condições apropriadas de higiene e organização para que o alimento produzido não se torne fonte de doenças. Por isso, fique atento a algumas regras.

Ambiente

- Limpar a cozinha sempre que necessário e ao final das atividades de trabalho, não deixando acumular sujeira.
- Retirar do local os objetos sem utilidade.
- As superfícies que entram em contato com o alimento (como a mesa) devem ser de material liso. Evite o uso de madeira. Lave e desinfete todas as superfícies, utensílios e equipamentos usados na preparação de alimentos. Lave todos os utensílios utilizados entre o preparo de um alimento e outro.
- Coloque algumas lixeiras (ou similares) com tampa para disposição adequada dos resíduos gerados dentro da cozinha. Evite acumular lixo além da capacidade do recipiente e não o retire durante a manipulação dos alimentos.



Pessoas

- Que manipula os alimentos deve lavar as mãos antes, durante e após a sua preparação, utilizar roupas limpas (de preferência brancas), proteger os cabelos e não utilizar anel, colar, brinco, pulseira ou relógio, nem maquiagem.

Alimentos

- Defina um local apropriado (seco) para armazenamento de todos os produtos que serão utilizados na cozinha. NUNCA guarde os produtos de limpeza junto com os alimentos.
- Selecione alimentos frescos, com boa aparência e, antes do consumo, eles devem ser lavados e desinfetados.
- Desinfete os alimentos crus como frutas, legumes e verduras, mergulhando-os durante 30 minutos em uma solução preparada com 1 colher de sopa de hipoclorito de sódio a 2,5% para cada litro de água tratada.
- Não sirva alimentos crus, com exceção das frutas e verduras que podem ser descascadas e cujas cascas estejam íntegras.
- Evite o contato de carnes cruas com alimentos cozidos.
- Os alimentos devem ser bem cozidos e consumidos logo após o preparo.
- Evite preparações culinárias que contenham ovos crus (como gemada, ovo frito mole, maionese caseira).
- Mantenha os alimentos fora do alcance de insetos, roedores e outros animais.



saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone: 36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº 47

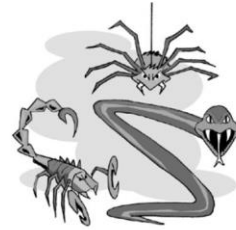


GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ÚNICA DE SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



Cuidados em caso de acidentes

- Em caso de picada, solicite atendimento médico o mais rápido possível.
- Mantenha a pessoa picada deitada e em repouso.
- É importante evitar que a vítima se locomova por seus próprios meios.
- Mantenha o membro picado mais elevado que o restante do corpo.
- Lave o local da picada com água e sabão.



ORIENTAÇÕES PARA PREVENÇÃO DE ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS PÓS-ENCHENTES



saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47





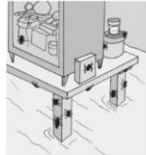
**GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
DIRETORIA ÚNICA DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**



Assim como o homem, em situações de enchentes, os animais peçonhentos como serpentes, aranhas e escorpiões também ficam desabrigados e procuram abrigo em locais secos.

Após o período de enchentes, a população deve estar atenta para evitar picadas por esses animais.

Os animais peçonhentos invadem as residências, aumentando o risco de acidentes, principalmente em áreas verdes ou próximas a matagais.



Cuidado ao entrar na água. As pessoas devem ficar atentas para serpentes que podem estar nadando em busca de terra seca.

Os principais cuidados ao voltar para casa são:



Entrar com cuidado e observar atentamente a presença de animais peçonhentos, sabendo que esses se escondem do homem;

Bater os colchões antes de usar e sacudir cuidadosamente roupas, sapatos, toalhas e lençóis;

Limpar o interior e os arredores da casa usando luvas, botas e calças compridas.

Lembre-se: serpentes, aranhas ou escorpiões podem estar em qualquer parte da casa, principalmente em lugares escuros.



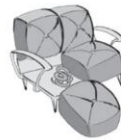
IMPORTANTE!

NUNCA coloque as mãos em buracos ou frestas. Use ferramentas como enxadas, cabos de vassoura e pedaços compridos de madeira para mexer nos móveis.



Não se esqueça de usar luvas!

Não ande descalço. Use botas ou calçados rígidos, perneira com proteção até o joelho e calças compridas.



No caso de encontrar animais peçonhentos dentro da residência, afaste-se lentamente deles (sem assustá-los) e entre em contato com o centro de controle de zoonoses da Secretaria Municipal de Saúde ou com o Corpo de Bombeiros.

Não pegue animais peçonhentos, nem que pareçam estar mortos!



saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47



**RNO DE SANTA CATARINA
ETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
MA ÚNICO DE SAÚDE
RINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
ORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**



Tabela 1. Água para consumo humano		
A água para consumo humano deve ser filtrada (com filtro doméstico, coador de papel ou pano limpo), e, posteriormente, fervida. A fervura da água elimina bactérias, vírus e parasitas; por isso, é o método preferencial para tratamento da água de consumo humano. Caso não seja possível ferver, obter água de uma fonte que não tenha sido contaminada por esgoto e realizar a filtração (com filtro doméstico, coador de papel ou pano limpo) e posterior tratamento com hipoclorito de sódio (2,5%).		
Água	Hipoclorito de sódio (2,5%)	Modo de higienização
1 litro	2 gotas	<ul style="list-style-type: none"> Para cada litro de água para consumo humano, adicionar duas gotas de hipoclorito de sódio (2,5%). Deixar repousar por 30 minutos.
20 litros	1 colher das de chá	
200 litros	1 colher das de sopa	
1.000 litros	2 copinhos de café (descartável)	
Tabela 2. Recipientes para armazenamento de água, embalagens de alimentos e utensílios domésticos		
Água	Hipoclorito de sódio (2,5%)	
1 litro (5 xícaras das de chá)	2 colheres das de sopa	<ul style="list-style-type: none"> A água para higiene dos recipientes de armazenamento de água, embalagens de alimentos e utensílios domésticos deve ser filtrada (com filtro doméstico, coador de papel ou pano limpo) e passar por um posterior tratamento com hipoclorito; Lavar o recipiente com água e sabão e enxaguar; Misturar 2 colheres das de sopa de hipoclorito de sódio (2,5%) ou água sanitária* (2,0 a 2,5%) com 1 litro de água e jogar no recipiente; Cobrir o recipiente e agitar a solução para que entre em contato com toda a superfície interna; Deixar o recipiente coberto por 30 minutos; Enxaguar com a água para consumo humano (Tabela 1). Se for utilizar água sanitária, esta deve conter APENAS hipoclorito de sódio (NaClO) e água (H₂O).
Tabela 3. Frutas, verduras e legumes		
Água	Hipoclorito de sódio (2,5%)	
1 litro (5 xícaras das de chá)	1 colher das de sopa	<p>Obs.: Frutas, verduras e legumes que entraram em contato com a água da enchente devem ser descartadas. As demais devem seguir as orientações abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none"> Selecionar, retirando as folhas, parte e unidades deterioradas; Lavar em água corrente os vegetais folhosos, folha a folha, e as frutas e legumes um a um; Colocar de molho por 30 minutos em água clorada (1 colher das de sopa de hipoclorito de sódio (2,5%) ou água sanitária – 2,0 a 2,5% – para 1 litro de água); Enxaguar em água corrente os vegetais folhosos, folha a folha, as frutas e legumes um a um; Deixar secar naturalmente; Se for utilizar água sanitária, esta deve conter APENAS hipoclorito de sódio (NaClO) e água (H₂O).
Tabela 4. Pisos, paredes e bancadas que entraram em contato com a água da enchente		
Água	Água sanitária (2,0 ou 2,5%)	
20 litros	2 xícaras das de chá/copo americano (400 ml)	<ul style="list-style-type: none"> Depois de remover a lama e lavar o local, desinfete a área; Faça uma solução com 20 litros de água e 2 xícaras (de chá) de água sanitária (2,0 a 2,5%); Umedeça panos nessa solução para limpar pisos, paredes e bancadas.

*A água sanitária deve ter registro no MS.



**PROCEDIMENTOS PARA
DESINFECÇÃO DA CAIXA D'ÁGUA**
(Use botas de borracha e luvas nessa atividade)



saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47





GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE
COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



1. Feche o registro e esvazie a caixa d'água, abrindo as torneiras e dando descargas.



2. Quando a caixa estiver quase vazia, feche a saída e utilize a água que restou para a limpeza da caixa e para que a sujeira não desça pelo cano.



3. Esfregue as paredes e o fundo da caixa utilizando panos e escova macia ou esponja. **Nunca use sabão, detergente ou outros produtos.**

4. Retire a água suja que restou da limpeza, usando balde e panos, deixando a caixa totalmente limpa.



5. Deixe entrar água na caixa até encher e acrescente 1 litro de água sanitária (2,0% a 2,5%) para cada 1.000 litros de água.

6. Aguarde por duas horas para desinfecção do reservatório.

7. Esvazie a caixa. Esta água servirá para limpeza e desinfecção das canalizações e do domicílio.



8. Tampe a caixa d'água para que não entrem pequenos animais ou insetos.



9. Anote a data da limpeza do lado de fora da caixa.



10. Finalmente abra a entrada de água.

Este procedimento deverá ser realizado caso o sistema de abastecimento de água ou a caixa d'água tenham sido afetados.

12.5 Ações a médio prazo

Estudar as medidas mitigatórias nas áreas de risco;

Elaboração de medidas mitigatórias;

Mitigar a ocupação em áreas de risco;

12.6 Capacitações

Através de reuniões técnicas com equipes condutoras Inter setorial.

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ÚNICA DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



13 Referências

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47





GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ÚNICA DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



(Norma ABNT NBR 6023
https://docs.google.com/file/d/1qDRhi4gZN_cTklo1OgjCcZzGD0Jj2HfP/view)

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC

Rua: Anita Garibaldi nº47





GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



14 ANEXOS

14.1 Anexo I

14.1.1 Contatos interinstitucionais

INSTITUIÇÕES	NOME	CONTATOS
Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento	Deisy Mattei	48 9863-6108
Secretaria Municipal de Assistência Social	Maiara Diamantino	48 99936-8925
Secretaria municipal de Educação e Esporte	Jaqueline Machado Beza Pedro Pereira Remor Baschiroto	48 9609-9018 48 9987-8296
Secretaria Municipal de Planejamento Urbano, Desenvolvimento Econômico, Cultura e Turismo.	Carlos Geraldo Rodrigues Junior	48 9129-6359
Fundação do Meio Ambiente	Robson Fabichaki	48 9643-8050
Defesa Civil	Edécio Schulter Boeing	48 9906-2673
Secretaria Municipal de Infraestrutura	Juliano Zanetti	48 9970-8001
Corpo de Bombeiros militar (CBMSC)	Diego Fernandes Garcia	48 9182-8881
Polícia Militar	1º Tenente Rafael Stadtnobler Pedroso	48 9150-8145
Hospital Santa Terezinha	Michele Rech da Silva	

saude@bracodonorte.sc.gov.br

Telefone:36588988

Avenida Felipe Schmidt nº 2515- Centro- Braço do Norte SC


Rua: Anita Garibaldi nº47



RNO DE SANTA CATARINA
ETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
MA ÚNICO DE SAÚDE
RINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
ORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



DECRETO COMITÊ OPERACIONAL DE EMERGÊNCIA EM SAÚDE



DECRETO Nº 090/2022.
DE 20 DE OUTUBRO DE 2022.

O PREFEITO MUNICIPAL DE BRAÇO DO NORTE, ESTADO DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições legais e constitucionais, na forma prevista na Lei Orgânica Municipal e;

CONSIDERANDO o disposto na lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990 sistema único de saúde - SUS;

CONSIDERANDO a necessidade de criar e estruturar o Comitê Operacional de Emergência de Saúde para o município de Braço do Norte/SC;

CONSIDERANDO o que dispõe o Plano Nacional de Preparação e Resposta às Emergências de Saúde Pública de julho de 2011, a Lei Federal nº 12.608/2012, o Guia de Preparação e Respostas do Setor Saúde aos Desastres de 2018, a Lei Federal nº 13.979/2020 e Decreto Federal 10.593/ 2020;

CONSIDERANDO a necessidade de identificação, monitoramento, implementação e acompanhamento das ações de mitigação das Ameaças e Vulnerabilidades do território por meio da construção de Matrizes de Responsabilidades envolvendo intersetorialmente Municipal;


CONSIDERANDO a necessidade de acompanhar informações climatológicas, hidrológicas, biológicas (epidemias, infestações/pragas) e acidentes tecnológicos, além de monitorar rumores de mídias avaliação e controle permanente para Infecção Humana COVID-19;

CONSIDERANDO que o desenvolvimento de ações em face das características locais de infraestrutura da Saúde Pública deverá ser considerado a nível local para tomada de decisão previamente planejada; "Institui o Comitê Operacional de Emergência de Saúde (COE de Saúde Municipal de Braço do Norte/SC) e dá outras providências".

DECRETA:

Art. 1º Fica Instituído o Comitê Operacional de Emergência de Saúde (COE de Saúde Braço do Norte/SC) junto às áreas da saúde, educação, assistência social, governo, obras, meio ambiente, defesa civil, polícia militar e bombeiros militar do município, a quem compete:

- I. Elaborar o Plano de Multiriscos de Preparação e Respostas aos Desastres (gestão pessoas, recursos financeiros, logística, responsáveis, fluxos de informações, relatórios, informes, boletins, divulgação nos meios de comunicação, etc.);
- II. Proceder à captação de alertas através de comunicações formais/notificações;
- III. Gerir pessoas e dos recursos financeiros conforme a governabilidade e competência de cada setor, aplicação dos formulários de Avaliação de Danos e Necessidades em Saúde – ADANS;





RNO DE SANTA CATARINA
ETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
MA ÚNICO DE SAÚDE
RINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
ORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



IV. Aplicação da Matriz de Responsabilidade de acordo com o cenário, dentre outras ações contidas no Plano;

V. Articular ações e protocolos sanitários com o COE Estadual;

VI. Monitorar regularmente as informações do COE de Saúde, por meio de relatórios de implementação dos protocolos;

VII. Propor, acompanhar e articular medidas de preparação e de enfrentamento às emergências em saúde pública no tangente aos desastres;

VIII. Acompanhar a execução das medidas propostas e avaliar a necessidade de revisão e ajustes no âmbito das questões inerentes a Vigilância de desastres (VIGIDESASTRE);

IX. Sugerir ajustes ou realizar medidas de adequação ao COE de Saúde sempre que necessário e, na impossibilidade de solução, submeter ao COE de Saúde Estadual para a deliberação;

X. Promover a efetividade das ações municipais de combate e prevenção dos riscos inerentes aos desastres em saúde pública;

Art. 2º Os representantes deverão ser nomeados ou substituídos mediante ato exarado pelo Poder Público Municipal;

Art. 3º O COE de Saúde de Braço do Norte/SC será composto pelos representantes abaixo designados:

Departamento	Representante
Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento	Deisy Mattei
Secretaria Municipal de Assistência Social	Maiara Diamantino
Secretaria municipal de Educação e Esporte	Jaqueline Machado Beza Pedro Pereira Remor Baschioto Carlos Geraldo Rodrigues Junior
Secretaria Municipal de Planejamento Urbano, Desenvolvimento Econômico, Cultura e Turismo.	
Fundação do Meio Ambiente	Robson Fabichaki
Defesa Civil	Edécio Schuler Boeing
Secretaria Municipal de Infraestrutura	Juliano Zanetti
Corpo de Bombeiros Militar (CBMSC)	Diego Fernandes Garcia
Polícia Militar	1º Tenente Rafael Stadtnobler Pedroso
Hospital Santa Terezinha	Michele Rech da Silva

§ 1º O COE Municipal de Saúde de Braço do Norte/SC poderá convidar representantes de outros órgãos e entidades, públicos ou privados, para participar de suas reuniões.

Art. 4º O COE de Saúde de Braço do Norte/SC se reunirá anualmente, e extraordinariamente sempre que convocado por sua coordenação.

Art. 5º A participação no COE de Saúde de Braço do Norte/SC será considerada prestação de serviço público relevante, não remunerada.

Art. 6º Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal, em 20 de outubro de 2022.


ROBERTO KUERTEN MARCELINO
Prefeito Municipal